

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 22 DE ABRIL DE 2023

NÚMERO 21.950 • 32 PÁGINAS • R\$ 4,00



Uma viagem sob tensão além-mar

VICENTE NUNES / CORRESPONDENTE

Lisboa — Lula abre conversas com governo português em meio a uma grave crise política enfrentada pelo primeiro-ministro socialista, António Costa. Brasileiro vai deparar com pressão de europeus pelo confuso posicionamento sobre a Guerra da Ucrânia.

PÁGINA 4 E COLUNA CONEXÃO DIPLOMÁTICA, 9

Alberto Fernández desiste da reeleição

Em vídeo divulgado pelo Twitter, o presidente da Argentina prometeu priorizar luta contra crise econômica e estimular novo "ciclo virtuoso" de líderes. País escolhe sucessor em 22 de outubro.

PÁGINA 9

Imagens de 8/1 do Planalto estão sem sigilo

Por decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF, vídeos da invasão ao Palácio devem ser enviados à Corte e podem ser exibidos. Em depoimento à PF, ex-ministro do GSI Gonçalves Dias disse que não agiu contra golpistas porque "gerenciava a crise". PÁGINA 2



Um sábado repleto de goleadores!

Principais opções ofensivas das quatro partidas marcadas para hoje somam 62 gols no ano e prometem dia agitado de bolas na rede, no Brasileirão. PÁGINA 20

Dia de festejar o choro



Amanhã, data do nascimento de Pixinguinha, vários eventos homenageiam o ritmo brasileiro. PÁGINA 22

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A festa voltou

Brasília completou 63 anos correndo! E cantando, dançando, sendo muito feliz! Três anos depois da pandemia da covid-19, a cidade pôde, finalmente, retomar as comemorações de seu aniversário nas ruas, com shows e eventos culturais. Coube ao **Correio Braziliense**, jornal que também nasceu em

21 de abril, retomar uma das grandes tradições brasilienses. Ontem, após um hiato de 25 anos, a Maratona Brasília foi retomada. Com provas de 5km, 10km e o consagrado percurso de 42km, atletas amadores e profissionais apertaram o passo pelas largas avenidas idealizadas por Lucio Costa em

busca dos R\$ 50 mil em prêmios. Melhor para Luís Barbosa, no masculino, e Iane Carvalho, no feminino, os grandes vencedores. E enquanto muitos corriam, na praça em frente ao Palácio do Buriti houve uma explosão de alegria, com shows, eventos e brindes! Feliz aniversário, Brasília!

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Governador Ibaneis Rocha e a vice, Celina Leão, entregaram prêmios

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Iane ganhou e elogiou a prova

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Luís Barbosa fez selfie ao vencer

Barbara Cabral/Esp.CB/DA.Press



Um viva à inclusão!

Diversas categorias para pessoas com deficiência foram disputadas ontem, na volta da competição.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Exibição do grupo Kangoo Dance embalou atletas e público

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Brasília toda correu!

O distrital Fábio Felix (PSol) percorreu os 5km debaixo do sol forte ao lado de brasilienses de todas as idades.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Rock Brasília com estilo: bloco Eduardo & Mônica animou o evento

Barbara Cabral/Esp.CB/DA.Press



Veteranos celebrados

Valdenor dos Santos e outros atletas do país receberam homenagem das mãos de Guilherme Machado, do **Correio**.

Ed Alves/CB/D.A Press



CB.Poder — Campeões do atletismo Lucélia Peres e Ronaldo da Costa destacaram a importância da Maratona Brasília e incentivaram futuros corredores.

PÁGINAS 13 A 18, COLUNA EIXO CAPITAL, 14, E CRÔNICA DA CIDADE, 15





ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Moraes quebra sigilo de imagens do Planalto

Magistrado também determina a entrega dos vídeos ao STF. Em depoimento à PF, ex-GSI nega omissão no ataque ao prédio

» RENATO SOUZA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, a quebra do sigilo de todas as imagens captadas pelas câmeras do Palácio do Planalto no 8 de janeiro. Ele também ordenou que o material seja enviado à Corte.

"Inexiste sigilo das imagens, com base na Lei de acesso à Informação, sobretudo por serem absolutamente necessárias à tutela jurisdicional dos Direitos Fundamentais, ao Regime Democrático e Republicano, que foram covardemente desrespeitados no ataque criminoso à nossa democracia, no dia 8/01/2023", escreveu.

O magistrado deixa claro que as imagens devem ser enviadas na íntegra e que o conteúdo deve passar por perícia, para avaliar se as gravações sofreram algum tipo de edição.

Na decisão, Moraes ainda afirma que a Polícia Federal deve colher o depoimento de todos os servidores do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) que aparecem nas gravações do dia em que os prédios dos Três Poderes foram atacados por golpistas.

A determinação ocorre após o general Gonçalves Dias deixar o cargo de ministro-chefe do GSI por ter sido flagrado em imagens, no Planalto, interagindo com os vândalos que depredaram o prédio.

"A investigação dos atos golpistas não está restrita somente aos indivíduos e agentes públicos civis e militares que, criminosamente, pretenderam causar ruptura do Estado Democrático de Direito, na tentativa de violação de direitos fundamentais e na Separação de Poderes, mas, também, na identificação e responsabilização das condutas de todos aqueles, inclusive de agentes públicos civis e militares que, durante a consumação das infrações penais do dia 8/1 ou, posteriormente, comissiva ou omissivamente, foram

WILTON JUNIOR/ESTADÃO CONTEÚDO



Gonçalves Dias, ex-chefe do GSI, deixa a PF: general disse que não prendeu ninguém no Planalto, no 8 de janeiro, porque estava gerenciando a crise



Não sendo possível, com base na Lei de Acesso à Informação, a manutenção da vedação de divulgação de todas — absolutamente todas — as imagens verificadas na ocasião do nefasto e criminoso atentado"

Alexandre de Moraes,
ministro do STF

coniventes ou deixaram de exercer suas atribuições legais", enfatizou o magistrado.

De acordo com Moraes, o ministro-interino do GSI, Ricardo Cappelli, deve enviar ao Supremo os documentos referentes a uma sindicância aberta em janeiro, no âmbito do gabinete de segurança, para avaliar a conduta dos agentes. Conforme o magistrado, todo o material deve ser remetido em até 48 horas.

Pelo Twitter, Cappelli afirmou que vai concentrar esforços e cumprir a decisão. "Seguiremos trabalhando no GSI amanhã (hoje) para dar cumprimento às determinações do ministro Alexandre de Moraes. Enviaremos ao STF o material solicitado

e tornaremos públicas todas as imagens", postou.

Depoimento

Gonçalves Dias prestou depoimento ontem, por mais de quatro horas, à Polícia Federal, em Brasília. A oitiva ocorreu por ordem de Moraes. O magistrado quer saber se o general escondeu do governo e da própria PF as imagens em que aparece no Planalto no dia dos atentados.

Na oitiva, Gonçalves Dias afirmou que não deteve extremistas no prédio porque estava fazendo um gerenciamento de crise e que os invasores seriam presos pelos agentes de segurança no segundo piso, tão logo descessem, pois

esse era o protocolo.

Ele frisou, ainda, que "não tinha condições de, sozinho, prender dois, três ou mais, sendo que um dos invasores estava altamente exaltado".

Conforme sustentou na oitiva, todas as filmagens das câmeras de segurança do Planalto no 8 de janeiro foram fornecidas integralmente às instituições do Estado, sem omissão de possíveis filmagens.

O general também disse ter considerado um "absurdo" que, como chefe do GSI, não ter sido convidado para participar de reuniões da Secretaria de Segurança Pública do DF que discutiu a proteção da Esplanada dias antes dos ataques.

Em defesa do GSI

» VICENTE NUNES
Correspondente

Lisboa — Apesar da grave crise aberta no governo por causa da demissão do general Gonçalves Dias, ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, disse que não se deve extinguir nem mudar a atual estrutura do órgão, composto por civis e militares.

"É preciso apaziguar a situação. Temos de olhar para a frente", destacou. Na visão de Monteiro, o GSI pode mudar de nome, mas não ser extinto. "Pode ter até outra sigla, mas é um instrumento necessário, de trabalho, de apoio ao presidente da República", acrescentou.

O ministro admitiu que a situação é muito desconfortável. "Esse incômodo vem desde 8 de janeiro, mas, agora, não dá mais para continuar", disse. Contou que conversou com o general, ontem, e enfatizou esperar que tudo "termine em bom termo". Assinalou, ainda, que Gonçalves Dias não voltará ao governo depois de concluídas as investigações e comprovada sua eventual inocência. "Ele quer paz", justificou.

"O G.Dias é um homem de bem, sério, bem-intencionado, dos melhores amigos do presidente da República. Uma amizade construída em tempos de dificuldades, 20 anos", ressaltou, lembrando que as Forças Armadas estão acompanhando tudo o que se passa no GSI, "mas não se pode se meter nisso, já que não é da nossa roça".

Apesar de a crise estar abatedo o governo, Monteiro afirmou que ela faz parte da democracia. "Nos regimes totalitários, não há crise, não tem o contraditório. A gente tem de aprender a enfrentar as crises de forma positiva, procurando as convergências."

Nomeações polêmicas travam posse do indicado à Abin

» VINICIUS DORIA

Os fantasmas do 8 de janeiro que provocaram, na quarta-feira, a demissão do ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Gonçalves Dias — conhecido como G.Dias —, também são responsáveis por assombrar a Agência Brasileira de Inteligência (Abin), órgão que opera sem comando definitivo desde o início do ano.

Indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para a diretoria-geral da agência, Luiz Fernando Corrêa ainda não assumiu porque a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) decidiu não sabatiná-lo, como manda a Constituição, até que dois membros da atual diretoria sejam afastados.

O nome mais polêmico é o do diretor adjunto, Alessandro Moretti, que foi secretário executivo de Anderson Torres na Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal entre 2018 e 2021. O outro servidor que está no centro das críticas é Paulo Maurício

Confiança

Luiz Fernando Corrêa é delegado aposentado da Polícia Federal e nome de confiança de Lula, que o nomeou para a direção-geral da corporação em 2007, cargo que ocupou até 2011.

Fortunato Pinto, que era diretor do Departamento de Contrainvestigação da Abin até 2008 e ocupa, agora, o cargo de secretário de Planejamento e Gestão.

Atualmente, a Abin é comandada interinamente pelo oficial de inteligência Saulo Moura da Cunha — ex-diretor de Contrterrorismo do órgão —, uma indicação do ex-ministro G.Dias, que tentou efetivá-lo no cargo.

Moretti, indicação de Corrêa, foi nomeado para o cargo

Roosevelt Pinheiro/Agência Brasil



Corrêa ainda não assumiu a Abin porque a CRE decidiu não sabatiná-lo

em março pelo presidente Lula. Quando Anderson Torres assumiu o comando do Ministério da Justiça a convite do então presidente Jair Bolsonaro, Moretti foi alçado à Diretoria de Inteligência Policial da Polícia Federal.

Segundo o **Correio** apurou, a relação dele com a gestão Bolsonaro é considerada

inadmissível para senadores da base governista. Por isso, o presidente da CRE, senador Renan Calheiros (MDB-AL), cancelou a sabatina de Corrêa, marcada para a sessão de 30 de março, e não há previsão para uma nova data.

No caso de Paulo Maurício Fortunato Pinto, nomeado no último dia 4, o passado que o assombra

está mais distante, remonta à Operação Satiagraha, da Polícia Federal. A força-tarefa, deflagrada em 2004, descobriu a participação da Abin em um esquema de escutas ilegais que atingiram ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), como Gilmar Mendes, e senadores. Em 2008, na CPI das Escutas Clandestinas, Fortunato negou participação no escândalo, porém um grupo de senadores liderado por Renan Calheiros não admite que ele permaneça no cargo atual.

"Não vamos sabatar o segundo nem o terceiro da Abin (Moretti e Fortunato), mas esses informes são importantes para o andamento da própria sabatina. A responsabilidade do Senado Federal é total, nós precisamos saber quem são essas pessoas", alertou Calheiros, na sessão de 30 de março, ao justificar a decisão de cancelar a sabatina de Corrêa.

Calheiros chegou a receber Corrêa duas vezes, em seu gabinete no Senado. Apesar dos argumentos de que não há nada que pese contra sua reputação,

o parlamentar nada fez para remarcar a sabatina e ainda o alertou sobre a inconveniência da nomeação dos dois diretores.

Outro fator que não contribuiu para a aprovação de Corrêa é o fato de que, desde a sua indicação, nenhum parlamentar se dispôs a defender publicamente sua posse no comando da Abin.

Procurado pela reportagem, Corrêa não quis comentar o impasse que se estabeleceu por causa dos diretores que indicou para a Abin. Na Casa Civil, o assunto é tratado com discrição pelo ministro Rui Costa, que espera uma decisão de Lula para definir o futuro do comando da Abin — próximo alvo do processo de desbolsanização de órgãos estratégicos do governo.

A expectativa é de que o impasse seja superado neste fim de semana, durante a visita de Estado do presidente a Portugal e à Espanha. Calheiros é um dos convidados do chefe do Executivo na comitiva brasileira e esse é um dos temas que os dois tratarão, de forma privada, na viagem.

A GRANDE ESTRELA DA ASA NORTE



L A N Ç A M E N T O

113 NORTE
4 QUARTOS
COBERTURA DUPLEX
162 A 335 M²



geraldo estrela
RESIDENCIAL

PaulOOctavio[®]

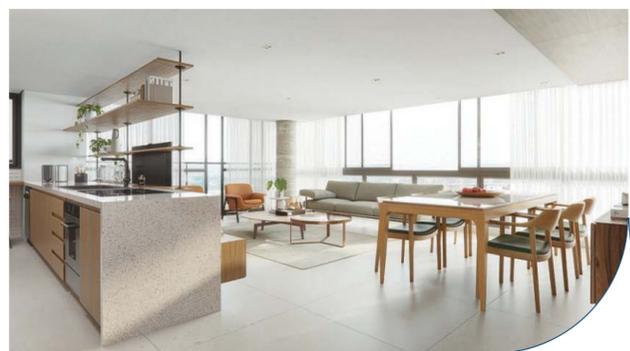
CJ1700



Perspectiva piscina | cobertura coletiva



Perspectiva espaço gourmet e terraço integrados | cobertura coletiva



Perspectiva sala e cozinha | apartamento tipo de canto

☎ **3326.2222**

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II
QI 33 Lote 2



ACESSE E SAIBA MAIS

VIAGEM A PORTUGAL

Fator Lula num país em ebulição

Cercada de polêmicas, visita ocorre no momento em que o primeiro-ministro está enfraquecido e a extrema direita é ameaça

» VICENTE NUNES
Correspondente

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Lula na chegada ao Aeroporto Internacional Humberto Delgado, em Lisboa: visita da comitiva brasileira vai durar até terça-feira

Lisboa — A visita de Estado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Portugal, iniciada ontem, ocorre num momento nada favorável para o primeiro-ministro português, António Costa, do Partido Socialista (PS). Há pouco mais de um ano no comando do atual governo, ele enfrenta o derretimento de sua popularidade devido a uma série de escândalos, já perdeu quase metade de seus auxiliares do primeiro escalão e, na economia, encara a maior inflação em mais de três décadas, greves constantes — professores e trabalhadores do sistema de trens têm feito paralisações —, uma gravíssima crise na habitação e uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da TAP, a empresa aérea pública. Lula e Costa participam, hoje, da reunião de cúpula entre Brasil e Portugal.

Segundo especialistas, é explícito o desgaste do Partido Socialista, há quase uma década no poder. Tanto que cresce a pressão para que o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Souza, dissolva o Parlamento e antecipe as eleições previstas para 2026. Ele, no entanto, tem relutado em seguir nessa direção, apesar de não economizar nas críticas a Costa e ao PS.

A grande preocupação de Rebelo de Souza é a possibilidade de a extrema direita chegar ao poder. Pelas pesquisas mais recentes de intenções de voto, o PS e o PSD, de centro-direita, têm 30% da preferência do eleitorado. O ultradireitista Chega aparece com 13%. Cogita-se a hipótese de o PSD se coligar à legenda extremista. Hoje, o PS tem maioria absoluta na Assembleia. “A extrema direita tem um campo fértil em Portugal e qualquer brecha aberta pode ser um perigo”, diz a



Estão se esquecendo dos fortes laços históricos que unem Brasil e Portugal. Com isso, a política rasteira ganha espaço, ao misturar as declarações de Lula com questões internas”

Luísa Godinho, doutora pela Universidade de Genebra

pesquisadora Fernanda Sarkis.

Ex-ministro de Assuntos Parlamentares e filiado ao PSD, Miguel Relvas vê com preocupação “toda a tralalhada política” em

Portugal, agravada agora com a presença de Lula no país, que deu munção à extrema direita, ao se cogitar a possibilidade de o líder brasileiro falar na sessão solene

de comemoração do 25 de Abril, a Revolução dos Cravos. Para ele, a polarização que se vê no Brasil está sendo transportada para o país europeu, o que é um perigo.

“Houve uma sucessão de erros tanto do lado do governo português, ao querer incluir Lula numa cerimônia interna, quanto do presidente brasileiro — com suas declarações sobre a Ucrânia —, que minou a imagem de neutralidade que sempre caracterizou a diplomacia brasileira”, assinala. Ele acredita, porém, que ainda é possível criar uma agenda positiva desta visita de Lula. Portugal e Brasil devem assinar pelo menos 13 acordos de cooperação.

Na avaliação da professora Luísa Godinho, doutora pela Universidade de Genebra, a confusão em torno da visita de Lula a Portugal ultrapassa todos os limites do bom senso. “Estão se esquecendo dos fortes laços históricos que unem Brasil e Portugal. Com isso, a política rasteira ganha espaço, ao misturar as declarações de Lula com questões internas”, frisa.

Chegada

A comitiva presidencial, que inclui oito ministros, chegou ao Hotel Tivoli, na sofisticada Avenida da Liberdade,

Encontro com ucranianos

Lisboa — O governo brasileiro agiu para tentar evitar que cidadãos ucranianos que vivem em Portugal se unam a apoiadores da extrema direita na manifestação marcada para 25 de abril contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que está em visita oficial de Estado ao país europeu. O protesto está sendo organizado pelo partido Chega, sob o comando do deputado André Ventura, aliado de primeira hora do ex-presidente Jair Bolsonaro. Segundo o ministro Marcio Macedo, da Secretaria-Geral da Presidência da República, integrantes da Associação de Ucranianos asseguraram que não vão aderir ao movimento.

Macedo se reuniu, ontem, com os ucranianos na sede da Embaixada do Brasil em Lisboa. Segundo ele, em nenhum momento, os participantes mostraram contrariedade em relação ao líder brasileiro. “Não vi nenhuma animosidade no encontro. Pelo contrário, a reunião foi muito boa”, disse. Ao longo da semana, contudo, a associação deu fortes demonstrações de que estava disposta a ir às



É importante frisar que o presidente Lula está empenhado em se reunir com outros países para tentar pôr fim ao conflito”

Marcio Macedo, ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República

ruas contra Lula depois das declarações dele de que a Ucrânia era tão culpada quanto a Rússia pela guerra entre os dois países, que já dura mais de um ano.

“Acho que houve uma interpretação errada do que pensa o presidente Lula. Todos sabem que a vocação dele é pela paz, e, historicamente, o Brasil sempre mantém a sua posição de

neutralidade, não se posiciona de um lado nem do outro”, assinalou o ministro. E acrescentou: “Se o Brasil tomar partido de um lado ou de outro, perde a autoridade política de buscar, com outros países, um caminho para a paz. Essa é a tradição do país”.

Amorim na Ucrânia

Segundo Macedo, a Associação dos Ucranianos pediu que o chefe do Executivo brasileiro trabalhasse para que a guerra acabe. E cobrou que ele vá visitar a Ucrânia. Neste primeiro momento, Lula escalou o ex-chanceler Celso Amorim, atual assessor estratégico internacional da Presidência, para ir ao país comandado por Volodimir Zelenski. “Assim como o ex-chanceler foi à Rússia, irá à Ucrânia”, enfatizou. A data será mantida em sigilo por questão de segurança. “É importante frisar que o presidente Lula está empenhado em se reunir com outros países para tentar pôr fim ao conflito, que não faz bem à humanidade. Já durou tempo demais”, destacou.

Reprodução/redesocial



Na Embaixada do Brasil em Lisboa, Macedo (C) se reuniu com representantes da comunidade ucraniana

Para jogar água na fervura, Lula pediu que, em nome dele, o ministro se solidarizasse com todas as famílias vitimadas pela guerra. “Assim como o presidente tem obsessão em acabar com a fome, que voltou no Brasil, está empenhado em buscar apoio para o fim do conflito na Ucrânia”, ressaltou Macedo. Ele também tentou minimizar as falas do

presidente de que a União Europeia e os Estados Unidos trabalhem para prolongar a guerra em vez de lutar pela paz. “Respeitamos a posição dos países europeus que, de alguma forma, estão envolvidos com a guerra, mas a posição do Brasil é pela neutralidade”, reforçou.

O ministro frisou, ainda, que o Brasil assinou a resolução da

Organização das Nações Unidas (ONU) que condena a invasão de um país por outro e que defende a soberania das nações e dos povos. Sobre a posição do governo português, Macedo afirmou que não pode falar pelo país europeu. “Mas sei que o governo português tem tradição de acolher refugiados e de defender a paz”, sentenciou. (VN)

Divulgação/Embraer



Meta é que Super Tucano seja fabricado com parâmetros da Otan

Produção conjunta de aviões Super Tucano

Lisboa — A Embraer vai produzir e fazer manutenção dos aviões de defesa Super Tucano, em parceria com a empresa portuguesa Ogma, informou a ministra da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos, que integra a comitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em Portugal.

A meta é que as aeronaves sejam fabricadas dentro dos parâmetros exigidos pela Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). O anúncio oficial da parceria deverá ser feito na segunda-feira. A companhia, que tem ações cotadas em Bolsa de Valores, não comenta.

A perspectiva é de que

também o presidente Lula anuncie acordo envolvendo os aviões KC-390, produzido pela Embraer em território luso, abrindo uma porta importante para a União Europeia. O cargueiro é hoje um dos principais produtos de exportação da empresa brasileira, que, segundo a ministra da Ciência e Tecnologia, é referência no mercado de aviação.

“Estamos falando da terceira maior fabricante de aviões do mundo, tanto de defesa quanto comercial. A Embraer, que já foi estatal e hoje é privada, é estratégica, um patrimônio brasileiro. Vamos cada vez mais agregar valor”, destacou.

Luciana Santos ressaltou ainda que a Embraer já tem acordo com o Ministério da Defesa e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) para desenvolver pesquisas e novos produtos no setor de aviação. Isso tem contribuído para que a empresa avance em pesquisa e desenvolvimento. Tais inovações são muito valorizadas no mercado europeu.

O presidente Lula também assinará acordos e memorandos de entendimento no setor aeroespacial com Portugal. A ministra frisou que os projetos são bem mais abrangentes do que o assinado recentemente com a China, que se restringe a satélites.

“Com Portugal, será um acordo mais amplo, com troca de experiência, construção de satélites, plataformas multiuso, foguetes, veículos espaciais. O entendimento envolve todas as cadeias tecnológicas. Será uma cooperação muito rica, de pesquisas, desenvolvimento”, disse. “Temos infraestrutura para isso. Temos a Base de Alcântara, com grande potencial de lançamento de veículos aeroespaciais.”

A ministra ressaltou a importância da volta da cúpula Brasil-Portugal, que não ocorre desde 2016. “Vamos tratar de interesses comerciais e institucionais”, explicou. (VN)

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Colaborou Vicente Nunes

Apostas

Os deputados acreditam que o Congresso deve aprovar logo o arcabouço fiscal. E não será por amor ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. É que as novas regras trazem a esperança de mais recursos para investimentos. E político sempre se empolga quando vê a perspectiva de mais dinheiro para as bases.



O governo não pode desviar o foco dos projetos que interessam ao país. A CPI é uma derivada. Vamos cuidar, mas nossa prioridade é a vida das pessoas, a economia, o novo marco fiscal e a reforma tributária"

Do líder do governo na Câmara,
José Guimarães (PT-CE)

Termômetro importante

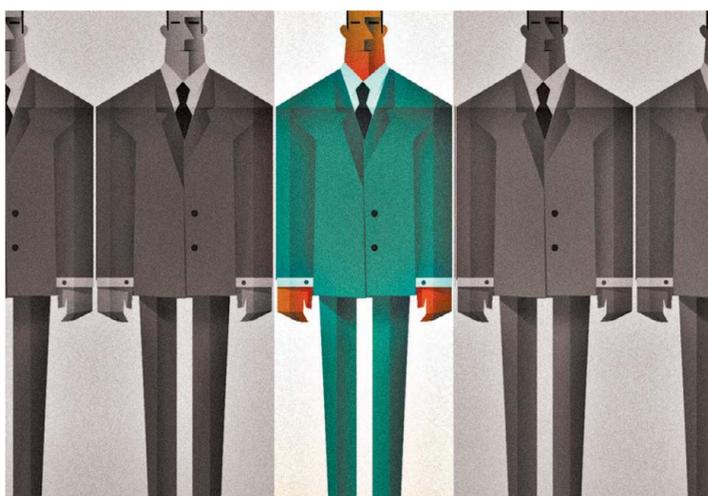
Lula dedicou parte do primeiro dia da viagem a Portugal ao mapeamento do tamanho das manifestações contra ele programadas para o dia 25, em Lisboa. Ele conversou com integrantes do governo português para ter a certeza de que, dentro da Assembleia da República, onde fará o discurso de boas-vindas, não haverá grosserias por parte de integrantes do Chega, partido de extrema direita que cresce a olhos vistos.

O "bombeiro" Márcio

Depois do MST, agora Márcio Macedo foi escalado para conversar com os ucranianos que protestaram contra o Brasil, a fim de evitar que eles se unam aos ultradireitistas, no dia 25.

A preocupação de Lira

Com a CPMI dos atos de 8 de janeiro despontando no horizonte, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), já começou a ouvir os líderes e tem dito que a relatoria da investigação será da Casa, uma vez que o pedido partiu de um deputado, André Fernandes (PL-CE). A tendência é escolher um integrante do Centrão, da ala mais independente, que não seja completamente afeito ao governo nem ao bolsonarismo. A decisão vai desagradar gregos e troianos. Os petistas querem o controle da investigação, assim como Fernandes — considerado por muitos "explosivo demais" para essa função, que exigirá equilíbrio e um trabalho na linha do "doa a quem doer".



A hora dos militares

O Gabinete de Segurança Institucional (GSI) não deve ser extinto, segundo autoridades. A ideia que prevalece no momento é reformular a pasta, enquanto o Judiciário começa a ouvir os militares envolvidos nos atos de 8 de janeiro.

CURTIDAS

Margareth encanta/

A ministra da Cultura, Margareth Menezes (foto), deu uma canja no encontro cultural entre Brasil e Portugal, nesta visita de Lula a Lisboa. Ela soltou a voz no auditório e cantou a música *O que é, o que é*, de Gonzaguinha. "Eu fico com a pureza da resposta das crianças/ É a vida/ É a vida e é bonita". A música brasileira é uma paixão dos portugueses. Em fevereiro, na Lide Lisboa, do ex-governador João Doria, a cantora Fafá de Belém fez sucesso num jantar do evento.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Muito além dos US\$ 50/ A primeira-dama Janja bem que defendeu as compras nas lojas populares da internet. Porém, na hora de comprar gravatas para o marido, ela preferiu a Ermenegildo Zegna, uma das grifes de alto luxo do mundo, onde o preço de um desses acessórios pode custar mais de R\$ 1 mil. Algumas deputadas consideram que Janja deveria se preservar mais.

Memorial JK em festa/ A presidente do Memorial JK, Anna Christina Kubitschek Pereira, faz questão de sediar, neste sábado, às 11h, o lançamento do livro *De Casaca e Chuteiras*, do jornalista Silvestre Gorgulho. A obra entrelaça três histórias: a da construção de Brasília, a do presidente JK e a do rei Pelé.

Mulheres e imprensa/ O *Correio Braziliense* e a Embaixada dos Estados Unidos promovem, na próxima segunda-feira, palestra da jornalista e diretora de Comunicação do Women's Media Center, Cristal Williams Chancellor, sobre a presença das mulheres na mídia norte-americana. Jornalista premiada, Cristal tem feito vários relatórios sobre a representatividade da mulher no jornalismo. A palestra começa às 14h30, no auditório do jornal, com transmissão pelas redes sociais do *Correio*.



LEIA O QR CODE

REFRIGERANTES
INCORPORAÇÕES
ENERGIA
VEÍCULOS
COMBUSTÍVEIS

VEM COM A BRASAL

A GENTE EVOLUI. VOCÊ VEM JUNTO.



ABRIL VERMELHO

Invasões interrompem plano de reforma agrária

Governo decide adiar anúncio de programa, que seria feito este mês. Ministros admitem que incursões do MST causaram “estresse”

» VICTOR CORREIA

Por causa de uma série de invasões de terra ocorridas nesta semana, o governo federal decidiu adiar o calendário de apresentação do novo programa nacional de reforma agrária — que chegou a ser anunciado para ser divulgado este mês. Três ministros criticaram publicamente as ações do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST): Alexandre Padilha, da Secretaria de Relações Institucionais; Paulo Teixeira, do Desenvolvimento Agrário; e José Múcio Monteiro, da Defesa. Todos consideram que a Jornada de Lutas, realizada durante o mês, causou “estresse” entre o Poder Executivo e o movimento.

“Discordo de qualquer tipo de invasão de áreas produtivas, sobretudo de áreas que estão desenvolvendo pesquisas, como forma de luta. Acredito que o movimento tem outras formas de luta, que podem conquistar ainda mais a sociedade para uma causa tão importante, que é a reforma agrária”, afirmou, ontem, o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, à saída de um evento da Convenção Nacional das Assembleias de Deus Madureira (Conamad), em Brasília.

Questionado se o governo tomaria alguma medida para impor limites à atuação do MST — e, assim, evitar conflitos no campo —, Padilha disse que “o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) está, desde o começo, dialogando com a agricultura familiar e com os movimentos que estão na área rural para construir, juntos, um programa de fortalecimento de assentamentos”.

Quem também manifestou descontentamento com as ações do MST foi Paulo Teixeira. Durante a semana, ele frisou que a reforma agrária só seria implementada caso o movimento liberasse as terras ocupadas. Segundo o ministro, o lançamento da reforma estava

Jorge Laerte/MST



Três ministros criticaram invasões do MST. Movimento conseguiu do governo até mesmo a indicação de pessoas de confiança para o Incra nos estados



Discordo de invasão de áreas produtivas, sobretudo de áreas que estão desenvolvendo pesquisas, como forma de luta. Acredito que o movimento tem outras formas de luta, que podem conquistar ainda mais a sociedade para uma causa tão importante, que é a reforma agrária”

Alexandre Padilha,
ministro da Secretaria de Assuntos Institucionais

programado para o final do mês, e sendo acertado com a Presidência da República.

“Nós organizamos para lançar, em abril, um plano nacional de reforma agrária. Mas, quando aconteceu a ocupação de Alagoas (na sede do Incra), aquilo estressou muito a nossa relação. Depois, teve a ocupação da Embrapa e a reiteração da ocupação da Suzano estressou demais. O plano já estava na mesa dele (do presidente Lula)”, afirmou Teixeira em entrevista ao jornal *Folha de S.Paulo*.

Ocupações

Duas áreas invadidas pelo MST pertencem à Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), autarquia do governo federal, no Mato Grosso e em Pernambuco. Ao todo, segundo o movimento, foram 29 ocupações em abril. A

situação foi amenizada a partir da quarta-feira, quando o movimento se comprometeu a desocupar as terras da Suzano, no Espírito Santo, e da Embrapa, em Pernambuco. Na quinta, representantes do MST reuniram-se com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em São Paulo — que não deu detalhes do encontro.

O coordenador nacional do MST, João Paulo Rodrigues, afirmou que o governo se comprometeu a dobrar o orçamento destinado ao assentamento de famílias acampadas, além de agilizar o uso de terras de devedores da União para a reforma agrária — como anunciado por Teixeira no início do governo. Para o movimento, a série de ações — além das 29 ocupações de terra, houve também audiências públicas, feiras, eventos e plantio de árvores — foi um sucesso.

O MST afirma que os atos ocorreram em 18 estados e mobilizaram aproximadamente 20 mil pessoas. Atos também foram realizados em 18 superintendências do Instituto de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

“Nossa avaliação é que a jornada foi vitoriosa. Em toda a nossa história, só conseguimos conquistas com muita luta, e este ano não foi diferente. Nossa impressão geral é de abertura do governo para atender a nossa pauta”, afirmou Ceres Hadich, integrante da direção nacional do MST.

A pressão do MST levou, também, à troca de 19 superintendentes do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) e nomeação de pessoas ligadas ao movimento — que pretende, ainda, fazer indicações em Rondônia, Roraima, Alagoas, Tocantins, Amazonas, Amapá e Minas Gerais.

Múcio: ações não ajudam

» VICENTE NUNES
Correspondente

Lisboa — O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, afirmou, ontem, que as recentes invasões de terras e prédios públicos e privados pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) estão provocando enorme desgaste para o governo.

“Se eles (os sem-terra) são partidários do presidente (Luiz Inácio Lula da Silva), não estão ajudando. Não é uma coisa boa para o governo, não é uma coisa que a sociedade aceite. Isso deve ser feito sem vandalismo, sem depredação”, disse Múcio, que integra a comitiva presidencial em Portugal.

Na avaliação do ministro, há um empenho claro de Lula de resolver esse problema. “Não é bom para o governo. Vejo o presidente empenhado em resolver a questão. Vejo o ministro Paulo Teixeira (do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar) empenhado em resolver o assunto. Acho que vai resolver”, assinalou. Nos últimos dias, o MST invadiu terras improdutivas, mas também ocupou prédios das Embrapa e da Suzano, companhia de papel e celulose.

Resultado da Jornada de Lutas

- » 29 ocupações de terra
- » 20 mil pessoas mobilizadas nas diversas ações da jornada
- » 18 estados
- » 18 atos em superintendências do Incra

*Dados do MST

IMPRENSA

Evento do Correio debate presença feminina na mídia

Reprodução/Página do Facebook do WMC



Chancellor é uma estudiosa da participação feminina na imprensa

O *Correio Braziliense* promove, na próxima segunda-feira, uma palestra sobre a presença e a representação das mulheres na mídia dos Estados Unidos e as persistentes desigualdades que as impedem de desenvolver seu pleno potencial. A palestrante é a jornalista e diretora de Comunicação do Women’s Media Center (WMC), Cristal Williams Chancellor — que participará presencialmente.

O evento é uma parceria com a Embaixada norte-americana, começa às 14h30 e será realizado no auditório do jornal. “Esse programa faz parte do esforço de longa data da embaixada e consulados dos Estados Unidos de conectar a imprensa e especialistas dos dois países para trocar ideias, experiências e conhecimentos sobre questões importantes relacionadas à liberdade de expressão, profissionalismo,

jornalismo investigativo e de dados, diversidade e, neste caso particular, liderança feminina na mídia. Temos o prazer de ter a Cristal Chancellor

fazendo parte desse esforço, e temos certeza de que as trocas serão ricas e benéficas para todos”, explicou Tobias Bradford, adido de imprensa e porta-voz

da Embaixada dos EUA.

Chancellor lidera o planejamento e a produção de relatórios sobre a representatividade da mulher no jornalismo norte-americano, entre eles o *The Status of Women in the U.S. Media* e *The Status of Women of Color in the U.S. Media 2018*.

Como jornalista premiada, Chancellor tem um olhar especial para as mulheres negras, a fim de que representação justa e igualitária nos veículos de comunicação. Tanto no cenário norte-americano quanto no brasileiro, essa representatividade é marcada pela falta de equidade por razões raciais e de gênero.

Este é mais um evento da Embaixada dos Estados Unidos, em parceria com o *Correio*, que, anualmente, traz uma personalidade ao Brasil para promover encontros sobre temas relevantes e de interesse dos dois países.

Google ataca PL das Fake News

O Google divulgou, na quinta-feira, um manifesto criticando a urgência da votação do Projeto de Lei (PL) das Fake News, que deve ir ao Plenário da Câmara dos Deputados na semana que vem. Em texto publicado no Blog Google Brasil — assinado pelo diretor de Relações Governamentais e Políticas Públicas Marcelo Lacerda —, a empresa alerta que, caso vire lei, pode “piorar o funcionamento da internet, cercear direitos fundamentais, favorecer determinados grupos ou setores da economia e criar mecanismos que coloquem em risco discursos legítimos e a liberdade de expressão”.

Segundo Lacerda, o PL 2.630/20 foi alterado na Câmara após aprovação no Senado, em 2020, o que, conforme enfatizou,

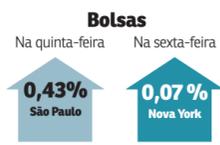
se distanciou “de seu objetivo original de combater a desinformação”. Ele cita, também, a pressão que o governo federal faz sobre as plataformas, sobretudo depois dos casos de ataques a escolas e da circulação de ameaças nas redes.

“Concordamos com a urgência em lidar com desafios que preocupam a todos, como desinformação, ataques violentos a escolas ou à democracia. O texto atual propõe mudanças significativas na forma como a internet funciona hoje e inclui propostas novas que podem, contrariamente, agravar o problema da desinformação”, alertou.

O governo defende medidas mais duras para combater a disseminação de conteúdos nocivos na internet, como ataques à democracia, ameaças e notícias falsas. As propostas pedem a responsabilização das plataformas pelo conteúdo publicado. (VC)



7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 22 de abril de 2023



Dólar

Na quinta-feira Últimos

14/abril	4,915
17/abril	4,937
18/abril	4,976
19/abril	5,087

R\$ 5,058
(- 0,55%)

Salário mínimo

R\$ 1.302

Euro

Comercial, venda na quinta-feira

R\$ 5.546

CDI

Ao ano

13,65%

CDB

Prefixado 30 dias (ao ano)

13,65%

Inflação

IPCA do IBGE (em %)

Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62
Janeiro/2023	0,53
Fevereiro/2023	0,84
Março/2023	0,71

POLÊMICA DOS JUROS

Queda da Selic segue tempo técnico, diz BC

Roberto Campos Neto defende autonomia do Banco Central e indica que ainda não é hora de reduzir a taxa básica

» RAFAELA GONÇALVES

Billy Boss/Câmara dos Deputados



Em meio às críticas ao elevado patamar de juros no país, o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, voltou a defender a autonomia da autoridade monetária, ao destacar que as decisões da autarquia são tomadas com embasamento técnico. “O timing técnico é diferente do timing político. Por isso, a autonomia é importante para dar à sociedade a garantia de que temos funcionários técnicos e que tomamos decisões sem viés político”, disse ele ontem, durante o UK Brazil Conference, evento promovido pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide), em Londres.

“O custo de combater a inflação é alto e é sentido primordialmente no curto prazo”, reconheceu Campos Neto. “Mas o custo de não combater a inflação é muito mais alto, e perene”, completou. Ele ressaltou que, “obviamente, o Banco Central quer reduzir o juro”, mas ponderou que se a movimentação não for feita com “credibilidade”, a taxa a longo prazo continuará alta.

O patamar atual da taxa básica de juros (Selic), em 13,75% ao ano, virou alvo de críticas recorrentes do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e estabeleceu um impasse entre o governo e a autoridade monetária. As declarações de Campos Neto foram feitas às vésperas da participação dele na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, que acontece na próxima terça-feira, onde deve ser sabatinado sobre os juros.

O presidente do BC dedicou boa parte de sua apresentação para justificar a necessidade de manter a Selic por mais algum tempo no patamar atual, o que indica que não haverá uma revisão da taxa no próximo encontro do Comitê de Política Monetária (Copom), marcado para 2 e 3 de maio.

Segundo Campos Neto, se o Copom não tivesse iniciado o ciclo de aperto monetário em

O custo de combater a inflação é alto e é sentido primordialmente no curto prazo”, reconheceu Capôs Neto. “Mas o custo de não combater a inflação é muito mais alto, e perene”

Roberto Campos Neto,
presidente do Banco Central

2021, a inflação deste ano no Brasil seria de 10%, e os juros teriam que estar em 18,75%, o que levaria o país à recessão. “O BC sempre atuou de forma autônoma e fez grande subida de juros em ano de eleição. Se não tivesse feito isso, teríamos uma inflação hoje provavelmente muito descontrolada e um custo para a para a sociedade de muito maior”, disse.

Ele explicou, ainda, que as decisões de política monetária demoram de 6 a 12 meses para terem efeito. Sendo assim, não é possível remediar a inflação de curto prazo, tornando-se necessário olhar para a expectativa à frente.

Ao ouvir de um empresário que o atual patamar dos juros impedia o Brasil de crescer, o chefe da autoridade monetária explicou que apenas 20% do crédito, no país, é ligado diretamente à Selic e o restante

é ligado pelas chamadas taxas longas: “O que move o Brasil não é a taxa de juros de um dia, é a taxa de três, cinco, dez anos. Para fazer com que a queda da Selic gere um movimento de queda prolongada de juros, precisa ter credibilidade. O Banco Central está esperando o melhor momento para fazer (isso), para que isso tenha um ganho real para as pessoas. A economia não gira na Selic”.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que também estava presente no evento, voltou a se dirigir a Campos Neto pedindo pela queda dos juros. “Quero mais uma vez destacar ao nosso querido Roberto Campos Neto, com a devida vênia, a nossa reivindicação relativamente ao juro do Brasil, com a natural cordialidade respeito e acatamento, mas é uma súplica do Congresso Nacional”, disse. E

emendou: “Não poderia deixar de externar que 13,75% ao ano realmente são muito difíceis para o crescimento do Brasil, e tenho certeza de que o BC, sob a condução de Roberto Campos Neto, haverá de cuidar de maneira muito veemente para que essa taxa de juro se reduza no Brasil”.

Em meio ao aumento da pressão política, o presidente do BC reforçou que a independência do banco é crucial para a economia do país. Questionado se a autonomia estaria sob risco, Campos Neto minimizou as pressões do governo. “O debate sobre juros é normal, a autonomia do Banco Central não está em risco”, afirmou.

O banqueiro mencionou a imparcialidade da autarquia ao ter elevado a taxa de juros em plena campanha eleitoral, na qual o ex-presidente Jair Bolsonaro tentava a reeleição. “Nunca houve

uma alta de juro em ano de eleição na história do Brasil e do mundo”, disse.

Metas de inflação

O presidente do BC já havia ponderado que a inflação vem caindo de forma mais lenta do que o esperado e que, por isso, ainda não era hora de cortar juros. A meta de inflação para este ano é de 3,25%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos, e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, está em 5,6% no acumulado em 12 meses.

O presidente Lula também criticou a meta, considerada por ele muito baixa diante do desarranjo global. Para 2024, a meta é ainda menor: 3%, com a mesma margem de tolerância. Enquanto isso, o mercado já projeta índices bem maiores no Boletim Focus.

“Escuto muito as pessoas dizerem que o BC do Brasil nunca respeita a meta. Na verdade, a gente passou da banda acima da meta por sete vezes. Curiosamente, é o mesmo número de vezes que Chile e Peru passaram. Colômbia, acho que oito vezes. Então, está na média dos países que adotaram o sistema de metas mais ou menos neste período”, observou Campos Neto.

Ele citou como exemplo países como Argentina e Turquia, que abandonaram o regime de metas e entraram num ciclo de inflação muito alta. Na Argentina, a inflação do país atingiu 104% e os juros chegaram a 81% ao ano. Já na Turquia, a inflação está em torno de 70%, mesmo em um cenário de juro negativo. “Para aqueles que acham que juros negativos são sinal de um país saudável e de crédito abundante, basta olhar para a Turquia. Tem juro negativo, não tem crédito abundante, não é saudável e foi um dos maiores aumentos dos índices de pobreza dos últimos tempos”, apontou. Segundo ele, o Brasil tem uma meta de inflação compatível aos países emergentes.

Para Pacheco, CPMI não vai prejudicar arcabouço fiscal

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou ontem que o projeto do novo arcabouço fiscal, encaminhado pelo governo ao Congresso, está bem estruturado e “será aprovado”, pois a essência da proposta agradou a maioria dos integrantes da Casa. No entanto, sem dar detalhes, Pacheco sugeriu que “eventuais mudanças” podem ser feitas para melhorar o texto.

Pacheco, que participou de evento com empresários e investidores em Londres, descartou, em entrevista à CNN, a possibilidade de que a provável instalação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) sobre os atos golpistas de 8 de janeiro vá prejudicar a tramitação do projeto. “Definitivamente, não. Temos senso de urgência em relação ao arcabouço fiscal”, disse.

Ele observou que, quando o projeto chegar ao Senado, será encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), comandada pelo senador Davi Alcolumbre (União-AP). “Alcolumbre já disse que cuidará da rapidez. Votaremos o arcabouço em qualquer circunstância, inclusive com a CPMI”, acrescentou Pacheco.

O requerimento para a instalação da CPMI será lido no plenário do Congresso na próxima quarta-feira. A comissão ganhou força nesta semana, após a divulgação de imagens do então ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Gonçalves Dias, em contato com golpistas que invadiram o Palácio do Planalto em 8 de janeiro. Sobre a comissão, Pacheco disse que nunca se opôs à instalação dela e que, inclusive, achava a ideia

bastante razoável. “O evento recente do ministro do GSI, agora exonerado, é uma circunstância a mais a ser apurada em CPMI.”

Pelos cálculos do governo, faltam cerca de R\$ 155 bilhões em receitas para fechar as contas do ano que vem, já considerando a nova regra fiscal. Durante a entrevista, o presidente do Senado reconheceu que há um desafio pela frente para aumentar a arrecadação sem aumentar os impostos. “Temos desafio muito importante para sustentar arcabouço que são projetos de arrecadação sem novos impostos”, frisou Pacheco.

Na direção certa

Também presente ao evento com investidores, o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, voltou a comentar

sobre o arcabouço e seu potencial para redução dos juros. Ele afirmou que o projeto está na “direção certa” e que é preciso melhorar a comunicação para tranquilizar os mercados e balizar as expectativas econômicas.

Segundo Campos Neto, a proposta corrige as principais falhas do teto de gastos. Ele avaliou como “injusto” cobrar grandes cortes de gastos por parte do governo. “Estudei todas as grandes rubricas de despesas nos últimos 25 anos, e a verdade é que o país tem uma grande dificuldade de cortar”, observou. “Quando há cortes, eles são conjunturais, e não estruturais. Significa que você corta por algum tempo e depois volta a subir [...] Acho que cobrar do governo grandes cortes estruturais de despesas parece injusto.” (RG)

Ed Alves/CB/DA.Press



Para o presidente do Senado, projeto terá aprovação rápida

FGTS

Rendimento pode aumentar

STF avalia ação que questiona remuneração do Fundo de Garantia. Para o relator, ela deve ser igual à da poupança

» RAPHAEL PATI*

O Supremo Tribunal Federal (STF) retomará na próxima quinta-feira o julgamento de uma ação que propõe aumentar o rendimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para evitar perdas para os trabalhadores. A decisão do STF deve por um fim a uma discussão travada em mais de 200 mil processos na Justiça que contestam a aplicação da Taxa Referencial (TR) para corrigir os depósitos do fundo, que tem provocado queda no valor real dos recursos. A maioria das ações pretende também obrigar o governo a ressarcir os trabalhadores pelos prejuízos do passado, o que pode gerar mais uma fatura bilionária para o Tesouro Nacional.

A Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5090 foi movida pelo partido Solidariedade em 2014, mas só agora entrou na pauta do STF. Ela contesta a aplicação da TR, que por anos foi mantida perto de zero, e defende que os depósitos sejam remunerados por um índice que reflita a inflação. Relator da matéria, o ministro Luís Roberto Barroso acolheu em parte a reclamação do partido e, na última quinta-feira, apresentou voto para que a correção dos valores seja, no mínimo, igual ao das cadernetas de poupança. A posição do relator foi acompanhada pelo ministro André Mendonça, antes que o julgamento fosse interrompido pela presidente da Corte, ministra Rosa Weber. Outros nove magistrados ainda devem votar.

Se prevalecer a tese do relator, a correção dos depósitos do FGTS terá um aumento expressivo. A poupança rende 6,17% ao ano, mais a variação da TR sempre que a taxa básica de juros (Selic) está acima de 8,5% ao ano, como ocorre atualmente. Já quando a Selic fica igual ou menor que 8,5%, o rendimento é de 70% da Selic mais a TR. Em março passado, a poupança rendeu 0,74%, o equivalente a 8,3% ao ano, percentual superior ao do FGTS.

Barroso afirmou que não há inconstitucionalidade no uso da TR para corrigir o Fundo de Garantia, mas observou: “Nem a correção monetária constitui direito subjetivo constitucional, nem é legítimo causar um prejuízo substancial ao trabalhador para financiar políticas públicas”. O FGTS é fonte de recursos para obras de infraestrutura e programas habitacionais, especialmente para pessoas de baixa renda.

A TR foi criada no início dos anos 1990, durante o Plano Collor 2. Desde 1999, ela tem ficado muito abaixo da inflação, impondo perdas aos cotistas do fundo. Segundo cálculos do Instituto Fundo de Garantia do Trabalhador (IFGTS), que participa da ação em análise no Supremo, 80 milhões de trabalhadores deixaram de receber quantias, que, somadas, chegam a R\$ 720 bilhões.

Injustiça

Membro do partido que entrou com ação no STF, o deputado Áureo Ribeiro (SD-RJ), disse ao **Correio** que o uso da TR como indexador do fundo é uma injustiça com o trabalhador brasileiro.



Nem a correção monetária constitui direito subjetivo constitucional, nem é legítimo causar um prejuízo substancial ao trabalhador para financiar políticas públicas”

Luís Roberto Barroso,
ministro do STF

Segundo o parlamentar, o Congresso Nacional deveria discutir um novo indexador que levasse em conta a inflação, como o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

“A gente quer que seja uma aplicação, tirando essa Taxa de Referência, que corrija pela inflação, para que o trabalhador não tenha perdas. Com o passar dos anos, existe um impacto muito grande (da TR). A gente tem clareza do que está sendo votado e do problema que é consentar isso”, afirmou.

O ministro Luís Roberto Barroso não acolheu, no entanto, o pedido do Solidariedade para que as perdas passadas sejam compensadas pelo governo. Segundo ele, a mudança na forma de remuneração do FGTS deve valer apenas a partir da decisão que vier a ser tomada pelo STF sobre o assunto. O voto do

Causa bilionária

O que está em jogo no julgamento do Supremo sobre o FGTS



O que a ADI 5090 contesta?

A ação movida pelo Solidariedade questiona a constitucionalidade das duas leis que preveem a aplicação da Taxa Referencial (TR) na correção dos depósitos nas contas vinculadas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). O partido observa que a TR perde sistematicamente da inflação, o que causa prejuízo aos trabalhadores. Por isso, os depósitos deveriam ser corrigidos por um índice que refletisse a inflação.

Moralidade — O partido alega, ainda, que os trabalhadores são os titulares dos depósitos efetuados e que a apropriação, pela Caixa Econômica Federal, gestora do FGTS, da diferença devida pela real atualização monetária do fundo afronta o princípio constitucional da moralidade administrativa.

Quanto rende o FGTS hoje?

Os depósitos do FGTS são corrigidos pela Taxa Referencial (TR), que atualmente está próxima de zero, e recebem juros de 3% ao ano.

Quando foi implementada a Taxa Referencial?

A atual TR foi instituída pelas Leis 8.036/1990 (artigo 13) e 8.177/1991 (artigo 17), durante o Plano Collor II, para corrigir os valores das aplicações no FGTS.

Desde quando há defasagem na TR?

Estima-se que a defasagem da TR remonte a 1999, o que tem provocado, desde então, perdas seguidas aos cotistas do FGTS.

Perdas para os trabalhadores — Segundo o Instituto Fundo de Garantia do Trabalhador (IFGT), que participa da ação, um total de 80 milhões de trabalhadores deixaram de receber quantias do fundo, que, se somadas, chegam a R\$ 720 bilhões.

Fontes: Supremo Tribunal Federal (STF), Instituto Fundo de Garantia do Trabalhador (IFGT) e Daniel Lannes, advogado e doutorando em Finanças Públicas, Tributação e Desenvolvimento pela UERJ

ministro propõe que as perdas sejam tratadas pela via legislativa ou por negociação coletiva, mas não diz de que forma.

Ao se manifestar ante o STF, a advocacia geral da União (AGU) foi contra o ressarcimento das perdas. O órgão também defendeu a constitucionalidade da aplicação da TR. De acordo com a AGU, a ação do Solidariedade perdeu seu objeto devido a duas leis posteriores à apresentação

da ADI 5090, que determinaram que o FGTS passasse a distribuir aos cotistas uma parcela dos lucros obtidos com a aplicação dos recursos. Com isso, o fundo começou a remunerar os trabalhadores com valores superiores à TR.

De acordo com uma pesquisa realizada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e utilizada pela AGU para defender a constitucionalidade da TR, a

remuneração das contas vinculadas ao Fundo de Garantia superou em quase todos os anos o IPCA, ao considerar a série histórica desde 2016.

Impacto

Se for aprovada, a ADI 5090 pode trazer grandes impactos aos orçamentos do governo federal. A AGU calcula que a União teria de pagar quase R\$ 296 bilhões aos

trabalhadores, caso o STF entenda que haja inconstitucionalidade no uso da TR. Esse valor remete à defasagem da atual taxa, se comparada ao INPC desde 1991. Cálculos de entidades de defesa dos trabalhadores, contudo, apontam para valores substancialmente maiores.

Daniel Lannes, advogado e doutorando em finanças públicas, tributação e desenvolvimento pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), lembra que, em 2001, a União chegou a aprovar a instituição de uma contribuição social com o objetivo de recompor as contas do FGTS, na Lei Complementar 110/2001. “Essa é uma possível solução para arrecadar os recursos necessários para cobrir esse montante de R\$ 296 bilhões, caso o resultado do julgamento da ADI 5090 seja desfavorável ao governo”, entende o advogado.

O impacto calculado pela AGU leva em conta a possibilidade de que os valores defasados sejam restituídos a todos os trabalhadores com conta no FGTS. No entanto, Daniel Lannes ressalta que, em casos que envolvem enorme quantidade de dinheiro da União, o STF pode amenizar a decisão para evitar que o rombo nos cofres públicos seja muito grande.

“A princípio, pela Teoria Geral do Direito, a decisão beneficiaria todo mundo que tem conta no FGTS. Mas a gente sabe que, como a pressão orçamentária e política deve ser grande, talvez isso sensibilize os ministros para modular os efeitos, o que é um fundamento válido no direito”, pondera o especialista.

Para a advogada trabalhista Lara Neves, do escritório Ferraz dos Passos Advocacia, se houve entendimento do Supremo de que a atual regra de correção do Fundo de Garantia viola a Constituição, isso também pode dificultar a implementação de promessas de campanha do atual governo, como ampliar o programa Minha Casa Minha Vida.

“Não obstante, é de suma importância ressaltar que a pacificação da questão jurídica que envolve a correção do FGTS pela TR constitui uma questão de justiça e equidade para os cotistas, e que o governo deve encontrar meios de lidar com o impacto financeiro decorrente da referida correção. Nesse sentido, uma possibilidade seria adoção de medidas para reduzir gastos e aumenta a eficiência na administração pública”, acrescenta a advogada.

***Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo**

COMÉRCIO ON-LINE

Coteminas anuncia acordo com plataforma chinesa Shein

» RAFAELA GONÇALVES

A Companhia de Tecidos Norte de Minas (Coteminas) anunciou, ontem, a assinatura de um memorando de entendimentos com a plataforma de e-commerce chinesa Shein. O memorando prevê que 2 mil dos clientes confeccionistas da empresa passem a ser fornecedores da Shein para atender os mercados doméstico e da América Latina. A parceria também abrange o financiamento da produção e contratos de exportação de produtos para o lar.

A Coteminas é propriedade do atual presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Josué Gomes da Silva. O empresário participou de uma reunião do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com representantes da empresa chinesa, na quinta-feira, em São Paulo.

No encontro, a Shein se comprometeu a nacionalizar 85% de suas vendas em quatro anos, com produtos feitos no Brasil. Segundo Haddad, Gomes da Silva intermediou o entendimento com a Shein. Logo depois, a

Shein havia anunciado que investirá R\$ 750 milhões no setor têxtil brasileiro para gerar até 100 mil empregos indiretos no país nos próximos três anos.

O anúncio da parceria com a Coteminas ocorre em meio às discussões sobre sonegação de impostos nas compras em sites estrangeiros que vendem para o Brasil. Depois de anunciar que acabaria com a isenção tributária das compras de até US\$ 50 (pouco mais de R\$ 250) feitas por pessoas físicas, o governo recuou diante da repercussão negativa da proposta.

Em nota divulgada após a reunião com Haddad, a Shein informou, ainda, que se comprometeu a aderir ao plano de conformidade da Receita Federal para evitar sonegação de impostos. “A Shein anunciou duas coisas. A primeira é que vão aderir ao plano de conformidade da Receita. Estão dispostos a fazer o necessário para normalizar as relações com a Fazenda. Em segundo lugar, eles pretendem nos próximos quatro anos nacionalizar 85% das suas vendas, no sentido de que os produtos serão feitos

Ed Alves/CB/DA.Press



Haddad: governo federal quer coibir concorrência desleal entre empresas brasileiras e estrangeiras

no Brasil”, disse o ministro após o encontro de quinta-feira.

Segundo Haddad, outras gigantes do comércio eletrônico, como AliExpress e a Shopee,

já haviam sinalizado adesão ao plano da Receita, que tem como objetivo “promover condições competitivas” entre as empresas estrangeiras e o varejo

nacional. “Se a regra valer para todo mundo, eles absorverão os custos dessa conformidade e não a repassarão (para o consumidor)”, avaliou.

“Digital tax”

O chefe da Fazenda disse ainda que o plano de conformidade com a Receita deve seguir o exemplo de países desenvolvidos: “Para evitar problema, nós vamos seguir o exemplo do que eles chamam no exterior de ‘digital tax’, um imposto digital. Ou seja, quando o consumidor comprar, ele está desonerado de qualquer recolhimento de tributo. O tributo terá sido feito pela empresa sem repassar para o consumidor nenhum custo adicional.”

A alíquota não foi mencionada por Haddad, que também não detalhou como fará para assegurar que as empresas não repassem o custo do imposto para o preço do produto e, consequentemente, para o consumidor. “Quando você comprar na plataforma, você estará sabendo que receberá em casa um produto regular, legal. Se houver problemas com o produto, inclusive, você terá com quem reclamar. Então, vai ficar tudo legal”, acrescentou. (**Com Agência Estado**)



ARGENTINA / Presidente Alberto Fernández desiste de concorrer a novo mandato e defende “ciclo virtuoso” de lideranças. Macri e Cristina Kirchner também não tentarão retorno à Casa Rosada. Cientista político avalia nomes para disputa de 22 de outubro

Adeus à reeleição

» RODRIGO CRAVEIRO

O anúncio foi feito por meio de um vídeo de quase oito minutos publicado no Twitter. “Cabe a nós a responsabilidade histórica de fazer, com honestidade, o que nos cabe. Essa responsabilidade e esse compromisso me levam, hoje, como presidente da Nação, a estar convencido, sem espaço nenhum para dúvida, que tenho que concentrar meu esforço, meu compromisso e meu coração em resolver os problemas dos argentinos e das argentinas. (...) Desde que comecei a militar politicamente nos anos 1970, nunca coloquei uma missão pessoal à necessidade do conjunto. Como militante peronista, sempre soube que primeiro estava a Pátria, depois, o movimento, e, por último, os homens”, declarou o presidente da Argentina, Alberto Fernández, 64 anos.

“É por isso que cumprirei com essa escala de prioridades. O contexto econômico me obriga a concentrar todos os meus esforços em atender aos difíceis momentos que a Argentina atravessa”, acrescentou. Pressionado pelo peronismo, Fernández não disputará as eleições presidenciais de 22 de outubro deste ano.

“Creio que as PASO (eleições primárias obrigatórias) são o veículo para que a sociedade seleccione os melhores homens e mulheres de nossa frente, que melhor nos representem, nas próximas eleições gerais”, disse o presidente. “Necessitamos gerar um novo ciclo virtuoso, no qual outros se empoderem para voltar a conquistar os corações daqueles que seguem nos olhando como o espaço que garante que a direita não regressará, com seu pesadelo e sua obscuridade”, advertiu o mandatário, cuja imagem negativa chega a 70%, apontou uma pesquisa da consultoria Poliarquia. Em 13 agosto, os partidos políticos têm que realizar as PASO.

Surpresa parcial

O ex-presidente Mauricio Macri (centro-direita) havia tomado a mesma decisão de não disputar o posto mais alto do país, em 26 de março. Cristina Kirchner, presidente de centro-esquerda duas vezes entre 2007 e 2015, também não

Alejandro Pagni/AFP



Alberto Fernández e a vice, ex-presidenta Cristina Kirchner, durante a posse, em 10 de dezembro de 2019: aspiração ao poder deixada de lado

Emiliano Lasalvia/AFP



O conservador Mauricio Macri celebra a vitória nas eleições de 2015

deseja retornar à Casa Rosada. Para Miguel De Luca, cientista político da Universidad de Buenos Aires (UBA), a desistência de Fernández à reeleição foi surpresa apenas parcialmente. “Há poucos dias, o presidente afirmou que competiria por um segundo mandato, e isso foi repetido por vários de seus dirigentes deste ano, De Luca afirma que os candidatos da coalizão Juntos por el Cambio (centro-direita) que mais têm chances de alcançar a Casa Rosada são Horacio

disse ao **Correio**. “No entanto, com o agravamento da crise e com o índice de inflação (7,7% em março e 104% anualizado), e em meio a rumores, alguns analistas antecipavam que Fernández poderia anunciar a decisão em breve.”

Sem Fernández, sem Macri e sem Cristina Kirchner nas eleições deste ano, De Luca afirma que os candidatos da coalizão Juntos por el Cambio (centro-direita) que mais têm chances de alcançar a Casa Rosada são Horacio

Alejandro Pagni/AFP



Patricia Bullrich, do Proposta Republicana, surge como forte candidata

Rodríguez Larreta, chefe do governo de Buenos Aires, que tem uma armação política com outros dirigentes do partido Proposta Republicana (PRO) e forma uma aliança com os radicais; e Patricia Bullrich, presidente do PRO. “Bullrich tem um discurso mais orientado à direita, de mão dura e menos amplo, a favor de reformas do mercado mais marcadas. Por parte do partido governista, o Frente de Todos, ainda não há um candidato lançado. As especulações giravam em

torno de Eduardo ‘Wado’ de Pedro, ministro do Interior, e do governador da província de Buenos Aires, Axel Kicillof. Nos últimos dias, também se falou do chefe de gabinete, Agustín Rossi, e Daniel Scioli, embaixador da Argentina no Brasil”, afirmou o especialista da UBA.

Rossi comentou a decisão de Alberto Fernández, citando o falecido ex-presidente Juan Domingo Perón, ideólogo e fundador do peronismo. “Primeiro a Pátria, depois o Movimento e, por

» Toledo será extraditado ao Peru

O ex-presidente peruano Alejandro Toledo, acusado em seu país de corrupção e lavagem de dinheiro, se entregou na manhã de ontem às autoridades americanas para iniciar seu processo de extradição ao Peru, informaram as autoridades na Califórnia. Toledo, de 77 anos, se apresentou às 9h15 locais (13h15 em Brasília) em um tribunal federal de San José e ficou à disposição do Serviço de Delegados dos Estados Unidos (US Marshals). Em Lima, a procuradora do caso, Silvana Carrión, estimou que, “em dois ou três dias”, o ex-presidente será enviado ao Peru em um voo comercial. O político, que governou o Peru de 2001 a 2006, deixou sua residência em Menlo Park acompanhado de sua advogada e sua esposa, Eliane Karp. Uma ampla comitiva de meios de comunicação o aguardava desde cedo na entrada do edifício federal Robert F. Peckham, onde ele deveria se entregar. O ex-presidente, no entanto, conseguiu despistar os jornalistas e entrou discretamente por outro lugar. Toledo é acusado em Lima no âmbito do caso Odebrecht, mas sempre negou as acusações e apresentou várias petições para impedir a extradição que o Peru tentava desde 2018 e que os Estados Unidos autorizaram em fevereiro.

último, os homens. Assim entendem e fazem política quem sabe os lugares que ocupam por e para o povo”, escreveu no Twitter.

Reação

A reação dos internautas ao vídeo de Fernández no Twitter, em uma postagem intitulada *Minha decisão*, funciona como um termômetro de sua popularidade. “Não! Por um momento pensei que renunciaria!”, escreveu um usuário da rede social. “Até nunca”, reagiu outro. “Não se preocupe, senhor presidente. Será lembrado para sempre como o pior presidente da história. Viva à pátria”, afirmou um terceiro internauta. E mais: “Não voltem nunca mais, por favor, já destruíram o país”.

Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Dois convites e uma nova turnê

Se a ideia era entrar no debate internacional sobre a guerra na Ucrânia, a viagem de Estado à China, com escala de retorno nos Emirados Árabes, rendeu exatamente isso ao governo brasileiro — com todas as consequências que se poderiam esperar. Por aqui e mundo afora, deram o que falar as declarações do presidente Lula sobre o conflito, em especial sobre uma responsabilidade compartilhada entre russos e ucranianos, bem como sobre o papel dos EUA e de aliados europeus como fornecedores de armas.

De Washington, após um breve intervalo de reflexão, veio uma resposta em tom algo mais elevado que o habitual. O porta-voz do Conselho de Segurança Nacional, John Kirby, não se limitou a criticar o presidente brasileiro por “tomar partido de um dos lados” — o errado, na visão da Casa Branca. Kirby afirmou que Lula “está papagueando a propaganda russa e chinesa sem observar os fatos”. Também a União Europeia (UE) manifestou mal-estar.

É em meio a essas reações que o presidente começa hoje a cumprir a agenda

da primeira visita oficial à Europa no atual mandato. Em Portugal, a programação “alternativa” prevê um protesto contra ele, convocado pela extrema-direita — que, como em outros países do continente, vem colecionando bons resultados eleitorais. De lá, a comitiva brasileira segue para a Espanha.

Lula retoma o debate sobre a guerra tendo na manga dois convites recebidos justamente como desdobramento da cartada feita em Pequim. Um deles foi entregue pessoalmente, no Alvorada, pelo emissário enviado a Brasília por Vladimir Putin: o chanceler Sergei Lavrov oficializou o chamado feito pelo presidente brasileiro vá a Moscou. O segundo convite foi feito em público, em resposta ao primeiro: o porta-voz da diplomacia ucraniana reiterou o chamado feito pelo presidente Volodymyr Zelensky para que Lula vá a Kiev, para “entender a realidade” da guerra.

Negócios à parte

Os ruídos em torno da Ucrânia atravessam inevitavelmente o roteiro

original da turnê, mas não faltará espaço para abordar o tema central na agenda do país com a Europa: destravar o acordo comercial UE-Mercosul. Assinado em 2019, ao fim de duas décadas de negociações, o texto empacou na fase de ratificação pelos parlamentos nacionais dos países signatários — os quatro do bloco sul-americano e os 27 do europeu.

O assunto será especialmente valorizado na Espanha, que assume em julho a presidência rotativa do Conselho Europeu e tem importante fluxo de comércio com a América do Sul. Por essas e outras, o premiê (socialista) Pedro Sánchez pode interceder de modo a amaciar as restrições dos sócios no bloco em torno de exigências ambientais — motivadas pelo desmatamento da Amazônia sob o governo de Jair Bolsonaro.

Festa à vista

Em Portugal, afora compromissos de interesse comercial, Lula terá momentos

de desfrute político e pessoal. Na terça-feira (25), aniversário da Revolução dos Cravos, que pôs fim à ditadura salazarista, em 1974, ele será homenageado pela Assembleia Nacional. Na véspera, fará a entrega solene do Prêmio Camões a Chico Buarque, amigo e apoiador do presidente — além de autor de uma celebrada canção inspirada na revolta democrática dos capitães portugueses.

Embora tenha sido agraciado em 2019, o compositor e escritor não tinha recebido ainda o prêmio porque o então presidente, Jair Bolsonaro, se recusou a assinar o documento oficial. Lula, por sinal, terá um momento de desagravo com o colega Marcelo Rebelo de Sousa. Convidado no ano passado para as comemorações do 7 de Setembro, o presidente português teve um almoço oficial cancelado — por ter se encontrado com políticos brasileiros de oposição.

Morde-assopra

Os debates do impacto potencial das diferenças em torno da Ucrânia para as relações Brasil-EUA ganharam um elemento novo — e de

peso — no fim da semana. Baixada a poeira da troca inicial de declarações, o presidente Joe Biden anunciou a decisão de pedir ao Congresso um aporte de US\$ 500 milhões para o Fundo Amazônia. O valor, a ser liberado ao longo de cinco anos, corresponde a dez vezes o total mencionado pelo presidente americano quando recebeu Lula, em fevereiro.

Nos próximos meses, haverá ocasiões para avaliar o andamento da polêmica também com os governos europeus. Lula deve voltar ao continente para a coroação do rei Charles III, no próximo dia 6. Adiante, está previsto que encontre o colega Emmanuel Macron na cúpula amazônica de agosto, em Belém. Paris integra o processo por ter parte da floresta no território (colônia) da Guiana Francesa.

Macron foi ele próprio criticado pelo que falou sobre a Ucrânia quando ele próprio visitou Pequim, uma semana antes do colega brasileiro. Em resumo, o presidente francês reconheceu o papel que a China pode desempenhar na busca por uma solução para o conflito. Dias atrás, ouviu de Biden por telefone, que o colega Xi Jinping deve ser “envolvido” no processo.

VISÃO DO CORREIO

O jornalismo tem cara feminina

O jornalismo brasileiro tem uma cara feminina — 58% dos profissionais eram mulheres, em 2021, e 68% no passado. O estudo *Mulheres e liderança na mídia: evidências de 12 mercados*, feito pelo Reuters Institute, em 240 organizações de 12 países, revelou que, no Brasil, as mulheres ocupam só 13% dos cargos de liderança — a penúltima posição, ao lado do Quênia. O pior resultado é o do México, onde as mulheres ocupam 5% dos cargos de comando. Os Estados Unidos apresentam o melhor índice, com 44% das mulheres em postos de mando.

Embora os meios de comunicação condenem o racismo, a desigualdade de gênero, a misoginia, o machismo, o etarismo e quaisquer modelos excludentes e preconceituosos, nem todos, com as devidas exceções, traduzem essas posições externadas à opinião pública no ambiente de trabalho.

No Brasil miscigenado e diverso, as desigualdades de gênero e de raça são tidas como normais, apesar das reações de diferentes segmentos da sociedade, inconformados com os preconceitos, a misoginia, e o racismo. O debate sobre as vantagens da diversidade em todos os ramos da economia é muito recente.

Ainda há grupos que se insurgem contra a ideia de reverem o quadro pessoal e tentar abrir oportunidades, em condições de igualdade, às parceiras majoritárias da sociedade: mulheres (51,1%) e negros (56%). Eles contam até mesmo com o apoio de integrantes do Legislativo. Há pouco

tempo, um deputado federal recorreu à Suprema Corte para impedir que uma rede do varejo desenvolvesse um programa de training para jovens negros. No passado, outro parlamentar, também de perfil conservador, recorreu ao Supremo Tribunal contra a adoção do sistema de cotas raciais pela Universidade de Brasília.

Estudo da Universidade Federal de Santa Catarina (2021) trouxe o recorte raça/cor dos jornalistas do país: 67,8% são brancos; 20,6%, pardos; 9,3%, pretos; 1,3%, amarelos; e 0,3%, indígena. O resultado mostra que o jornalismo brasileiro é branco, e não traduz, com equilíbrio, as características do tecido demográfico nacional.

Na próxima segunda-feira (24/4), a partir das 14h30, o **Correio Braziliense**, em parceria com a Embaixada dos Estados Unidos, promoverá uma palestra sobre a presença e a representação das mulheres na mídia dos Estados Unidos e as persistentes desigualdades que as impedem de desenvolver seu pleno potencial. A palestrante é a jornalista e diretora de Comunicação do Women's Media Center, Cristal Williams Chancellor.

Hoje, os veículos de comunicação têm acesso aos avanços da tecnologia, que conferem alta qualidade à produção dos conteúdos levados aos leitores, telespectadores e ouvintes. Impõem-se, no entanto, que haja também uma evolução humanista no setor. É fundamental reconhecer a pluralidade da sociedade brasileira, aproveitar e lucrar com as diversidades de raças e gêneros, que concentram criatividade e saberes, importantes para a prosperidade dos negócios.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Enchentes

Se Brasília fosse planejada, como afirmam alguns, teria construído, antes da inauguração do Plano Piloto, galerias subterrâneas para captar as águas do período chuvoso. Como não há galerias, assemelhadas às que se fazem em Vicente Pires, é de se esperar que grandes alagamentos ocorram em diversos pontos do Plano Piloto, como em algumas tessorinhas. Acontecerá também em regiões administrativas, por não terem o dispositivo necessário. O controle das torrentes ainda não foi implantado e não há previsão de data para alterar essa deficiência urbana em toda a cidade. As mudanças climáticas serão cada vez mais danosas ao meio ambiente. Por isso, será importante que o governo inicie a construção dos dutos subterrâneos para conter as chuvaradas. Isso vai compensar o investimento a ser realizado e dar mais segurança ao comércio e às atividades sociais e econômicas. Todos manifestarão agradecimentos.

» **Aldo Paviani**
Lago Sul

JK e Pelé

Muito bom e erudito, o artigo do professor William Penido Valle, no **Correio**, sobre o livro *JK-Brasília-Pelé, de Casaca e Chuteiras*, do jornalista Silvestre Gorgulho. O professor Penido vai dos gregos antigos e dos prógonos da Patrística aos teóricos modernos, como Walter Benjamin. Excelente artigo, que diz muito bem: "Os Anos JK constituíram o período mais fecundo da nossa história. Revivê-los é uma rica contribuição para a ampliação daquele 'capital inspiracional' indispensável à formação de povos e nações". Nonô e Dico, como disse William Penido Valle, não nasceram na casa-grande e tiveram infância pobre e penosa. São exemplos. Deixaram legado.

» **Danilo Gomes**
Lago Norte

Crescimento

As expectativas de crescimento para 2023, do mercado e do governo, com base, segundo a média das previsões do Banco Central não ultrapassarão o índice de 1,4% ao ano. Acredita-se que, com as reformas tributária e administrativa, ajudarão a trazer de volta números melhores e o otimismo. Com o lado fiscal em dia, poderemos ter o social em dia. Atualmente, a grande despesa primária da União, e a que cresce mais rapidamente é a Previdência. Mas, mesmo que a reforma tenha sido positiva, não é suficiente para solucionar os problemas do país. O país é uma democracia representativa e o Congresso é soberano nas decisões. O que tivemos no início do ano foi uma

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Tá na hora da Câmara dos Deputados organizar um torneio de MMA.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

As patativas trinam o último canto. O o cerrado cala.

Humberto Pellizzaro — Asa Norte

Foguete Starship, da SpaceX, explode após lançamento considerado bem-sucedido. Teste dispendioso.

José Matias-Pereira — Lago Sul

perspectiva de crescimento em cima de expectativas. Não houve, até o momento, uma mudança substancial na economia. Não tivemos grandes mudanças na produtividade, na formação de capital humano ou em aportes de investimento. A sociedade não quer medidas heterodoxas. Entende-se que a democracia é mais bem gerida e contribuirá mais para a sociedade se casada com uma política econômica liberal. Temos que incentivar o setor privado, respeitar contratos e a propriedade privada, além de estimular o empreendedorismo. Esse será o grande motor de crescimento do país.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Suplemento

Excelente o suplemento *Brasília é nossa... Brasília é de todos nós* (**Correio**, 21/04), com boas matérias, bons depoimentos, focalizando a vida, os lugares

agradáveis e o cotidiano da cidade e dos brasilienses em seus diversos aspectos. Moradores da capital respiram esperanças e alegrias. Torcendo, sem perder a fé, para que os governantes façam sua parte. Dad Squarisi brilha com o artigo *Brasília das cores, vozes e odores*. Edição esmerada do jornalista e poeta José Carlos Vieira. Destaco, também, fora do suplemento, os textos dos jornalistas Circe Cunha e Severino Francisco, do governador Ibaneis Rocha e do leitor Eduardo Pereira.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Crueldade

Todos os dias, assim como eu, centenas de milhares de bons cidadãos pedimos a Deus por um Brasil bem melhor independentemente de quem estiver no comando do nosso país. Nos quatro anos da gestão bolsonarista, a grande maioria dos cidadãos brasileiros sofreram muito com ataques de grosserias, ameaças, descasos, ódios e racismo. Muitas famílias que perderam os seus entes queridos para a covid-19 foram obrigadas a ouvir do mandatário piadinhas de muito mau gosto em relação às vacinas no período da pandemia. O ex-presidente Bolsonaro, nos seus discursos e viagens, a todo momento atacava com palavras chulas autoridades do Judiciário, da imprensa, as mulheres e os nordestinos. Muitas e muitas vezes, ameaçou a democracia. Bolsonaro, nos seus quatro anos de gestão, triplicou o uso de armas e aumentou exacerbantemente os clubes de tiros. Isso foi o que Bolsonaro deixou de herança para o seu sucessor Luiz Inácio Lula da Silva e para os brasileiros. Deus criou o mundo para todos nós, mas, infelizmente, tem uma pequena parte desse todo que usa da liberdade para cometer crime cruéis.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Banquete de centroavantes

Se a década passada começou com um tratado acerca da possível extinção dos centroavantes em meio à modinha de falsos nove como Messi no Barcelona de Pep Guardiola; e Cristiano Ronaldo no Real Madrid, podemos dizer que a fase atual é vintage. Resgata com autoridade os homens de referência dentro da área. A lista dos classificados para as semifinais da Liga dos Campeões da Europa reforça a nova ordem.

O Manchester City está na próxima fase graças ao talento do norueguês Erling Haaland. O centroavante do Manchester City é o artilheiro disparado da Uefa Champions League com 12 gols e uma assistência. O Cometa se deu ao luxo de desperdiçar uma cobrança de pênalti na partida de volta contra o Bayern de Munique, no Allianz Arena, mas oferece ao time inglês o que falta desde a saída do argentino Agüero do clube: um especialista na arte de balançar a rede. Um cara como ele fez falta — e como — no duelo com o Real Madrid na semifinal de 2022. Haaland é um dos diferenciais para a aguardada revanche.

Por falar no Real Madrid, o time espanhol avançou às semifinais depois de desbancar o Chelsea. Sortido, o elenco desfrutou de um verdadeiro nove e de um posíto. Benzema é o atual Bola de Ouro, o melhor do mundo para a revista *France Football*. O desempenho pessoal está aquém de 2021/22, porém os cinco gols e um passe letal são relevantes na saga pelo 15º título. Sem Benzema, Carlo Ancelotti sabe se virar com Rodrygo. O versátil brasileiro coleciona cinco gols e duas assistências — duas delas

nas quartas diante do Chelsea na última terça, em Stamford Bridge.

Campeã pela última vez em 2010, a Internazionale retorna às semifinais ostentando dois centroavantes de ponta. O bósnio Dzeko contribuiu com três gols e um passe decisivo nesta campanha. Quando um não funciona, o outro sai do banco para resolver. Bom, o "outro" é simplesmente Lukaku. O belga acumula três bolas na rede nesta edição da Champions League.

Adversário da Internazionale nas semifinais na repetição do que rolou na edição de 2003, o Milan tem um centroavante de estimação. Nada como o holandês Marco van Basten, o liberiano George Weah ou o ucraniano Andriy Shevchenko. O francês Olivier Giroud dá para o gasto. É protagonista de cinco gols e duas assistências. Marcou no confronto de volta do mata-mata contra o Napoli no meio da semana.

Os rivais do Derby della Madonnina contam com opções adaptáveis ao cargo de falso nove. O argentino Lautaro Martínez bate um bolão na Internazionale. Comporta-se mais como garçom. Deu três assistências e tem dois gols. O português Rafael Leão é aquele raio da incrível arrancada pela esquerda no gol de Giroud contra o Napoli. Estufou a rede de uma vez. O negócio dele é deixar o parceiro na cara do gol. Sorte de Giroud!

Com as ausências de Messi, Mbappé, Neymar e Cristiano Ronaldo nas semifinais, é possível afirmar que o sucessor do argentino no prêmio de melhor do mundo da Fifa será centroavante. Minha bola de cristal aponta para Haaland.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara"
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ; Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfj@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Pinalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-1770 e 62 3912-6119. Brasília: SÁ Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 4,00 R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG/Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.
Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG

Agenciamento de Publicidade

Sorriso negro e felicidade: cultura negra e afeto na sociedade

» MARCOS ALMEIDA PFEIFER
Servidor público, mantém o canal Veredas Brasileiras sobre MPB



No primeiro dia do ano, caminhando na beira da praia de Capão da Canoa, litoral gaúcho. Tinha ido agradecer a lemanjá tendo os pés acariados pela água do mar enquanto esboçava no pensamento as linhas que vou dedicar de texto, cultura e afeto para vocês, leitores. Convidado outra vez a escrever neste espaço que tem na cultura negra, entre pesquisas e vivências, um baluarte contra o racismo e a opressão, decidi falar do afeto que sinto como brasileiro. Lembrei de famílias e pessoas que nutrem, entre os seus, amor e afeto a reverberar em suas comunidades e relações sociais. Somos uma sociedade de quilombos.

Gostamos da diversidade, das frutas e castanhas, do feijão à tapioca, da melodia de Nelson Sargento à de Louis Armstrong, do banho de mar ao de cachoeira, de experimentar um tempero novo, uma amizade nova, de partilhar com o vizinho a moqueca do jantar e receber aquele bolinho ou pêssego em caldas da vizinha. Quando encontramos dona Maria, seu Joaquim, ou nos corredores do edifício, no conjunto habitacional ou na rua que une as casas onde moramos, sentimos um aroma de café recém-passado, à luz de um sol raiando, e nossa alma assim despertando para a diversidade e beleza do compartilhar a vida. Quando percebemos o outro, dando nosso olhar e escutando com atenção, orientando com humildade, apontando a direção, serenamos o ambiente, partilhamos vida contente e, até o que era para ser artigo, vira canção. Esse afeto tem voz de samba e sorriso negro.

Tal afeto vem de minha mãe, irmãs e bloco de amigos no carnaval da cidade do interior onde morávamos. Lembrei da tia Elaine, sua alegria e energia ao chegar ao carnaval. De gente comparando qual o samba-enedo mais bonito das escolas do carnaval do Rio de Janeiro. Nas ruas cujo calçamento fora posto por trabalhadores que descendiam de avós com a marca da exclusão social e possivelmente da escravidão, seus descendentes tinham a redenção de desfilar na avenida com suas assistas, mestres-salas e integrantes da bateria, onde cada olhar, paetê e lanterna brilhavam feito estrelas no reconhecimento do público e na beleza de viver. E o que falar dos blocos burlados ou blocos de sujo, aliviando o sofrer da vida, o homem vestido de mulher se encontra com o seu feminino e derrota o patriarcalismo rígido e opaco do nosso sistema ainda colonial.

Encontrei o afeto, esse que me benze, nutre e ilumina até hoje, na altivez do andar, na serenidade do olhar, na paciência da fala e gentileza perante a vida, na linda mulher chamada Floriana. Negra alta, vestidos ou saias de sutil beleza, pano na cabeça, o quibebe e o doce de figo a aguçar sabores com os quais ela presenteava minha mãe e nossa família com inigualável afeto, entrega e amor. O carinho na voz cantada quando cumprimentava as pessoas ou perguntava como estavam todos em casa. Depois, quando mudamos de cidade, a alegria do carnaval, do samba e de um sorriso negro bateu às portas da nossa casa com o Nêgo Caco e seu bloco convidando meus pais a serem padrinhos da agremiação, pois, na casa recém-alugada, o casal proprietário era quem apadrinhava o bloco.

Na minha carreira de revisor de textos e apresentador de rádio, vi a inteligência emocional nos meus amigos, colegas de trabalho e gestoras negras, em meio ao fogo socioeconômico de um sistema excludente e racista, combatendo a infâmia do preconceito com o afeto do coração e a beleza de um sorriso negro. Percebi um sorriso negro e senti minha

alma sorrindo esse sorriso quando, desde menino, via os gols, os lances e a genialidade de Pelé, a energia irresistível no cantar de Jair Rodrigues, a presença de todas as mulheres negras na expressão vocal de Elza Soares.

E quando, para subsidiar este artigo, fui falando com as pessoas na praia, perguntando se sabiam cantar um samba ou lembravam de algum, vi a expressão de surpresa e alegria despontar nos rostos, pelo inusitado da pergunta. Senti como é bom falar em samba. A maioria lembrava ou sabia cantar algum samba. Seus semblantes ficaram leves e alegres com a enquete. Como cantava Dona Ivone Lara, genial compositora, inspiração da música brasileira e dessa matéria: “Um sorriso negro traz felicidade...negro é a raiz da liberdade”.

O mistério e silêncio cósmicos que inspiraram minha alma a atravessar tempo tão controverso e violento estabelecerem o som de um atabaque, a fonte dos terreiros com seus orixás, e, entre o mar e a terra, a cantiga de paz, de amor, de fé, que veio d’África, foi plantada no Brasil e que sinto florescida no coração. Sorrindo um sorriso negro.

O Exército e o mestre de Apipucos

» OTÁVIO RÉGO BARROS
General da reserva, foi chefe do Centro de Comunicação Social do Exército

Em 1948, o sociólogo pernambucano Gilberto Freyre proferiu uma palestra na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, na qual abordou o tema: Nação e Exército. Reconhecido no mundo acadêmico, com passagens em universidades estrangeiras de renome, ele espargiria uma lufada de ar não contaminado pelas certezas castrenses.

Foi daqueles momentos em que a história, em seu papel de parteira dando luz a novos cenários, chacoalhou verdades intocáveis que se construíram, desde a Proclamação da República, nas relações entre civis e militares.

O encontro deixou marcas na escola de mais alto nível da Força Terrestre — a Escola do Método — promovendo uma guinada no pensamento crítico dos oficiais do corpo discente e docente. Comparou o mestre de Apipucos a sociologia, sua formação acadêmica, com a ciência militar, graduação dos ouvintes, e o papel de seus atores na elaboração de suas formulações.

Achava ambos os ofícios autossuficientes. Percebia, nesses profissionais, uma mania de grandeza. E não se furtou a criticar-se e criticá-los, mesmo diante de plateia fardada e eventualmente arredia. Clamou Freyre no auditório da tradicional escola: em um país de formação tão diversa quanto o Brasil, civis e militares dispostos ao diálogo e ao entendimento são a maior garantia de que enfrentaremos os desafios do futuro como nação livre e democrática.

Censuras à postura de soldados salvadores foram deixadas às claras pelo sociólogo. Muitas vezes, justo apontar, dizia ele,

por preguiça da sociedade em assumir suas responsabilidades. Ele conhecia bem as peculiaridades de nosso povo. Afinal, sua mais importante obra, *Casa-grande & Senzala*, foi estudo profundo da formação socioeconômica de nossa gente.

O mestre não abdicou de atribuir também ao cidadão comum e, em especial, ao político de profissão parte da responsabilidade pelo alargamento da linha divisória entre estamentos. Admitiu ser impossível em momentos de complexidade social que apenas um grupo se creditasse capaz de conduzir a nação.

Valorizava os militares, reconhecia seus esforços, sabia de seus atributos, mas os encerrava na medida de seus papéis legais. Freyre mordida e assoprava. Afirmou que o Exército, por meio de seus líderes mais esclarecidos, preferia, quando chamado a posicionar-se, o papel de coordenador pacífico ao de ordenador arbitrário de contrários da vida nacional.

Setenta anos se passaram desde que o mestre foi acarinhado por aplausos de seus pupilos fardados ao final da palestra. Quão atual é o autor de *Casa-grande & Senzala*. Nesse salto de tempo, os países evoluíram. O Brasil ajustou-se a essas transformações e, a reboque, a sociedade, civis e militares, precisa combater coesa novos desafios.

O soldado brasileiro moderno resguarda-se do perigo de extremar-se. Ele tem compreensão clara do que ocorre com a coletividade em ebulição, radicalizada, com pessoas cada dia mais individualistas. Por sua missão maior, estabelecida na Carta Magna e legislação derivada, esse soldado se profissionaliza,

estuda o entorno e o mundo, e percebe uma tendência nacionalista de retorno aos estados westfalianos.

Utiliza-se de ferramentas modernas para a defesa da soberania da nação, tanto quanto coopera com o desenvolvimento da infraestrutura nacional. Sabe ele, homens e mulheres uniformados e seus líderes atentos que, sem senso de responsabilidade e sem culto de disciplina, não há exército nem há nação.

Já se acercando da conclusão, vaticinou o sociólogo: “Terão todas as comunidades modernas de cuidar da democratização de seus exércitos ou de suas forças armadas para poderem ser, ou continuarem a ser, democráticas”. Esse cuidado passa pela cooperação entre civis e militares em ambiente de harmonia sem preponderância, interpenetração sem atritos, compreensão e completamente como disse o general Tristão de Alencar Araripe, então comandante daquela escola.

Um alerta nunca tardio se queremos, como sociedade atenta ao seu futuro, desfrutar da mansa estabilidade das maduras democracias. A propósito, no último 19 de abril, comemorou-se o Dia do Exército. No Quartel-General em Brasília, a homenagem à instituição foi repleta de simbolismos.

O presidente da República, comandante em chefe das Forças Armadas, o ministro de Estado da Defesa, autoridades de todos os poderes, militares e civis ouviram a ordem do dia do comandante do Exército, uma chamada à tradição, ao profissionalismo, à responsabilidade institucional e ao futuro de estabilidade. Nosso reconhecimento ao Exército de Caxias

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Há torcida do contra

Não há partido político no Brasil capaz de seguir linhas ideológicas e programáticas, independentes do governo de plantão. São apenas legendas formadas ao sabor das ocasiões, clubes interessados apenas em causas próprias e no bem-estar de seus sócios, sobretudo das lideranças. O que temos é uma pantomima política, distante do sonham os eleitores atentos e do que exige a ética pública.

Dessa forma fica a explicação: não há terceira via, porque não há partidos fortes e independentes, capazes de entender o momento que se anuncia de grave polarização entre o ruim e o péssimo. É com essa visão, que os mais de 30 partidos, colados nas tetas dos cofres da União, enxergam os cidadãos, que, para eles, passadas as eleições, se transformam num estorvo. Simplesmente, não há uma primeira nem uma segunda via que possa levar o país ao bom termo. É nessa sucessão de mediocridades que jornais e mídias sociais registram a história do Brasil.

Sem reformas políticas sérias que colocasse um fim ao foro privilegiado, aos fundos partidários e eleitorais, às emendas secretas, à infidelidade partidária, bem como ao número excessivo e lesivo de partidos, à possibilidade de prisão em segunda instância, ao modelo de suplência, à reeleição e mesmo à impunidade dos políticos, excesso de privilégios econômicos, falar em terceira via, ou numa quarta e quinta vias, não significa nada. Há aqui, um problema de origem de não foi sanado por vontade justamente dos partidos tortos que aí estão. Qualquer desdobramento político vem carimbado com o selo e com os vícios de origem tanto da inoperância, como da continuidade de um modelo onde os brasileiros de bem, que pagam em dia seus impostos, querem ver extinto.

A impossibilidade de candidaturas avulsas e do voto distrital, assim como do dispositivo de recall ou chamada, pelos eleitores daqueles políticos que apresentam “defeito” e sua substituição por gente mais capacitada, é um freio às mudanças que a nação reclama. Isso não quer dizer que não existam candidatos, isoladamente, bons e que poderiam, caso sua capacidade de desprendimento fosse maior que seu ego, fazer alguma diferença nesse próximo pleito. Ocorre que nem a grande massa de eleitores abduzidos e apolíticos e nem mesmo os partidos que aí estão, apostam um níquel sequer nessa possibilidade e mesmo fazem torcida contra.

» A frase que foi pronunciada

“A história nos desafia para grandes serviços, nos consagrará se os fizermos, nos repudiará se desertarmos.”

Ulysses Guimarães

Identidade

» Quem nasceu e mora em Brasília sabe que o cimento traz a identidade da cidade. Ver a catedral e outras obras da capital com a fachada pintada é doloroso. Na N2, o anexo do Ministério da Educação foi pintado com uma cor entre o bege e o amarelo. Tragédia maior.

Precificar a vida

» Há anos se noticia a entrada de psicopatas armados em escolas. Legisladores. Obrigatoriedade de porta rotatória na entrada dos estabelecimentos de ensino evitaria as futuras tragédias. Custo médio R\$ 20 mil. Não vale à pena?

Fica a dica

» Entre o Big Box e Iguatemi, no Lago Norte, há uma faixa de pedestre. Estaria bem localizada se não houvesse mato impedindo a visão e se a iluminação fosse adequada.

Revisão

» Agora que já é possível acompanhar o crescimento de uma criança no ventre materno, assistindo às imagens em três dimensões, as primeiras batidas do coração e a formação da coluna vertebral, não faz sentido os hospitais terem legislação permitindo o descarte e incineração do feto morto com peso e estatura inferior ao mínimo exigido pelo Conselho Federal de Medicina. As mães que perdem o filho passam por mais esse sofrimento que, infelizmente, é amparado por lei.

Conhecimento

» Foi um sucesso a Tarde do Bem-Estar com a dra. Simone Leite e dr. Eugênio Reis, no Brasília Shopping, sobre terapia hormonal e benefícios e rejuvenescimento e a beleza natural na dermatologia. Com a plateia participativa, muitos esclarecimentos foram dados e mitos desfeitos.

» História de Brasília

Os postes do aeroporto foram mandados fazer pelo ministério as Aeronáutica. A prefeitura mandou liga-los à luz da rua, e, agora, surge um problema. A firma empreiteira não recebeu a parcela final. Nem o ministério quer receber o serviço executado. (Publicada em 18/3/1962)

Estudo brasileiro indica que a conservação do bioma em terras particulares tem potencial para superar a proteção feita por governos

Áreas privadas podem salvar o Cerrado

» ISABELLA ALMEIDA

Presente em cerca de 25% do território nacional, o Cerrado é o bioma mais ameaçado do Brasil. Uma pesquisa divulgada na revista *Science* desta semana, liderada por cientistas da Universidade Federal de Goiás (UFG), mostra o quanto áreas de conservação em terras particulares podem ajudar a reverter esse cenário. Segundo os autores, dividir com a iniciativa privada a responsabilidade de conservação pode abrir novos caminhos para resguardar espécies ameaçadas.

Para conduzir a pesquisa, Paulo De Marco Junior, líder do estudo, e colegas utilizaram dados da Lei de Proteção da Vegetação Nativa do Brasil, que exige que proprietários rurais reservem áreas dentro de terras particulares como reservas legais protegidas. Os estudiosos avaliaram a contribuição desses espaços para a biodiversidade geral e a conservação do Cerrado.

A equipe analisou dados sobre vertebrados terrestres em risco de extinção e observou que as áreas protegidas privadas alojam até 14,5% da distribuição desses animais. "Esse potencial pode chegar a próximo de 15% e a 25% se considerarmos as perdas de habitat já sofridas por essas espécies no Cerrado", observa De Marco Junior.

Para os cientistas, o benefício da preservação do Cerrado em áreas particulares se equipara, e até mesmo supera, a proteção ambiental oferecida pelas iniciativas governamentais. "Aplicando a mesma metodologia, esse valor é de 15% para a proteção oferecida pelas Unidades de Conservação de nosso sistema público. Portanto, a proteção em terras privadas tem um papel realmente relevante complementado a oferecida pelas unidades de conservação."

De forma geral, áreas de proteção, como parques nacionais e territórios selvagens, são essenciais para a manutenção da biodiversidade a longo prazo. No entanto, esses espaços somam aproximadamente 20% da superfície do planeta, e análises mostram que isso não é suficiente para proteger a biodiversidade ao

redor do mundo. Grande parte da terra em regiões habitadas por humanos é de propriedade privada. Por isso, a necessidade da conservação compartilhada, defendem os autores.

Metas ambientais

Ricardo Machado, professor do Departamento de Zoologia da Universidade de Brasília (UnB), pontua que o trabalho dos proprietários rurais também ajuda o país a cumprir as metas ambientais. "A conservação da biodiversidade é um dever do Estado, mas sem a participação deles, os compromissos nacionais e internacionais não serão cumpridos", explica.

O especialista ilustra que os países integrantes da Convenção sobre Biodiversidade, entre eles o Brasil, acordaram em conservar 30% do planeta até 2030. "Seguindo o compromisso, deveríamos ter 30% do Cerrado salvaguardado em áreas protegidas, e o percentual atual é de apenas 8%. Sem os proprietários rurais, a meta não será cumprida. E se somente o Estado arcar com a conservação, vai ser uma grande intervenção territorial", avalia.

Na mesma linha, De Marco Junior afirma que a preservação do Cerrado causa impactos positivos em toda sociedade, tendo, entre os benefícios, a redução dos efeitos de mudanças climáticas e a associação a estratégias de agricultura sustentável, que podem gerar melhorias econômicas e sociais. "Nosso estudo chama a atenção para a necessidade de considerar a proteção em terras privadas na conservação da biodiversidade. Esse é um ponto em que o Brasil está na frente em relação ao resto do mundo, já que temos uma legislação específica sobre isso", enfatiza.

Falta ao país, na avaliação do pesquisador, melhores políticas para a recuperação dos espaços degradados. "Acreditamos que é necessário valorizar o produtor rural que está seguindo a lei e mantendo a qualidade dessas áreas, criar incentivos e prover conhecimentos que facilitem a todos implementar modelos de restauração ambiental", indica De Marco Junior.

Fiona/Divulgação



Áreas das unidades de conservação, como a Floresta Nacional de Brasília, não bastam para garantir a biodiversidade, mostram estudos

Oito anos de calor recorde

Os últimos oito anos foram os mais quentes registrados até hoje, segundo a Organização Meteorológica Mundial (OMM). E com os recordes de temperaturas, enfrentamos uma quantidade de gases do efeito estufa na atmosfera também nunca contabilizada e um derretimento de geleiras, em 2022, em uma velocidade vertiginosa.

O cenário preocupante é retratado no relatório anual da agência das Nações Unidas sobre o estado do clima mundial. O documento mostra que a temperatura média global em 2022 foi 1,15°C acima da média de 1850-1900. Além disso, as concentrações de gases do efeito estufa atingiram novos máximos globais



Para as geleiras, o jogo já está perdido"

Petteri Taalas, secretário-geral da Organização Meteorológica Mundial

em 2021 e continuaram aumentando no ano seguinte.

Quanto ao derretimento das geleiras, o nível do mar bateu recordes, com uma elevação média de 4,62 milímetros por ano, entre 2013 e 2022, mostra

o documento. Desde 1970, elas perderam cerca de 30 metros de espessura, e, a cada ano, essa perda se torna maior "Para as geleiras, o jogo já está perdido", disse, à agência France-Presse de notícias (AFP) Petteri Taalas, secretário-geral da OMM.

Apesar do cenário preocupante, Taalas acredita que há esperança. A resposta para amenizar os problemas climáticos pode estar no uso de energia renovável que, segundo ele, está se tornando mais acessível. "No melhor dos casos, ainda poderíamos atingir um aquecimento de 1,5°C, o que seria o melhor para o bem-estar da humanidade, da biosfera e da economia mundial", afirmou.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

JOHAN ORDONEZ



SEGUNDA-FEIRA, 17

"CONTINENTE DE PLÁSTICO" DO PACÍFICO HABITADO

Alvo da atenção de cientistas nos últimos anos, o "continente de plástico" que se formou na superfície do oceano Pacífico tem uma imagem desagradável. A imensa "ilha" é formada por um grande acúmulo de rejeitos (sacos, garrafas, embalagens, redes de pesca abandonadas e micropartículas degradadas), que se aglutinam em várias áreas, sob o efeito de gigantescos redemoinhos formados pelas correntes marinhas. Com estimados 1,6 milhão de quilômetros quadrados, o inóspito território é nocivo para peixes, tartarugas e mamíferos marinhos que ficam presos no local e, às vezes, se asfixiam. Porém, tornou-se moradia de centenas de espécies de conchas e anêmonas-do-mar, que encontram ali um local acolhedor e um bom meio de evolução, revelou um estudo publicado na *Nature Ecology and Evolution*. Pesquisadores analisaram amostras da ilha e encontraram 37 tipos de invertebrados originários principalmente de países como Japão, do outro lado do oceano. Mais de dois terços dos objetos examinados continham espécies costeiras, especialmente crustáceos, anêmonas-do-mar e briozoários (pequenos invertebrados).

TERÇA-FEIRA, 18

T. REX DE US\$ 6,1 MILHÕES

Um esqueleto montado de *Tiranossauro rex* (T. rex), espécie que viveu há cerca de 67 milhões de anos, foi vendido em um leilão na Suíça por 5,5 milhões de francos suíços (cerca de US\$ 6,1 milhões ou R\$ 30,2 milhões). De acordo com um porta-voz da casa de leilões Koller, que realizou a venda, o preço era estimado entre 5 e 8 milhões de francos suíços. Chamado de Trinity, o esqueleto de cerca de 3,9m de altura e 11,6m de comprimento é uma montagem dos ossos de três diferentes T. rex encontrados entre 2008 e 2013 nos estados de Montana e Wyoming, no noroeste dos Estados Unidos, segundo o catálogo da Koller. Em outros locais desses estados, foram descobertos e leiloados outros dois importantes esqueletos de *Tiranossauro*. Em 2020, Stan foi vendido por US\$ 31,8 milhões (R\$ 58,9 milhões de reais, na cotação da época), superando o recorde anterior estabelecido por Sue, arrematado em 1997 por US\$ 8,4 milhões (9,2 milhões de reais, na ocasião). Trinity é "terceiro T. rex vendido em leilão" no mundo e o primeiro na Europa.

AFP



QUARTA-FEIRA, 19

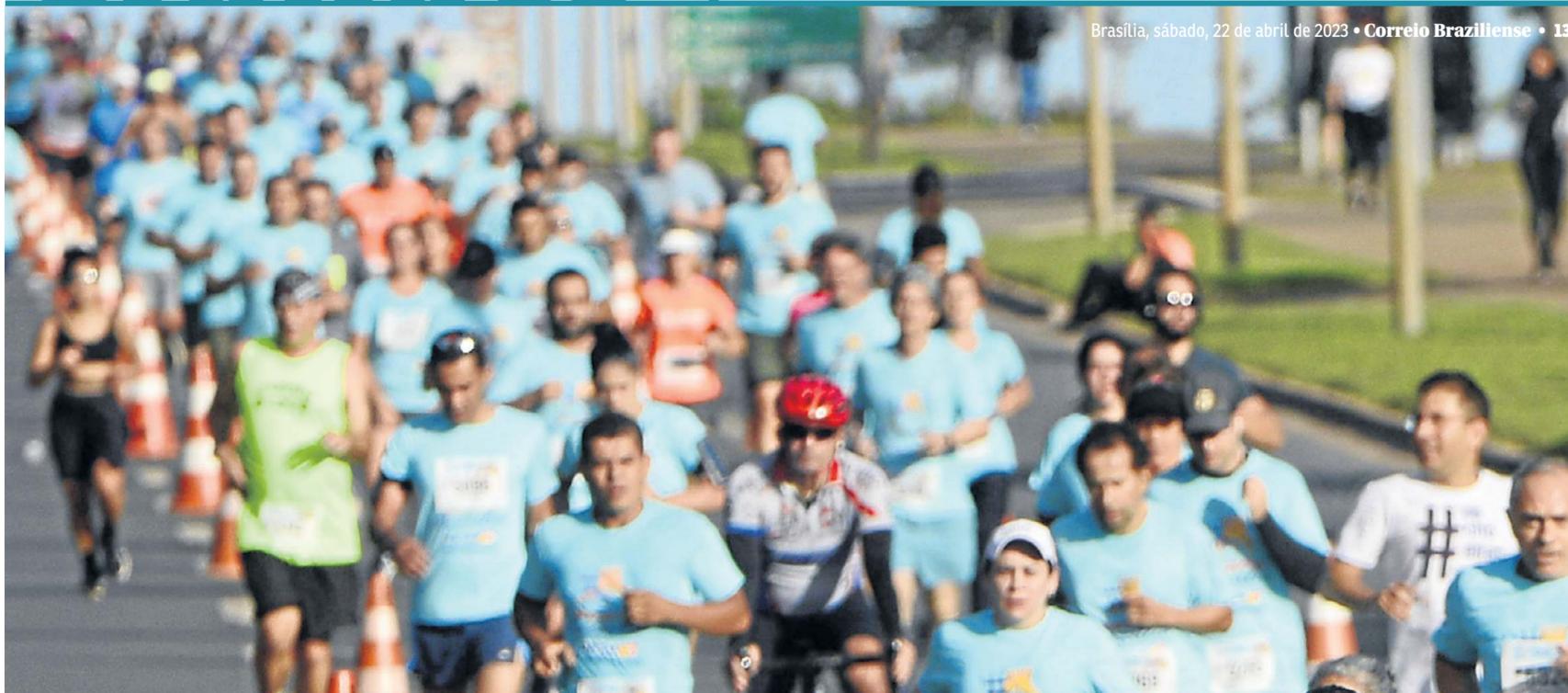
OBESIDADE DA MÃE PREDISPÕE INFECÇÃO NO FETO

Pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) mostraram, pela primeira vez, que a obesidade gestacional associada à infecção pelo zika vírus influencia a resposta antiviral da placenta, enfraquecendo a capacidade do órgão de atacar o patógeno e proteger o feto. O estudo foi publicado na revista *Viruses* e, segundo os autores, reforçam a importância de cuidados pré-natais adequados. "Normalmente associamos a obesidade durante a gravidez a problemas como diabetes gestacional, mas é preciso ressaltar que as consequências podem ir além disso. Comprovamos que a resposta imune da placenta está altamente comprometida nesses casos", disse Maria Notomi Sato, professora da Faculdade de Medicina da USP e coautora do artigo.

QUINTA-FEIRA, 20

TESOUROS VIKING

Dois tesouros com quase 300 moedas de prata milenares, algumas delas árabes e germânicas, foram encontrados perto dos restos de uma fortaleza viking no noroeste da Dinamarca. Uma jovem, cuja identidade é mantida em sigilo, descobriu as peças enquanto percorria com um detector de metais um campo de milho, no outono passado, como parte de uma expedição em grupo. Os dois tesouros estavam a poucos metros de distância. As moedas de prata foram localizadas a cerca de 8 quilômetros do forte circular de Fyrkat, perto da cidade de Hobro. Pela análise das inscrições, seriam dos anos 980. Há também pedaços de uma joia de 500 gramas originária da Escócia ou Irlanda, segundo os arqueólogos. "A surpresa é que o tesouro data do mesmo período que essa fortaleza viking, construída pelo rei Harald 'Dente Azul', que é de certa forma o fundador da Dinamarca", afirmou Lars Christian Nørbach, diretor do museu Nordjyske Museer, na região de Jutlândia do Norte. Iniciativas privadas com fins arqueológicos são legais na Dinamarca, desde que o proprietário da terra esteja de acordo e as descobertas sejam entregues às autoridades. A jovem receberá uma recompensa pelo achado.



Mais de 2.500 pessoas se reuniram no Eixo Monumental para celebrar o 63º aniversário da cidade e do Correio Braziliense

Maratona Brasília 2023 presenteia a capital

» JÚLIA ELEUTÉRIO
» PEDRO MARRA
» VICTOR PARRINI

O clima de festa tomou conta do Eixo Monumental, ontem, durante a Maratona Brasília 2023. Após 25 anos, o evento em comemoração aos 63 anos da capital federal e do **Correio Braziliense** reuniu mais de 2.500 pessoas, entre inscritos e público geral, aproveitaram a manhã do feriado ao ar livre. A disputa contou com três provas para atender desde atletas amadores até profissionais com percursos de 42km (solo ou revezamento), 10km e 5km.

Vencida por Luís Barbosa, 35 anos, no masculino, e Iane Carvalho, 23, no feminino, teve de tudo. Em frente ao Palácio do Buriti, o empresário Thiago Souza, 36, e a servidora pública Ahiram Almeida, 41, deram um jeitinho de percorrer os 5km de maneira mais divertida, ao lado da herdeira Ana Tereza, de 2 anos. A pequena se animou com o colorido do evento e a natureza no trajeto.

A cena, porém, não foi nada planejada. Thiago conta que pegou o carrinho de bebê emprestado, antes da largada. A ideia era acompanhar a esposa que se aventurou no trajeto mais curto da Maratona Brasília. “Por isso tomamos essa decisão de levar a Tetê (apelido carinhoso da filha) para a corrida. Ela quis ficar no colo no começo, mas

quando viu cachorro e bicicleta se divertiu demais”, relata.

Segundo pesquisa Ministério da Saúde em 2022, o DF é a unidade da federação com mais praticantes de atividade física no país, com pelo menos 150 minutos por semana. O casal, que treina musculação e corrida de cinco a seis vezes por semana, acredita que eventos como a Maratona Brasília inspirem outras pessoas. “Ficamos até o apagar das luzes, até porque apoiamos o evento, importante para elevar a qualidade de vida das pessoas”, ressalta Ahiram.

Além de esporte, a Maratona Brasília 2023 ofereceu atrações musicais. Moradores de Ceilândia não competiram, mas correram para o centro da capital a fim de curtir o show do bloco Eduardo e Mônica. Mikaella Lopes, 26 anos, e o amigo Álvaro Marques, 23, levaram o cooler, copo térmico e aproveitaram o clima agradável.

Mikaella revelou que foi ao evento prestigiar e acompanhar de perto o grupo fundado em 2017, em Brasília. “Eu os conheci no carnaval, há uns quatro, cinco anos, mais ou menos. Então, aonde eles vão, a gente vai atrás”, afirmou a fã. “O grupo cantou músicas clássicas do pop rock nacional. Em *Tempo Perdido*, da Legião Urbana, os amigos pularam e dançaram. “Eu gosto da música, do rock, dessas coisas, então vou sempre atrás desse

Fotos: Carlos Vieira/CB/DA Press - Pedro Marra/CB/DA Press - Ed Alves/CB/DA Press



De carrinho de bebê, Tetê, de 2 anos, participou ao lado dos pais Thiago e Ahiram

tipo de banda”, complementou Mikaella.

Se tem corrida, é claro que haverá apoiadores da linha de chegada. Com Telma Castro, 68, não foi diferente. Ao concluir o percurso de 5km, ela recebeu o apoio da amiga Sâmara Arbex, 71. O gesto foi mais um em nome da amizade que dura mais 15 anos e se estende com caminhadas pelas ruas do DF. “Parece que faz parte da rotina daqui ter essa tendência para o esporte e o bem-estar, porque há bastante parques, o que é um privilégio de Brasília. Tudo isso propicia um bom ambiente para se praticar esporte”, avalia Sâmara.

Apesar de um incômodo na coluna,

Sâmara foi de boné e tênis para esperar a amiga na grade de proteção. “Isso não é problema porque a gente brinca que a nossa amizade é de outras vidas. Faço minhas caminhadas e consigo esperar a Telma chegar. Foi muito animado com as atrações do evento também, o que me deixou feliz de participar da corrida, mesmo que do lado de fora”, analisa a moradora do Sudoeste.

Depois do início da pandemia de covid-19, foi a primeira corrida que Telma participou. Ela confessa que se surpreendeu com o tempo de 42 minutos. A aposentada acredita que a animação dos eventos de corrida é uma característica

marcante de Brasília que a fez voltar a correr. “Acho que um dos diferenciais da cidade é ter muitas corridas, tanto que várias empresas incentivam os funcionários, como ocorreu desta vez. Comecei a correr depois dos 60 anos e esses eventos foram um incentivo, ainda mais com essa energia que passa para a gente”, compartilha.

Concentração

Antes da largada da Maratona Brasília 2023, o clima era de animação entre os participantes e a torcida. Mesmo com o tempo frio, os corredores levantaram cedo e se prepararam para as provas. Um dos primeiros da fila na largada dos 42km masculino era Flávio Vieira de Andrade, que não escondia a alegria em participar. “Eu estava bastante ansioso, pois é a minha terceira Maratona. Já corri 40km, agora 42km, a primeira do **Correio Braziliense** depois de 1998.

A paixão pela corrida começou há dois anos para a moradora do Riacho Fundo 2, Loiane Nunes, 28 anos. “Estou preparada. Corro regularmente entre 5km e 10km”, comenta. “Normalmente faço em 26 a 30 minutos”, se orgulha a atleta amadora.

O professor Jefferson Cardoso, 37 anos, também começou no esporte há dois anos. Ele comenta que gosta de correr sozinho. “Coloco uma música no fone de ouvido e vou”, brinca. O morador do Cruzeiro se inscreveu para a prova de 10km, mas já chegou a correr 22km.

Volta da corrida é exaltada

» PABLO GIOVANNI

Autoridades do governo do Distrito Federal e políticos participaram, ontem, da Maratona Brasília 2023, no centro da capital, em comemoração aos 63 anos de Brasília e do **Correio Braziliense**. Após hiato de 25 anos, o evento voltou às ruas do Eixo Monumental.

O governador Ibaneis Rocha (MDB) chegou ao local, na Praça do Buriti, às 11h, acompanhado da primeira-dama Mayara Noronha e do filho Mateus. Coube ao embedista a entrega da premiação ao vencedor da maratona dos 42km Luís Barbosa, que completou o percurso em 2h33min16s, na categoria masculina.

“É uma alegria muito grande participar desses 63 anos de aniversário da nossa querida capital. O dia foi de muita festa, muita alegria e eventos pela cidade. Brasília é cada vez mais essa capital que abraça a todos. É exatamente isso que a gente quer, ajudando a população do DF nessa capital lindíssima. Parabéns Brasília, e a todos os brasilienses e para aqueles que adotaram a nossa cidade como casa”, disse o chefe do Executivo local.

Ativa nas redes sociais com a prática de esportes, a vice-governadora Celina Leão (PP) lamentou não ter corrido. No entanto, exaltou o esporte da capital e a iniciativa do **Correio**. Ela entregou a premiação de esportistas que correram os 42km na categoria feminina, vencida pela mineira Iane Carvalho, de 23 anos, que concluiu a prova com 3h31min37s. “O **Correio** está sempre na vanguarda de temas importantes da nossa cidade. Homenagear Brasília com uma corrida é reverenciar o esporte. Juntar atletas, dar uma premiação de qualidade. Eu, que sou atleta, fico muito feliz de ter eventos como esse. Não é só Brasília que está de parabéns, mas o jornal também”, brincou.

O deputado distrital Fábio Felix (PSol) correu a Maratona Brasília. Com gritos de “Corra, Fábio” na linha de chegada, o parlamentar cumpriu o percurso de cinco quilômetros em 31 minutos. “Foi difícil acordar cedo, mas valeu muito a pena. O clima dentro da maratona era muito acolhedor, e as pessoas extremamente focadas em chegar à linha de chegada. A próxima pode ser à

noite. Fica a sugestão”, brincou.

A deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) não disputou, mas compareceu ao lounge do **Correio** instalado ao lado do palco de premiações. À reportagem, contou que a pandemia prejudicou a essência de todo aniversário de Brasília: a maratona. “É um sentimento de inclusão. Começar o dia com o aniversário de Brasília e do **Correio**. A saúde é muito importante. A união e a festa é o que vivemos das pessoas. É uma retomada de uma maratona de uma cidade muito importante”, contou.

O deputado federal e secretário licenciado da Secretaria de Esportes e Lazer do DF, Júlio César Ribeiro, ressaltou que o **Correio** deu um “presente” no aniversário de Brasília com a realização da maratona, tradição histórica no DF. Ele considera a nossa cidade como a capital do esporte. “Temos diversas modalidades esportivas que vêm fazendo diferença na nossa cidade. É muito importante termos um veículo de comunicação como o **Correio Braziliense** que também é incentivador do esporte, dando condições às pessoas praticar atividade

Minervino Júnior/CB/DA Press



Ibaneis e vice-presidente do Correio Guilherme Machado entregam a premiação

física, que é saúde e tira jovens da marginalidade”, ressaltou.

Próxima maratona

O grande sucesso da maratona do aniversário de Brasília é almejado, também, para 2024. O vice-presidente executivo do **Correio**, Guilherme Machado, lembrou que a grande demanda de inscrições para esta edição faz com que

o jornal aumente o número de competidores para o ano que vem, quando Brasília e o **Correio** farão 64 anos de idade. “A maratona é uma tradição no aniversário de Brasília e do **Correio**. Alguns anos não fizemos, e depois veio a pandemia. Com esse sucesso que foi, onde eu fiquei emocionado na largada. Nesse ano, limitamos para 2 mil inscritos e esgotou muito rápido. Para o ano que vem, quem sabe 5 mil”, adiantou.



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Futura adversária

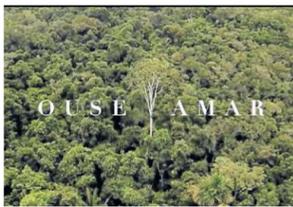
Aliados do governador Ibaneis Rocha (MDB) têm feito advertências sobre o espaço da deputada federal Bia Kicis (PL-DF) no Executivo. Bia tem um aliado na Secretaria de Agricultura, Fernando Antonio Rodriguez. A parlamentar campeã de votos na disputa à Câmara em 2022 — mais de 200 mil — é um nome forte para a corrida ao Senado em 2026 e pode ser adversária de Ibaneis.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Medicina espiritual

Começa hoje em Alto Paraíso o curso de Medicina Espiritual, que interliga ciência, saúde e espiritualidade, com base em evidências, pesquisas e descobertas científicas da atualidade. Os alunos poderão aprender sobre a história da medicina, leis espirituais universais, mediunidade, fluidos, energias e, principalmente, como produzir seus próprios remédios fitoterápicos e florais, tudo para cura de si mesmo. O curso é livre e o valor será beneficente. O valor da entrada será a doação de 5 quilos de alimento não perecível. Para mais informações, entre em contato via direct ou mande um alô no WhatsApp: (92) 99447-0962. As inscrições também estão disponíveis via Sympla — link na bio. As vagas são limitadas e o curso oferece certificado.



Reprodução/Video Institucional da Universidade do Amor

TRE DF/Divulgação



Carro doado

O STJ doou um caminhão-baú ao TRE-DF. O veículo tem 30 anos, mas segundo o presidente do TRE-DF, Roberval Belinati, será usado para transporte de urnas eletrônicas e outras atividades do tribunal. A próxima eleição ocorrerá em outubro, para a escolha dos conselheiros tutelares.

Acervo do Guia Fora do Plano/Divulgação



Siga as jornalistas

As talentosas jornalistas Conceição Freitas e Zuleika de Souza lançaram, na última quarta-feira, o livro Guia Fora do Plano. É como o nome diz: um manual para se perder e se encontrar nas 32 regiões administrativas fora da área central de Brasília. Elas percorreram novamente locais que já conheciam pelo trabalho de jornalistas e trazem dicas que o morador do Distrito Federal não conhece: tradições, festas, paisagens, arquitetura, monumentos e o dia a dia dos moradores.



À QUEIMA-ROUPA



Reprodução/Redes sociais

BARTOLOMEU RODRIGUES, secretário de Cultura e Economia Criativa do DF

“Durmo e sonho com o Teatro Nacional reaberto. Todos os dias”

Há rumores de que a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF pode trocar de comando. Mas o governador Ibaneis Rocha nega. O que está ocorrendo?

Vejo isso com a tranquilidade de quem está num cargo político, à disposição do governador Ibaneis Rocha. Sigo trabalhando normalmente para cumprir as tarefas que me foram confiadas.

Por que a pasta é cobiçada pelos políticos?

Não vejo como cobiça. É uma grande honra ser Secretário de Cultura de uma capital que é tombada como patrimônio cultural da Humanidade.

O orçamento é alto?

É o suficiente para se fazer políticas públicas culturais com dignidade.

Como tem sido sua experiência na gestão?

Mesmo trabalhando num ritmo alucinante, sempre tenho a sensação de que preciso me desdobrar mais, pois o tempo é curto.

Seu trabalho é aplaudido pelo governador e pelo meio cultural. Qual é a sua marca?

Atingir o maior número de pessoas, atender as carências do setor e trabalhar com alegria.

E qual é a sua grande realização?

Durmo e sonho com o Teatro Nacional reaberto. Todos os dias.

Qual será o destaque do aniversário de Brasília?

O sorriso no rosto das crianças que apontam para o futuro de uma cidade cada vez mais radiante.

Dia de correr por Brasília

Milhares de pessoas prestigiaram ontem a maratona do **Correio Braziliense** em comemoração ao aniversário de Brasília. Teve quem correu 5 km, como o deputado distrital Fábio Félix (PSol), 10 km como foi o caso do ex-presidente do Metrô Marcelo Dourado ou 21 km, desafio cumprido pelo promotor de Justiça Alexandre Sales. A deputada Paula Belmonte (Cidadania) vestiu a camisa e prestigiou o evento. E o governador Ibaneis Rocha participou da festa de premiações. Muitos funcionários do **Correio** também se divertiram na festa, como a diretora de Redação, Ana Dubeux, os editores Marcelo Agner e Roberto Fonseca, o superintendente de Relações Institucionais, Miguel Jabour, o diretor financeiro, Leonardo Moisés e o vice-presidente do jornal, Guilherme Machado.

Arquivo Pessoal



Ana Dubeux com o promotor Alexandre Sales

Arquivo pessoal



Leonardo Moisés e a esposa Flávia

Arquivo Pessoal



Marcelo Dourado com Miguel Jabour

Arquivo Pessoal



Marcelo Agner com Roberto Fonseca

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Governador Ibaneis Rocha na premiação

Barbara Cabral/Esp.CB/D.A Press



Fábio Félix

Kleyton Jacob/Divulgação



Paula Belmonte

Ed Alves/CB/D.A Press



Guilherme Machado na Maratona

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

Os organizadores do evento brasiliense reconheceram o trabalho e a dedicação de alguns dos melhores atletas do país

Maratonistas são homenageados

» FERNANDA STRICKLAND
» JÚLIA ELEUTÉRIO
» PEDRO MARRA
» VICTOR PARRINI

Maradores de Brasília foram brindados na festa dos aniversários da capital federal e do **Correio Braziliense**. Ontem, a Maratona Brasília 2023 contou com a presença de vários atletas renomados que foram homenageados durante o evento. Entre eles estavam: a maratonista brasileira, Lucélia de Oliveira Peres; o recordista mundial, Ronaldo da Costa; o maratonista, Ariosvaldo Fernandes; e único atleta da América Latina a competir nas Olimpíadas Biônicas, Estevão Lopes.

Entre os 13 vencedores das oito edições da Maratona Brasília, um chama especial atenção. Abre alas da turma na disputa de 1997, Valdenor dos Santos, 54 anos, fez valer a preparação antes da corrida e terminou a prova com o recorde de 2h16min56s. Nenhum competidor sequer ameaçou a imponente marca de Valdenor.

Vinte e cinco anos após a última Maratona Brasília, Valdenor dos Santos revela a alegria

pelo retorno da principal corrida de rua da capital do país e fala sobre a importância do esporte para a vida. “Essa homenagem veio em uma boa hora, é um reconhecimento de tudo que a gente já fez. É um momento gratificante, pois os melhores atletas do Brasil estão aqui. Isso é importante até para motivar os novos atletas”, afirmou.

Junto do marido, Elismar Peres, 45, e dos filhos Júlia Peres, 2, e Arthur Peres, 8, a corredora Lucélia Peres, 41, campeã da São Silvestre de 2006 e da Maratona Brasília por revezamento, em 2007, foi homenageada no evento. “É emocionante ser reconhecida na cidade em um evento como a Maratona Brasília, que é

uma prova que fez parte do calendário esportivo de Brasília e volta com força total. Foi a primeira prova de rua que ganhei, o 5km paralelo em 1994. Então, é legal ser homenageada para que outras pessoas conheçam suas referências e histórias de pessoas que trilharam esse caminho”, emociona-se.

Para o maratonista que já participou das paraolimpíadas de Pequim 2008, Londres 2012 e Rio 2016, Ariosvaldo Fernandes

Barbara Cabral/Esp.CB/D.A Press



A maratona proporcionou o encontro de atletas renomados no cenário nacional e internacional

disse que a Maratona de Brasília é um incentivo para outras pessoas que ainda não são atletas. “Principalmente quando esses futuros atletas são a galera

do PCD. Quando deu a largada, eu vi que tinha um outro garoto de cadeira de rodas olhando a corrida, e ele me perguntou como é que fazia para correr,

para adquirir um equipamento e também está participando. Então eu acho que o maior legado é isso, trazer as pessoas para o esporte”, disse.

O mineiro e recordista mundial de 1998 e campeão do São Silvestre de 1994, Ronaldo da Costa, pontuou que a história não pode parar. “Os organizadores do evento estão de parabéns, a ideia de voltar com a Maratona de Brasília significa renovar a história. Estou feliz pelo convite, ver outros atletas da minha geração, pessoas que fizeram história no atletismo brasileiro”, destaca.

O único atleta da América Latina a competir nas Olimpíadas Biônicas, sendo finalista em 2016 e 2020, contou que quando sofreu o acidente que o deixou paraplégico, as pessoas começaram a perguntar como era viver em uma cadeira de rodas. “Eu já tinha uma vida boa antes do meu acidente, mas hoje minha vida é muito melhor com a cadeira de rodas, porque hoje tem um sentido, tem um direcionamento que é pautado em transformar a vida do próximo”, avalia.

“Um evento como esse dá um pontapé inicial, onde as pessoas precisam entender que ao praticar um esporte não necessariamente você vai ser um atleta de alto rendimento. O esporte traz para a gente uma qualidade de vida, inclusão, socialização, pois a gente precisa manter a mente e o corpo em movimento, então, tem que ter mais essas iniciativas”, ressaltou o maratonista.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Passeio pela Maratona

Embora tivesse vontade, não pude participar da Maratona promovida pelo Correio para celebrar os 63 anos de Brasília, depois de um hiato de 25 anos. Estou fora de forma e preferi não ariscar. Mas vários colegas da redação correram. Havia provas para todos os fôlegos, de 5km, de 10 de 22 (com revezamento) e de 42 no individual. Muitos quiseram testar a resistência, depois do isolamento e dos estragos na saúde provocados pela pandemia.

Pelas imagens, dava para perceber gente de todas as idades e, inclusive, cadeirantes.

O clima era de festa, fez um dia de sol, mas o vento soprou, a temperatura era agradável e favoreceu os atletas. Tudo sob a trilha sonora animadora do bloco Eduardo e Mônica.

Toninho Maratonista, o Antônio Ferreira, de 61 anos, correu pela primeira vez em 1990. Naquele ano, o Correio estampou uma reportagem sobre ele. Sobreveio a uma depressão graças à paixão pela corrida.

Roberto Fonseca, subeditor do site do Correio, torcedor incurável do Vasco, também tenta curar a depressão com as derrotas do time de coração por meio das corridas. Informou

que correu 5km na maratona, mas torcedores flamenguistas da redação garantem que ele só percorreu a distância de 5m, superando o próprio recorde de 3m e meio da prova anterior.

A corrida permite curtir a cidade de uma outra perspectiva. Quase nunca é possível percorrer as vias de Brasília do ponto de vista do pedestre, com tranquilidade, sem medo de ser atropelado ou albaroadado, apreciando a beleza dos monumentos ou do céu. É uma outra Brasília que se descortina. A subida do Eixo Monumental foi o trecho mais árduo, exigiu o esforço de quem escala uma serra de Minas Gerais.

Já contei, mas faço questão de reiterar, que tenho um histórico de atleta. Quando morava na 407 Norte,

corria todos os dias de lá até o Centro Olímpico da UnB, e voltava, em um percurso de pouco mais de oito horas. O efeito para a saúde era muito bom. Tudo melhora quando a gente expande a respiração.

Os problemas não desaparecem, mas perdem a feição de monstros invencíveis, são reduzidos à verdadeira dimensão e ganhamos energia e coragem para enfrentá-los. A minha saúde era muito melhor naquela época. Achei que não podia mais correr, mas depois de ler uma entrevista com o doutor Drauzio Varela, me convenci que também posso.

O eminente médico começou a correr maratonas com 50 anos, tem 79 e continua viajando pelo mundo para disputar provas difíceis. O que ele disse

confere com o meu histórico de atleta. Não é fácil, mas, quando a gente vence o desafio, adquire mais autoconfiança para as batalhas da vida. “A corrida é um antidepressivo poderoso”, sentença o doutor Drauzio.

Na maratona, há os que são, verdadeiramente, atletas que correm para competir. Luis Barbosa, morador de Águas Claras, de 35 anos, foi o vencedor do percurso mais longo. Quem ficou em primeiro lugar, entre as mulheres, foi a mineira Iane Carvalho, de 23 anos, de Pouso Alegre.

Ao longo da história, a maratona revelou o consolidou a carreira de atletas. Mas, na verdade, para além da competição, ela é uma festa para a qual todos são convidados a celebrar Brasília.

Confira a lista de vencedores da Maratona Brasília 2023 nos percursos de 42km, 10km e 5km, nas categorias masculino, feminino e PcDs. No total, foram distribuídos mais de R\$ 50 mil em prêmios e troféus aos corredores de rua campeões

O brilho de um pódio diverso

Ed Alves/CB/D.A Press



Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press



Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press



Retornando ao calendário esportivo da capital após 25 anos de interrupção, a Maratona Brasília 2023 coroou atletas amadores e profissionais

» FERNANDA STRICKLAND
» JÚLIA ELEUTÉRIO
» PEDRO MARRA
» VICTOR PARRINI

A Maratona Brasília agitou as ruas da capital com quase 2 mil corredores envolvidos nas disputas dos 42km (solo ou revezamento), 10km e 5km, nas categorias masculino, feminino e pessoas com deficiência (PcDs). Retornando ao calendário esportivo local após 25 anos de interrupção, a prova de 42km coroou uma cria das pistas do Distrito Federal. Luis Barbosa completou o percurso mais longo em 2h33min16s. “Agradeço a todos. Parabéns, Brasília, pelos 63 anos. Foi um percurso desafiador, bem difícil. A largada, por ter sido às 7h, é um dos fatores que dificulta a performance. Vim para me divertir e fazer o que gosto”, ressaltou o morador de Águas Claras, de 35 anos, que faturou a bolada de R\$ 6 mil e o troféu.

Entre as mulheres, Minas Gerais se orgulha de ter a campeã. Diretamente de Pouso Alegre, Iane Carvalho, 23, concluiu a prova com 3h31min37s. “O coração está a milhão. Só tenho a agradecer a Deus. Foi a minha primeira vez correndo em Brasília, na minha terceira maratona, e o primeiro título. O trajeto em Brasília é muito bom, mas essa subida longa (do Eixo Monumental) dá mais trabalho do que uma serra. Não vim pensando em título ou tempo, só em cruzar a linha”, compartilhou.

No revezamento masculino, Emanuel Victor dos Santos e Fábio Serra foram absolutos. A dupla concluiu o percurso em 2h29min58s. “Correr em Brasília não é fácil, mas temos um cenário de altitude boa para treinar, mas a energia da galera nos faz querer buscar a melhor performance. Graças a Deus fomos consagrados com a premiação”, agradeceu Fábio. Já a disputa de duplas femininas teve Sophia Carneiro e Yohana Tsuzuki como campeãs, que terminaram os 42km em 3h31min22s. Os quatro atletas campeões das duas categorias levaram para casa R\$ 3 mil cada.

Percursos menores

Ainda entre as mulheres, nos 10km, Antônia Keyla da Silva Barros, 28, levou o prêmio de R\$ 2 mil. A atleta fez valer a experiência e, com títulos de torneios nacionais e internacionais, mas é com Brasília que ela se identifica. “Fiz meus melhores tempos justamente neste percurso.

No ano passado, em outra corrida, fiz 36 minutos 22 segundos e, neste ano, fiz 35 minutos e 33 segundos”, celebrou. Atrás dela, vieram Nayara Chagas (37min) e Senara Silva (37min04s).

Na prova feminina de 5km, Luzinete dos Santos desbancou todas as concorrentes com o tempo de 18min36s e faturou R\$ 1.500. “Me preparo para essa corrida

há 14 anos. Estou muito feliz de ter participado”, afirmou. Completaram o pódio: Natália Rocha (19min14s) e Siladi Borges (20min03s).

Nos 10km masculino, Leandro Silva Costa, 38, não tirou o sorriso do rosto ao chegar em 1º lugar. O corredor profissional conta que a preparação como atleta de alto rendimento é diária.

“Quando tem alguma prova, eu reduzo um pouco o treino para dar uma descansada”, ressaltou o maratonista, que começou a praticar o esporte em 2014. “Graças a Deus que deu tudo certo no planejamento da corrida”, comemora. Para ele, o percurso foi um dos mais difíceis que já correu em Brasília, pela subida intensa. Em seguida, vieram Raphael Batista

Silva (32min55s) e Judson César Camargo (33min56s).

A disputa de 5km teve Nicolas Augusto Pereira, de 18 anos, como vencedor, cruzando a linha de chegada 15min43s após a largada. Atleta profissional, ele não escondia a felicidade de ter alcançado o primeiro lugar no pódio. “Tô muito feliz que consegui. No fim do percurso, dei

uma acelerada”, conta o jovem orgulhoso. Ele comenta que corre desde os 6 anos por incentivo dos pais. “Eles são o meu maior apoio. Sou grato pela família que eu tenho”, destaca o rapaz, que não pretende parar de correr nem tão cedo e sonha com marcas maiores. Nicolas deixou para trás Marcos Cruz (15min51s) e Paulo Rodrigues Dias (16min01s).

Quem esteve no pódio em 2023

42km masculino

- 1º Luis Felipe Barboza
- 2º Thiago Resende Damas
- 3º Cleiser Alves dos Santos

42km feminino

- 1º Iane Aparecida de Carvalho
- 2º Luci Batista Jerônimo
- 3º Leda Maria Ramos Pereira

Revezamento 42km masculino

- 1º Emanuel Victor e Fábio Serra
- 2º Wesley Borges de Mesquita e José Eugênio da Silva
- 3º Henrique Machado de Carvalho e Mauro Lima Magalhães

Revezamento 42km feminino

- 1º Sophia Reis Carneiro e Yohana Nunes Soares Tsuzuki
- 2º Maria Alane Teixeira de Sousa e Renata Fatinate
- 3º Jildence Febronia dos Santos e Rose Mary Assis Moraes

10km masculino

- 1º Leandro Silva Costa
- 2º Raphael Batista da Silva
- 3º Judson César Camargo

10km feminino

- 1º Antônia Keyla da Silva Barros
- 2º Nayara Luniere de Abreu Chagas
- 3º Senara Almeida da Silva

5km masculino

- 1º Nicola Augusto Pereira
- 2º Marcos Cruz
- 3º Paulo Rodrigues Dias

5km feminino

- 1º Luzinete Andrade dos Santos
- 2º Natalia Britto Rocha
- 3º Siladi Alves da Silva Borges

5km PcD cadeirante masculino

- 1º Ariosvaldo Fernandes da Silva
- 2º Estevão Lopes

5km PcD cadeirante feminino

- 1º Ednalda Barbosa Pereira Rodrigues
- 2º Naiara Rodrigues Gaspar
- 3º Silvia Magalhães

5km PcD andante masculino

- 1º Romário Rodrigues Santiago
- 2º Robson Evangelista Meira
- 3º Edeilson Florentino Goes

10km PcD andante feminino

- 1º Thuane Caroline de Souza
- 2º Larissa Pâmela Rodrigues

10km PcD andante masculino

- 1º Ricardo Melo da Silva
- 2º Antonio Cleudes
- 3º Ivonaldo de Oliveira



360

por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

“Esta não pretende ser mais uma história da construção de Brasília, nem das personagens ilustres da época, mas sim, dos heróis anônimos que a construíram”

Pioneira Mercedes Urquiza em seu livro *A Trilha do Jaguar*

Brasília, lugar predestinado a ser diferente

Ontem, 21 de abril, a cidade inteira comemorou os 63 anos de fundação de Brasília. Muitas homenagens, páginas especiais, filmes, fotos, comentários em todas as redes sociais, em todos os veículos de comunicação.

Este espaço, como sempre, não poderia deixar de prestar uma homenagem à cidade que nos acolheu e tornou-se o berço de nossos filhos e netos.

Para isso, nada melhor do que o depoimento de alguém que vivenciou cada minuto dessa epopeia, cada partícula ou redemoinho de poeira, cada tempestade que se desabava sobre este planalto desconhecido e rústico. Tudo por conta do sonho do maior

estadista que o Brasil conheceu, Juscelino Kubitschek de Oliveira.

“Queridos Pioneiros: Já chorei muito, aflita, apreensiva, por causa da construção de Brasília, com receio dela não ser inaugurada.

Todos nós, pioneiros, vivemos esse drama. Até o último momento, naquele dia da inauguração (21 de abril de 1960). Passamos a noite acordados, na frente do nosso barraco, (hoje transformado em Museu Vivo da Memória Candanga) cantando e louvando os candangos, Niemeyer, Juscelino e Lúcio Costa.

Isso está muito presente na minha memória, com a certeza de que não temos que

temer mais por Brasília, que está aí brilhando, com todos os seus problemas, mas é um lugar predestinado a ser diferente e irá brilhar por toda a nossa vida.

Brasília é Brasília!

Olhando para este verde, para tantas flores, esta arquitetura arrojada, estas avenidas largas, trevos, tesourinhas, viadutos e balões, como não agradecer por esta cidade tão diferente de qualquer outro lugar?

Hoje é dia de celebrarmos Brasília. Eu agradeço todos os dias ao presidente Juscelino pela coragem, ao dr. Israel Pinheiro e àqueles operários incansáveis e maravilhosos, que trabalhavam assobiando e cantando. Eles tinham o pagamento em dia,

para mandar para as famílias. Trabalhavam felizes e com muito entusiasmo, sempre pensando em cumprir as metas e o plano do presidente Juscelino.

É assim que eu comemoro Brasília! A minha gratidão a todos os engenheiros que trabalhavam nessa construção. Obrigada Lucio Costa, por ter feito esse projeto maravilhoso. Obrigada Niemeyer, por sua genialidade na criação de obras encantadoras, que deslumbraram o mundo inteiro!

Obrigada Senhor, por tudo isso que eu vivi aqui!”

Marilda Moraes Porto — viúva do médico pioneiro dr Edson Porto

Arquivo Pessoal



Marilda e o marido, dr. Edson Porto, no antigo Hospital do lapi, na Candangolândia

» Entrevista | LUCÉLIA E RONALDO | ATLETAS

Em dia de maratona, dois campeões do atletismo falam sobre suas trajetórias e incentivam aqueles que querem ganhar as ruas. Ambos dizem que perseverança e o foco são essenciais para o sucesso

Atletas dão dicas para iniciantes

» MILA FERREIRA

O CB Poder — parceira do Correio com a TV Brasília — contou com edição especial ontem dedicada ao aniversário da capital e à Maratona Brasília 2023. O programa recebeu Lucélia Peres e Ronaldo da Costa, campeões de atletismo. Em entrevista ao jornalista Marcos Paulo Lima, os

atletas falaram sobre as trajetórias que os levaram ao sucesso em maratonas e deram dicas para quem quer entrar para o mundo da corrida de rua. Lucélia venceu a São Silvestre em 2006. Ronaldo foi campeão da São Silvestre em 1994 e da maratona de Berlim em 1998. Para eles, foco e perseverança são fundamentais para quem deseja fazer o esporte com profissionalismo.

Qual a impressão de vocês sobre a Maratona Brasília?

Lucélia: Fiquei muito feliz por estar presente na maratona que é um patrimônio da nossa cidade. Voltou em grande estilo. A arena do evento estava maravilhosa com atrações incríveis, a corrida foi muito bem organizada. Um percurso extremamente desafiador, quem planejou estava com muito amor no coração. Foi tudo maravilhoso. A Maratona Brasília é um patrimônio do nosso calendário esportivo.

O que você achou da prova, Ronaldo?

Ronaldo: A organização está de parabéns. A história não pode se apagar. Parabéns pela iniciativa do Correio de trazer de volta essa grande corrida. Tenho certeza que ano que vem vai ser melhor ainda.

Lucélia competiu em 2004, 2005, e em 2006 ela ganhou a São Silvestre. A última mulher brasileira que ganhou a corrida. Qual foi o segredo da sua conquista em 2006?

Lucélia: Perseverança, persistência e muito foco. É o que o atleta precisa ter e é o que a gente precisa ter na vida quando a

gente quer alcançar patamares cada vez maiores. Fui competir a São Silvestre em 1995, o ano em que a Carmem Oliveira venceu. Eu a vi na Avenida Paulista em primeiro lugar carregando a bandeira do Brasil com os batedores do lado e a torcida toda aplaudindo e gritando. Foi quando projetei que um dia eu também gostaria de representar o Brasil no lugar mais alto do pódio da São Silvestre. A vitória veio 11 anos depois. Mas, antes eu fui vice-campeã em 2004, fui quarto lugar em 2005, um ano em que eu errei toda a estratégia. Em 2005, eu joguei minha estratégia no lixo e, mesmo assim, fiquei em quarto lugar. Em 2006, eu poderia ter desanimado, mas continuei treinando, busquei melhorar meus resultados para, enfim, ser consagrada campeã da São Silvestre.

Ronaldo treinou 65 dias para ser campeão da maratona de Berlim. Conta pra gente como foi essa história.

Ronaldo: Antes de Berlim, já tinha vencido a São Silvestre em 1994, fui medalha de bronze do mundial da meia maratona na Noruega e passei

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press



Lucélia Peres precisou mudar a estratégia para vencer



Ronaldo da Costa treinou dez anos até ser campeão

pelos jogos olímpicos. Antes de bater o recorde mundial, tive toda uma trajetória. Demorei quase dez anos desde que comecei a correr até ser campeão. Treinar é mais difícil

que competir. Passei 65 dias treinando, correndo duas provas por mês. Deu tudo certo. Cheguei em Berlim confiante. E deu no que deu: recorde mundial.

Lucélia tem um trabalho de assessoramento para corredores?

Lucélia: Quando eu competia, eu me formei em Educação Física. Hoje, sou profissional da área e tenho uma assessoria esportiva voltada para atletas recreacionais que participam de corridas e participaram hoje da maratona. Ensino as pessoas a correr e, através da corrida, melhorar a saúde, qualidade de vida e se autotconhecem.

Ronaldo, você é professor lá em Samambaia, certo?

Ronaldo: Cheguei aqui em 2012 e recebi uma proposta de trabalho. Eu mal sabia escrever, formei aqui em Brasília, hoje sou um profissional de Educação Física, trabalho no Centro Olímpico Rei Pelé, em Samambaia. Vendo saúde e qualidade de vida. Aproveitando a oportunidade, a maratona Ronaldo da Costa está chegando, vai ser dia 30 de julho, onde estarei comemorando 25 anos do triunfo na maratona de Berlim.

O que é preciso fazer para correr em alto rendimento e em nome da saúde também?

Lucélia: O primeiro passo é a decisão. Escolha a saúde, priorize você. Faça um check up médico. Procure um profissional especialista na área para te orientar. Faça uma prática esportiva segura, inicie na corrida com os equipamentos adequados e orientação profissional para que tenha uma longevidade no esporte.

Ronaldo, sua dica?

Ronaldo: Depende de você em primeiro lugar. Treinar, procurar se alimentar da maneira correta. Fritura não!

TELEJORNALISMO



Antigos apresentadores retornaram ao programa para comemorar as duas décadas

Jornal Local comemora 20 anos

» CAMILLA GERMANO

Além da capital, do **Correio Braziliense** e da TV Brasília, o **Jornal Local** (JL) também fez aniversário ontem. Em alusão aos 20 anos do telejornal diário, o programa recebeu, na última semana, vários apresentadores que fizeram parte da história do JL, com o objetivo de resgatar a memória jornalística, cultural, histórica e afetiva da cidade e da emissora. Um a um, eles tiveram a oportunidade de relembrar como era apresentar o jornal e assistiram a uma reportagem da época em que trabalhavam na TV Brasília.

Para Patrício Macedo, gerente de Jornalismo da TV Brasília, as homenagens representaram um gesto de afirmação ao bom jornalismo. “Revisitamos o passado para celebrar carreiras vitoriosas refletindo sobre o futuro de uma profissão que atravessa todos os tipos de ataques e desafios”, afirmou. “A ideia foi ao mesmo tempo contemplar uma certa nostalgia do público, mas também lembrar que precisamos minimizar nossas diferenças, se quisermos nos fortalecer enquanto classe”, destacou.

Marcas & Negócios

OH! ARTES

Entretenimento na capital do país

Neste mês de abril, a Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (Abrape) indicou que o setor de eventos de cultura e entretenimento no país continua em franca recuperação dos efeitos da covid-19. Nesse cenário, os empregos também estão sendo impactados positivamente. Até fevereiro, o saldo no segmento é 2,3% superior ao período pré-pandemia. Ao todo, foram criadas quase 80 mil vagas de trabalho acima do patamar de 2019.

Em Brasília, a Oh! Artes é considerada destaque neste mercado e tange a linha familiar. Sócio da produtora, o empresário João Felipe Maione também está à frente do Mezanino e da Torre 360, espaços de grande visitação no Distrito Federal, que reúne público de domingo a domingo. Antes de atuar no segmento, o empreendedor conta que os seus primeiros passos no setor envolveram a presença do seu pai, Sérgio Maione, que era responsável pela Monday Monday, uma das empresas pioneiras do entretenimento na cidade.

“Por muitos anos, ele [o pai Sérgio Maione] fez o carnaval fora de época chamado Micarecandanga, que já chegou a levar 500 mil pessoas em uma única edição, na Esplanada. Na época, eu era muito novo, tinha por volta de 12 anos. Quando completei 18 anos, comecei a trabalhar com ele, que me colocou para fazer as coisas mais operacionais. O meu primeiro emprego na produtora foi como contador de ingresso”, relembra.

Fusão entre as produtoras Monday

Divulgação



Hoje, considero Brasília como uma das três cidades que mais respira eventos no Brasil. A capital conseguiu se destacar muito no consumo de entretenimento. Tem tudo para crescer”

Monday, dos empresários Sérgio e João Maione, e Park Show, de Rodrigo e Marcelo Amaral, a Oh! Artes nasceu com a missão de ser uma referência para

realização dos eventos na região. A família conta com ampla experiência em festivais, shows, musicais e eventos empresariais, desde 1986, e avalia que o segmento é vital para a economia.

“Vejo dois destaques primordiais para este mercado de eventos. O primeiro refere-se à importância comercial. O setor representa quase 5% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, o que está relacionado a R\$ 4,65 bi. Ele é oriundo de eventos e shows, segundo a Abrape, o que movimentou milhões de empregos voltados ao mercado de shows e eventos”, comenta o sócio da Oh! Artes.

TRÊS PERGUNTAS / João Felipe Maione, sócio da Oh! Artes

Como se capacitar na área de entretenimento?

Viver na prática. O melhor jeito de crescer no segmento é consumir diferentes formatos de eventos e festivais. Hoje, eu vejo que o modo mais efetivo de estar conectado e de estar por dentro de todas as tendências do entretenimento é frequentando todo e qualquer tipo de show, teatro, feiras e, inclusive, cinema. Tudo que envolve o entretenimento. Temos um braço infantil na nossa empresa. Dessa forma, já fui diversas vezes para espetáculos infantis sozinho. Viajo também para vários festivais para ver o que está acontecendo em outras regiões e o que está em tendência no Brasil e no mundo. O nosso mercado é muito mutável. Uma coisa que funcionava ontem pode não funcionar hoje. Do jeito que o mundo está rápido e dinâmico, e ao mesmo tempo descartável, a gente tem que buscar sempre evoluir e consumir todo tipo de entretenimento, seja digital ou seja presencial, para ficar por dentro de tudo que está acontecendo.

Como o senhor avalia o potencial de eventos em Brasília?

Hoje, considero Brasília como uma das três cidades que mais respira eventos no Brasil. A capital conseguiu se destacar muito no consumo de entretenimento. Tem tudo para crescer. A gente tem, por exemplo, a

reforma do Teatro Nacional que, com certeza, vai ajudar muito a trazer mais espetáculos, musicais e artistas para a cidade. Temos vários outros espaços na região que o governo, junto à iniciativa privada, pode transformar em espaços multiculturais, como o pavilhão do Parque da Cidade. Acho que Brasília ainda tem muito a crescer no setor de entretenimento. A gente, do segmento, está fazendo o máximo para que isso aconteça.

Quais os grandes desafios deste segmento?

O desafio dessa área é a instabilidade. Acho que grande parte causada pela sensibilidade que o mercado tem. Qualquer coisa que possa acontecer, como uma inflação, impacta. A pandemia veio para reafirmar isso. Fomos os primeiros a parar e os últimos a voltar. Somos muito sensíveis a qualquer mudança que possa acontecer no Brasil e no mundo. Qualquer atipicidade que venha a acontecer no país impacta o nosso mercado, que é um dos primeiros a sofrer. O consumo de entretenimento ainda é tido como supérfluo pelo grande público. Ninguém passa um mês sem fazer compras, mas, no caso de shows e festivais, esse consumo é cortado. Quando as pessoas precisam economizar algum dinheiro, a primeira medida é deixar de lado o entretenimento.

época que tivemos o boom das lives. A gente viu o tanto que o entretenimento ao vivo, seja virtual ou seja presencial, é muito importante para a sociedade. A gente precisa de uma válvula de escape”, ressalta.

Levando em consideração a forte crença do empreendedor acerca da relevância deste business, a Oh! Artes tem o objetivo de fomentar Brasília como um importante centro cultural na América Latina. Para isso, a produtora prioriza o investimento em atrações de renome nacional e internacional para trazer à capital grandes eventos.

A Maratona Brasília 2023 foi iluminada por gente de todas as idades — do bebê ao septuagenário — unidos pela alegria

Corredores celebram a vida

» PEDRO MARRA
» JÚLIA ELEUTÉRIO

O clima de confraternização em família e de empolgação pela vida foram marcas da Maratona Brasília 2023, ontem, no 63º aniversário da capital federal. O professor de educação física da rede pública Pedro Rosa, 38, saiu de Ceilândia Norte para fazer o percurso de 10km na companhia do pai. Benedito Rosa, 71, começou nesse esporte em 2014 por influência

do filho e para melhorar a saúde. “Temos seis corridas juntos, e é prazeroso, porque tudo que você faz sozinho é mais difícil, mas é uma terapia”, opina Pedro.

Benedito brinca que o filho é o professor e ele, o aluno. “Pedro correu um pouco na minha frente, mas vai cada um no seu ritmo. Ele é minha inspiração para correr desde quando a médica disse que eu precisava praticar alguma atividade física para diminuir o colesterol”, conta o aposentado. A relação dele com Brasília é antiga — em 1973, ajudou

Pedro Marra/CB



Antônio Ferreira Alves, 61, o Toninho Maratonista, venceu a depressão e foi espalhar mensagens positivas

a construir o antigo Estádio Mané Garrincha. “Estar nessa corrida é especial, pois trabalhei como operário na obra”, relembra.

Antônio Ferreira Alves, 61, conhecido como Toninho Maratonista,

levou um capacete com uma placa pendurada citando o combate à depressão, o humorismo e a dança, que ele divulga em um canal do YouTube. “Corri a minha primeira maratona Brasília

de 1992 e saiu uma reportagem minha no **Correio Braziliense** em 19 de abril daquele ano. Hoje foi uma maravilha. O corpo tem que suar”, brinca o corredor da prova de 42km.

Toninho fala que levou para o evento uma bagagem espiritual e experimental. “Estou divulgando a minha super filosofia de vida, de como eu sobrevivi a mais de três depressões bipolares. E a corrida me ajudou nisso”, celebra.

Moradora da Asa Norte, Raissa Rossiter, 62, foi a primeira a se inscrever na Maratona Brasília 2023. Emocionada ao cruzar a linha de chegada após 5km, a diretora do Departamento de Artesanato e Microempreendedorismo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços destaca que a experiência foi maravilhosa e desafiadora. “Tem um objetivo maior de dar visibilidade à luta pelo fim do feminicídio e da violência contra a mulher. O autocuidado é uma forma de se empoderar”, afirma.

Vivendo em Goiânia há cinco anos, Sarah Souza, 37, aproveitou a oportunidade de correr pela primeira vez na capital, onde nasceu e foi criada. Para acompanhá-la, a contadora levou a filha Heloísa, 2, puxando o carrinho da menina. “Correr aqui era uma vontade antiga”, diz. “Toda vez que venho para Brasília parece que tenho borboletas no estômago. É paixão mesmo”, brinca.

Atletas do Correio

» ARTHUR DE SOUZA

Entre os 2,5 mil participantes da Maratona Brasília 2023, promovida pelo **Correio**, estavam alguns daqueles que, diariamente, trabalham para levar informação de qualidade aos leitores do jornal e compartilham o amor pela cidade.

Para a repórter de Economia/Política Ingrid Soares, a maratona teve um gosto especial. “Foi uma oportunidade de unir o cuidado com a saúde e, ao mesmo tempo, foi um

desafio”, disse. “Ter conseguido completar todo o circuito, mesmo intercalando corrida e caminhada, trouxe a sensação de bem-estar e deu um empurrão ainda maior para participar das próximas edições”, completou.

A assistente de fotografia Rebeca Nóbrega debutou em corridas no percurso de 5 km da Maratona Brasília. “Foi a minha primeira experiência e posso dizer que nasceu uma nova atleta. Cadê a próxima?!” brinca. “Não teve jeito melhor de comemorar os 63 anos

Ana Dubeux



Andressa de Medeiros, Aida Rodrigues e Rebeca Nóbrega

Ana Dubeux



Ingrid Soares e Victor Correia

Ana Dubeux



Rodrigo Craveiro

Ana Dubeux



Adriana Souza, Dina Vieira e Simone Santos

dessa cidade que me acolheu tão bem”, celebrou a paraibana de João Pessoa.

Da equipe do jornal também participaram Adriana Souza (secretária executiva), Aida Rodrigues (secretária executiva), André Pereira (estagiário do site), Andressa de Medeiros (secretária executiva), Dina Vieira (secretária executiva), Lula Cardoso (Depto. Comercial), Márcia Machado (subeditora de Cidades), Roberto Fonseca (subeditor do site), Rodrigo Craveiro (subeditor de Mundo), Samuel Calado (subeditor de Redes), Simone Santos (secretária executiva), Victor Correia (repórter de Política).

Concentração da Maratona Brasília 2023 foi embalada por canções nostálgicas do rock brasileiro repaginadas em ritmo de carnaval pelo bloco Eduardo & Mônica. Evento contou com apoio de empresas, que incentivaram participação de equipes

Festa com o DNA da capital

» ÂNDREA MALCHER
» TAINÁ ANDRADE

A Maratona Brasília 2023 foi embalada pelas canções que deram origem a uma boa parcela do rock nacional. Conhecida como cidade do Rock, por ter sido berço de bandas como Capital Inicial, Legião Urbana e Raimundos, a programação musical do evento teve o ritmo como protagonista. O bloco Eduardo & Mônica, que mistura rock e batuque de carnaval, animou os maratonistas na chegada e o público que passava no local.

“O show de hoje é o que a gente sempre faz: uma homenagem a Brasília. Tem músicas que a gente costuma tocar e algumas novidades de coisas que a gente trouxe do carnaval pra cá. Como a gente tocou na folia de São Paulo, fez show também em Goiânia e no Rio, a gente trouxe algumas coisas além das homenagens que a gente já faz para nossa cidade”, contou um dos vocalistas do bloco, Marquinho Vital.

Sob o “céu azul de nuvens doidas”, que fez jus ao verso da banda de reggae brasileiro Natiruts, a goiana Mikaella Lopes, 26 anos, que vive há sete anos na capital federal, disse que planejou tudo desde o dia anterior com o seu amigo, Álvaro Marques, 23. Os dois levaram um cooler, com gelo, recheado de bebidas e copos térmicos. “Um solzão desse não dá pra ficar sem beber alguma coisa, né?”, brincou. Eles vieram bem cedinho de Ceilândia para curtir

o show do bloco que, segundo ela, representa Brasília. “Essa banda é incrível, é daqui de Brasília, valoriza muito a música daqui, é um ritmo muito alegre. É o nosso quarto show deles, conheci eles no carnaval, há uns quatro, cinco anos, mais ou menos, e, desde então, onde eles vão, sempre que dá, a gente vai atrás”, explicou Mikaella.

Marquinho Vital lembra que eles fazem questão de manter o DNA da banda ligado à capital federal. “Antes mesmo de lançar o bloco, a gente foi capa do **Correio Braziliense**. Para a gente, foi muito ‘cara, que isso?’. Acho que a galera comprou essa briga desde o início. A gente teve uma ascensão obviamente muito rápida. O primeiro show já deu 8 mil pessoas, mas a gente teve esse lance da galera se sentir do bloco também. Não só os músicos que estão ali em cima e a gente representando, mas quem estava ali embaixo”, analisa.

Mikaella afirma que Brasília tem uma cultura própria, ainda que receba pessoas de todos os lugares do país, como é o seu caso. Ela se identifica e celebra algo que chama de alternativo. “É uma mistura de culturas, na verdade, porque aqui você encontra gente do Brasil inteiro. Eu gosto muito do alternativo. O alternativo é que ao mesmo tempo que todo mundo está junto, tem lugares que são separados. Taguatinga é mais pro sertanejo, Plano é mais pro rock, então, aqui, dependendo do que você vai escutar, vai pro ritmo que quer”, detalhou.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Bloco Eduardo & Mônica foi responsável por animar os corredores e público presente na Maratona Brasília 2023

Espaços da cidade

Natália e Lívia Pereira, 45 e 12 anos, são mãe e filha que têm o hábito de passear de bike pelos espaços de Brasília, aos domingos e feriados. Foi dessa forma que descobriram o show e pararam na praça para curtir o som. Natália é do Rio de Janeiro, veio para a capital federal há 11 anos para

assumir uma vaga no serviço público. Já a filha nasceu em Brasília e, apesar de comparar as duas cidades, ela evidencia o melhor do local. “Eu costumo dizer que o Rio é a Cidade Maravilhosa, Paris é a Cidade Luz e Brasília é a Cidade Jardim”, elogia.

No entanto, a carioca defende que os espaços públicos devem ser mais usados, sobretudo quando há comemorações

como o aniversário. “A diferença que mais vejo daqui para o Rio é de que lá a gente se diverte bem mais de forma gratuita. O Eixão cumpre um pouco disso, eu até comparo com o que a praia proporciona. Os eventos são importantes para unir as pessoas das cidades-satélites com o Plano Piloto”, explicou a moradora da Asa Sul.

Ed Alves/CB/D.A Press



Empresas do DF abraçaram a causa do incentivo ao esporte com a corrida de rua

Instituição estimuladora da cultura, o Sesc abraçou a missão de ocupar os espaços de Brasília e, por isso, fez sentido incentivarem a maratona. “A cidade foi criada para ter as pessoas ocupando o espaço público. É muito importante que o **Correio** tenha retomado a maratona e que ela volte com cada vez mais

força, que ano que vem a gente consiga mais corredores. O brasileiro tem a vocação pela corrida e você juntar isso com os espaços monumentais de Brasília é a receita para dar certo. Não tivemos muita dúvida em apoiar essa retomada”, alegou Bernardo de Castro, coordenador de comunicação Sesc.

Marcas que valorizam o esporte

» FERNANDA STRICKLAND
» TAINÁ ANDRADE

O retorno da Maratona Brasília 2023, idealizada pelo **Correio**, resgatou mais um evento com a identidade da capital federal. Muitas pessoas acreditaram na força que a corrida conquistou durante os anos de realização e em como ela consegue mobilizar quem mora na cidade. Este ano, marcas que valorizam os grandes espaços, o céu, a arquitetura, a civilidade da população e todos os aspectos que estão embutidos no jeito de ser brasileiro, ainda que bem misturado, abraçaram a causa e concordaram em celebrar os 63 anos de Brasília incentivando o esporte pela cultura da corrida de rua.

A animação com o retorno do evento foi percebido por todos, inclusive pelos patrocinadores. O Atacadão Dia a Dia confirmou que a maratona faz parte da história dos brasileiros. Branco Amaral, presidente do conselho da marca, acompanhou a chegada dos participantes e observou a empolgação, principalmente daqueles que já tinham experimentado o evento das outras vezes. “Ficamos empolgados com a animação dos corredores, alguns estavam a postos desde as 6h da manhã de um feriado, especialmente

as pessoas que tiveram a oportunidade de correr maratonas passadas. Em um momento onde o mundo pede mais conexão, ações que motivam a saúde e o lado social são essenciais”, declarou.

Para Amaral, o sucesso da parceria tem relação com o DNA do atacado, que busca valorizar a mistura de povos que vieram para Brasília. “Assim como Brasília, o Dia a Dia foi especialmente criado para acolher as pessoas e suas misturas. É por isso que, a cada ano, apostamos mais alto e lançamos ativações que mostre que não importa qual seja a ocasião, o Dia a Dia sempre pode estar na vida do brasileiro”, ressaltou.

A Maratona 2023 teve diferentes sentidos para os patrocinadores que acolheram a ideia. Na tentativa de ser um exemplo para a formação educacional de crianças e adolescentes brasileiros, o Sesi embarcou na retomada do evento. “Queríamos realizar uma integração com a população no aniversário da cidade, homenagear tanto a capital quanto a sua população e ainda contribuir com a formação de base das crianças e adolescentes de Brasília, que é a nossa vocação”, explicou Wagner Pinheiro, superintendente executivo do Conselho do Sesi. Na mesma linha, o Sigma, que em

2023 completa 40 anos, tem buscado se envolver em diversas ações que representem a capital do país, como é o caso da maratona. “A gente se identifica muito com o que é de Brasília. Gostamos dos ipês, dos cobogós, trabalhamos muito isso com os pequenos, e acho que a maratona vem muito nesse sentido da identidade de Brasília. A gente fala que forma o cidadão global, muitos vão pra fora do Brasil, descobrem o mundo, mas temos como um valor grande o ser brasileiro e estimulamos muito isso”, revelou Natália Rocha, diretora pedagógica da instituição de ensino.

A escola foi além da corrida e trouxe alguns espaços de jogos para as crianças se divertirem durante o evento, como o futmesa e o ping pong. A pedagoga explica que a intenção foi reforçar para as crianças e adolescentes a concepção de brincar junto e de estimular a atividade física —uma prática da escola, inclusive com os colaboradores. Foram feitos trabalhos de incentivo, com o sorteio de kits de participação, em três frentes: com os estudantes, com os pais e com os funcionários. Juntou-se também os membros da comunidade ‘sempre Sigma’, que é formada por ex-alunos. Ao todo, conseguiram levar, entre os associados, cerca de 40 maratonistas.

As comemorações pela cidade

Laezia Bezerra/CB/D.A Press



A céu aberto

Cartões Postais como a Torre de TV, a Ponte JK, o Parque da Cidade e o Museu da Biblioteca Nacional de Brasília foram alguns dos lugares mais visitados neste feriado. Para comemorar a data, várias famílias, grupos de amigos e casais de namorados começaram os passeios logo cedo para aproveitar o dia ensolarado de clima ameno que marcou o aniversário de 63 anos de Brasília. A enfermeira Aline Vieira de 36 anos e Antônio Pedro, servidor público de 40 anos, moradores do Guará, chegaram nas primeiras horas da manhã com as filhas no Parque da Cidade para aproveitar o feriado e celebrar o aniversário da cidade que tanto os acolhe.

Vitor Gripp/CB/D.A Press



A volta do Picnik

No dia do aniversário da cidade, o brasileiro foi presenteado com uma tarde ensolarada e um céu que tem a fama de ser o nosso mar. Uma das ótimas maneiras de aproveitar o feriado foi celebrar os 63 anos de Brasília no Picnik, um dos maiores eventos de economia criativa da capital, que reuniu artistas, restaurantes, artesãos, comerciantes locais e o público, que é um show à parte.

“O evento é bem família ao mesmo tempo que junta várias tribos. É tranquilo estar aqui”, diz a publicitária Giovanna Leles, 25, que visitava o Picnik pela primeira vez, ontem. Ela estava acompanhada por dois amigos: o cantor Xuxu, 20, e Jefferson Queiroz, 26.

Cecilia Sóter/CB/D.A Press



Homenagem

O Clube Vizinhança Nº 1 teve, em abril, mais de um motivo para comemorar. Além do aniversário de Brasília, a Unidade celebrou seus 62 anos e fez uma homenagem ao jornalista Irlam Rocha. O repórter e colunista do **Correio** foi exaltado pela sua contribuição à cultura da capital. Ele conta que a relação dele com o clube começou antes mesmo de se tornar associado. “Eu trabalhava na loja Brasil, na rua da Igrejinha, e de vez em quando, na hora do almoço, eu vinha para as grades do Vizinhança e ficava olhando o povo jogando bola, tomando banho de piscina e dizia ‘ainda vou ser sócio desse clube’”, previu.

Luis Nova/Esp. CB/D.A Press



Um grande show

A dupla sertaneja Maiara e Maraisa estiveram presentes durante o primeiro dia de celebrações em homenagem aos 63 anos de Brasília promovidas pelo Governo do Distrito Federal. Na Torre de TV, as cantoras abriram o show com a música *Aí eu Bebo*. Com a letra ponta da língua os brasilienses cantavam em um só coro.

A noite foi marcada pelas gêmeas sertanejas cantando parabéns para a capital, momento que levou o público à loucura. Maiara e Maraisa ainda homenagearam a cantora Marília Mendonça, grande amiga e parceira musical, morta em novembro de 2021 em um acidente aéreo. Foi notória a emoção da dupla e da plateia.

PLANALTINA / O Correio traz detalhes que antecederam o sumiço da garota. As buscas devem ser retomadas hoje pelo Corpo de Bombeiros. Jovem desapareceu ao sair da escola, na noite de segunda-feira

Paradeiro de Regiane é um mistério

» DARCIANNE DIOGO

Há seis dias, a família de Regiane da Silva Oliveira, 21 anos, vive aflita e inquieta depois que a jovem desapareceu ao sair da escola onde estudava, em Planaltina. O quebra-cabeça dessa investigação é montado pelos policiais civis da 16ª Delegacia de Polícia, que chegaram até um homem suspeito de envolvimento no caso. O rapaz foi visto próximo ao local onde a estudante passou pela última vez, perto de um córrego, no Bairro Nossa Senhora de Fátima. Nesta reportagem, o **Correio** traz detalhes que antecederam ao sumiço da garota e a entrevista com um dos irmãos. As buscas devem ser retomadas hoje.

Regiane nasceu no interior da Bahia, no distrito de Angico dos Dias. Há seis meses, ela tomou a decisão de vir morar com familiares no DF para estudar, trabalhar e arrecadar dinheiro para ajudar a mãe. Passou a residir com uma tia, em Planaltina, e se matriculou no programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA) para terminar o ensino médio.

Todos os dias a jovem usava a bicicleta da tia para ir à escola e, embora orientada pela família a seguir um outro percurso, ela fazia o trajeto que passava pela ponte do córrego frequentemente. Na noite de segunda-feira, por volta das 22h15, ao sair da instituição de ensino, a jovem foi abordada por um homem, revelam as investigações. Segundo familiares, uma outra imagem teria registrado o suspeito segurando a bicicleta e forçando a garota a entrar na

área de mata. Regiane tenta resistir, mas acaba arrastada.

Pertences

Desesperados com a falta de notícias da jovem, familiares decidiram sair em busca de Regiane. “Meu outro irmão, que mora na Bahia, conseguiu rastrear o celular por acesso ao e-mail, que estava cadastrado no computador. A localização deu exatamente perto do córrego”, afirmou, ao **Correio**, Adson dos Santos, 22, um dos irmãos da estudante.

Um grupo de mais de cinco pessoas fez varreduras pela área. Em um dos pontos, encontraram uma pulseira branca, que ela usava naquela noite. Além do acessório, os parentes localizaram uma balinha ainda lacrada, uma calcinha rosa e um tufo de cabelo vermelho, a mesma cor usada por Regiane. “A raiz do cabelo dela é preta e o que dá a entender é que não foi arrancado, mas sim cortado. Parece que ele (suspeito) tinha a intenção de despistar a polícia”, afirmou o irmão. Já a balinha é semelhante às outras que a estudante guardava em um pote de casa. Os objetos foram encaminhados ao Instituto de Criminalística (IC) para análise pericial.

Os parentes localizaram, ainda, uma corda, que estava em posse do suspeito momentos antes da menina sumir. O objeto também foi abandonado no matagal. Vizinhos próximos relataram terem escutado gritos na noite de segunda-feira. “Duas pessoas disseram ter ouvido os gritos vindo da mata, mas não

Arquivo pessoal



Jovem foi vista pela última vez ao sair da escola em Planaltina

ligaram para a polícia. Vamos vasculhar tudo até encontrarmos ela”, disse o irmão.

Conforme o **Correio** antecipou, na noite de ontem, os familiares encontraram a calça preta que a jovem vestia. A peça de roupa estava perto do quintal do suspeito que teve as imagens divulgadas pela polícia. “Meu pai pulou o muro, que dá acesso à ponte. Estava do outro lado do muro. Tinha até uma cadeira,

que parece que ele usou para subir e escalar”, disse o irmão. A roupa foi reconhecida pela tia de Regiane por ter um remendo costurado na lateral. Segundo a mulher, a estudante usava a calça no dia do desaparecimento.

Ao longo de três dias, equipes do Corpo de Bombeiros (CBMDF) se mobilizaram para fazer as buscas na região. A corporação dispôs de drones, cães farejadores e

PCDF/Divulgação



Material cedido ao Correio



Objetos foram encontrados próximo a local por onde suspeito mora

mergulhadores.

A família espera encontrar Regiane viva. “É minha última esperança. Ela é uma menina gente boa demais, que sempre pensava no próximo. Todo

o dinheiro que ela conseguia aqui, mandava parte para a minha mãe. Estava empenhada nos estudos para ter uma vida melhor”, desabafou Adson. As buscas à Regiane continuam.

ATROPELAMENTO

Idosa pede por assistência

» MARIANA SARAIVA

No dia 14 de abril, por volta das 13h, Felícia Chaves, de 74 anos, atravessava a faixa de pedestres da avenida comercial do Paranoá, após sair de um salão de beleza. Nesse momento, que a idosa foi atropelada por um ônibus articulado da empresa Pioneira, ficando gravemente ferida. Os dados mais recentes, disponíveis na página oficial do Departamento de Trânsito do DF (Detran-DF), revelam que, ano passado, 88 pedestres foram atropelados e mortos na capital. O número é 22,2% maior que o mesmo período de 2021, quando houve 72 óbitos. A quantidade de atropelamentos fatais também subiu no ano passado comparado com 2021. Foram 85 contra 69, respectivamente. O aumento de casos foi de 23.1%, número preocupante.

Depois do ocorrido, Felícia foi encaminhada para o Hospital de Base com diversas fraturas pelo corpo e precisando operar o braço e a bacia. Depois de 8 dias, os procedimentos não aconteceram e ela segue aguardando. Em entrevista ao **Correio**, a filha da vítima, Analicia, 43, contou que a Pioneira só entrou em contato para dar assistência na quinta-feira (20/4), 6 dias depois do acidente, mesmo ela já tendo contactado a empresa muito antes disso. Porém, até



Eu estou nesta cama, uma coisa que eu não pedi. Vinha do salão, sai bonita e o ônibus me pegou”

Felícia Chaves, vítima

o momento, só foram feitas promessas, nenhuma assistência foi prestada. “Mesmo que ela opere no Hospital de Base, eu exijo que ela seja transferida para um hospital particular e tenha todo atendimento e comodidade necessária”, disse Analicia. Ainda segundo ela, foi necessário comprar utensílios para a mãe, em idade avançada. “Eu comprei um colchão próprio para esse tipo de caso. A Pioneira me pediu para pagar e mandar a nota que irão me ressarcir”, disse Analicia.

Procurada pelo **Correio**, a Vição Pioneira informou que vem prestando toda assistência a senhora Felícia, desde o acidente. “A primeira cirurgia foi realizada, com apoio da empresa e a segunda está agendada para a próxima semana. Os demais procedimentos dependem da recuperação

da senhora Felícia que tem 74 anos. A equipe de assistência social mantém contato permanente com a filha da vítima e permanece à disposição da família”, respondeu em nota.

A filha da vítima contou, que, de fato, uma cirurgia de urgência foi feita no dia do acidente. Entretanto, ela era necessária por conta da fratura exposta no braço esquerdo.

Relatos

No dia do acidente, segundo testemunhas, o motorista do ônibus estava parado na faixa de pedestres, enquanto uma turma de estudantes passava. No entanto, quando o grupo chegou ao outro lado, o motorista acelerou e atingiu Felícia, que ainda passava. De acordo com o boletim de ocorrência na Polícia Civil, o motorista ficou no local do acidente e aguardou o socorro. Aos investigadores, ele disse que não viu a idosa e que só parou porque foi alertado por outro veículo.

Analicia relatou também, que a mãe foi arrastada por um curto perímetro. Em vídeo, gravado pela filha, que circula na internet, a senhora conta sobre os últimos momentos antes do acidente e pede por providências. “Eu estou nesta cama, uma coisa que eu não pedi. Eu vinha do salão da Maria de Fátima, ela arrumou o

Arquivo pessoal



Familiares de Felícia contam que cirurgia definitiva não foi realizada e pedem que Pioneira a transfira

meu cabelo, sai bonita e o ônibus me pegou, e agora eu estou aqui nessa cama. Estou com a bacia quebrada, sem poder me mexer e ninguém está tomando uma providência. E a Pioneira tem condições, ela pode fazer algo por

mim. Não é porque eu sou pobre e não tenho nada, que eu sou um lixo”, revoltou-se Felícia.

Cirurgia

Em nota, o Instituto de Gestão

da Saúde (Iges-DF) informa que a paciente encontra-se em uso de antibiótico e aguarda janela de oportunidade clínica para tratamento cirúrgico definitivo que será programado para a próxima semana.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 21 de abril de 2023

» Campo da Esperança

Antenor Pantaleão da Silva, 82 anos
Ascânio Ferreira Lisboa, 93 anos
Braulio Ferreira dos Santos, 60 anos
Erenices Monteiro de Oliveira, 87 anos
Erisvaldo Correia Filho, 63 anos
Francisco Gonçalves Pereira, 71 anos

Jose Carlos dos Santos Messias, 64 anos
Jose Emidio Filho, 67 anos
Joselino de Oliveira, 60 anos
Maria Alves Gonçalves, 77 anos
Maria Jeanette Medeiros da Silva, 81 anos
Orly Machado, 60 anos
Paulo Alberto de Melo Palmeira, 32 anos
Raimunda de Jesus Lima Dourado, 78 anos
Renivan Bartolomeu Rodrigues, 71 anos

» Taguatinga

Artur Jose Jeronimo, 67 anos
Clesio Silva de Oliveira Franca, 53 anos
Domingos Nunes de Meira, 87 anos
Francisca das Chagas Carvalho Marreiros, 65 anos
Geves Alves da Silva, 30 anos
Ison Martins da Rocha, 49 anos
Joana Josefa da Conceição Silva, 60 anos

Jose Aparecido da Silva, 66 anos
Jose Ribamar Pereira da Silva, 86 anos
Maria Carolina Ferreira, 69 anos
Maria do Socorro Romão, 52 anos
Martinho Marçal de Sousa, 51 anos
Pedro Luciano da Conceição, 52 anos
Sofia Nascimento dos Santos, menos de 1 ano

» Gama

Antony Gabriel Moreira Marques, 2 anos
Ivan Ramalho Batista, 74 anos
Maria Auxiliadora Ferreira de Sousa Oliveira, 76 anos

» Brazlândia

Alysson Bruno de Oliveira Caetano, 22 anos
Jose Pereira da Silva, 83 anos

» Sobradinho

Jose Gilberto Fernandes

Melo, 61 anos
Maria Ivone Silva do Nascimento, 83 anos
Maria Regina de Sena Lopes, 52 anos

» Jardim Metropolitano

João Máximo da Silva, 74 anos
Kleber de Oliveira, 70 anos (cremação)
Marcos Antônio Leme da Rocha, 65 anos (cremação)

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Lançamento literário

O aniversário de Brasília passou, mas as homenagens aos 63 anos da capital federal continuam. Hoje, uma delas também será estendida a Edson Arantes do Nascimento, o saudoso Rei Pelé. Às 11h, no Memorial JK, o jornalista Silvestre Gorgulho lança o livro *De Casacas e Chuteiras – A Era dos Grandes Dribles na Política, Cultura e História*. A obra propõe um passeio pela história ao resgatar a história dos Anos Dourados, da Construção de Brasília, da vida e obra do presidente Juscelino Kubitschek e de Pelé.

BRASILEIRÃO Dia de abertura da segunda rodada do torneio nacional colocará em campo várias das principais armas ofensivas da disputa. Principais goleadores dos quatro jogos marcados para hoje entregaram 62 gols na temporada de 2023

Nos embalos dos artilheiros!

DANILO QUEIROZ

Todo mundo espera alguma coisa dos principais artilheiros do futebol nacional. Hoje, nas quatro partidas de abertura da segunda rodada da Série A do Campeonato Brasileiro, vários deles estarão em ação com o objetivo de colocar a bola na rede, somar mais três pontos nas contas dos clubes na classificação da elite e aumentar o próprio potencial na briga por artilharia. Praticamente todos os times vão ter à disposição as principais armas ofensivas.

O jogo de abertura da rodada entre Fluminense e Athletico-PR, às 16h, no Maracanã, tem goleadores para todos os gostos. Artilheiro máximo do país em 2023, com 19 gols, Germán Cano tem na partida a possibilidade de ampliar os números sobre a sombra de Lele. Recém-contratado, o ex-atacante do Volta Redonda fica no banco, mas tem 15 bolas na rede, uma delas pelo tricolor, e amplia a capacidade ofensiva do time de Fernando Diniz. O Furação não fica atrás. Mesmo sem o poupado Vítor Roque, os paraenses terão Pablo, goleador com nove tentos anotados.

De volta à elite nacional após três temporadas, o confronto de peso entre Cruzeiro e Grêmio, às 21h, no Independência, tem um nome importantíssimo no lado gaúcho. Quinto maior artilheiro em atividade no mundo, Suárez começou bem a trajetória no tricolor. Até agora, foram 11 gols marcados. A Raposa não tem ninguém com um desempenho tão impressionante, mas coloca na dupla Gilberto e Bruno Rodrigues as esperanças de vitória. O primeiro tem três bolas na rede em 2023, mas está no top-20 de artilheiros da era dos pontos corridos. O segundo é quem mais marcou com a camisa azul no ano: quatro tentos.

De menor grife

Cuiabá e Bragantino fazem o jogo de menor peso do dia. Mesmo assim, prometem bastante para quem gosta de ver gols. Os goleadores das duas equipes se enfrentam às 18h30, na Arena Pantanal, sendentos por mais. Camisa nove do Dourado, o folclórico atacante Deyverson

Marcelo Gonçalves/Fluminense



Lucas Uebel/Grêmio



José Tramontin/Athletico-PR



Ari Ferreira/Red Bull Bragantino



Juntos, somente em 2023, os atacantes Cano, Suárez, Pablo e Alerrandro marcaram 46 gols com as camisas de Fluminense, Grêmio, Athletico-PR e Bragantino. Hoje, prometem mais

AssCom Dourado



Gustavo Aleixo/Cruzeiro



Rubens Chiri/São Paulo



Mourão Panda/América-MG



Deyverson e Bruno Rodrigues marcaram menos, mas são os artilheiros de Cuiabá e Cruzeiro. Calleri e Aloísio são opções de São Paulo e América-MG na ausência dos goleadores do ano

2ª rodada

Hoje

16h Fluminense x Athletico-PR
18h30 São Paulo x América-MG
18h30 Cuiabá x Bragantino
21h Cruzeiro x Grêmio

Amanhã

11h Internacional x Flamengo
16h Palmeiras x Vasco
16h Santos x Atlético-MG
18h30 Coritiba x Fortaleza
19h Goiás x Corinthians

Segunda-feira

20h Bahia x Botafogo

começou a temporada bem e já marcou cinco vezes em 2023. Com a camisa do Massa Bruta, Alerrandro tem um histórico ainda melhor. Artilheiro do clube paulista no ano, ele balançou a rede em sete oportunidades e foi peça importante em várias vitórias da equipe na atual temporada.

Com compromisso marcado às 18h30, no Morumbi, São Paulo e América-MG vão compartilhar do mesmo problema e não terão os principais goleadores do ano em campo. No tricolor,

Galoppo era solução e fez oito gols até se machucar e ficar fora do restante da temporada. No Coelho, Wellington Paulista deixou o dele seis vezes, mesmo estando preterido ao banco de reservas. No time paulista, o argentino Calleri (três bolas na rede) é opção na estreia do técnico Dorival Júnior. Os mineiros terão a volta do atacante Aloísio. Ele fez quatro em 2023 e será a principal arma ofensiva dos visitantes.

Na primeira rodada do Brasileiro, os torcedores se deliciaram com 26 gols e nenhum zero

a zero. A quantidade de bolas na rede, inclusive, foi a mais alta desde 2019, quando as 20 equipes marcaram 33 vezes. O número foi o mesmo da jornada inicial de 2022 e maior quando comparado às edições de 2021 (25) e 2020 (20). Somente os times da zona de rebaixamento do torneio (Santos, Goiás, Coritiba e América-MG) não marcaram ainda. Nas partidas do fim de semana, o torcedor quer mais. E tem tudo para ter um dia bastante goleador com o poder de fogo dos centro-avantes do dia.

» Os goleadores do dia

Cano (Fluminense) — 19 gols
Suárez (Grêmio) — 11 gols
Pablo (Athletico-PR) — 9 gols
Alerrandro (Bragantino) — 7 gols
Deyverson (Cuiabá) — 5 gols
B. Rodrigues (Cruzeiro) — 4 gols
Aloísio (América-MG) — 4 gols
Calleri (São Paulo) — 3 gols

Total: 62 bolas na rede

Cuca é apresentado e se defende após protestos

Cuca preferiu, ontem, as primeiras palavras como técnico do Corinthians. Em 40 minutos de entrevista, o treinador respondeu, principalmente, a perguntas a respeito da condenação sofrida na Suíça por estupro a uma menina de 13 anos, quando ainda era jogador do Grêmio, e que provocou uma série de protestos de torcedores contra a contratação.

Ele afirmou ser inocente, disse ter “vaga lembrança” do episódio de 1987, revelou arrependimento por falar pouco sobre o assunto, prometeu “passar por cima” dos protestos e manifestou o desejo de abraçar causas em benefício das mulheres e de combate a casos de violência e abuso sexual.

“É um tema delicado, pessoal, mas faço questão de falar. Eu estava no Grêmio há uns 20 dias. Tenho vaga lembrança de tudo. Vamos jogar uma partida e, pouco antes, subiu uma menina para o quarto, onde eu estava com mais três jogadores. Tinha duas camas. Essa foi minha participação nesse caso”, começou.

“Sou inocente. As pessoas falam que houve um estupro. Eu não fiz nada”, enfatizou Cuca. “A gente vê e ouve um monte de coisas falando inverdades, chegando a me ofender. Vou fazer 60 anos, tenho duas filhas, de 32 e 34 anos. Venho de uma casa onde sou o único homem”, defendeu-se.

Cuca avaliou os poucos pro-

nunciamentos sobre o caso. Segundo ele, a vítima declarou que o treinador não participou do ato. “O meu erro foi não ter me defendido. Primeiro, não tinha dinheiro. Segundo, nem soube do julgamento. Por três vezes, a moça esteve lá. Ficamos para averiguação. Eu juro por Nossa Senhora que eu não estava. Como posso ser condenado pela internet? Isso te julga e te pune”, declarou.

Ele revelou o desejo de participar de movimentos contra abusos. “Sou pai, sou avô. Quero que as mulheres estejam cada vez mais protegidas. Mais da metade da torcida do Corinthians é feminina. Um time que tem a causa ‘respeita às minas’ e eu quero abraçar tam-



Aponte a câmera do celular e confira, no YouTube, o podcast do Brasileiro produzido pelo Correio

bém”, comentou. “Por que eu devo uma desculpa para a sociedade se eu não fiz nada?”, voltou a repetir.

Rodrigo Coca/Agência Corinthians



Treinador vai estreiar pelo Corinthians no domingo, contra o Goiás

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroyga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Gêmeos. Sai de tua casa sem rumo predeterminado, à passeio em tua própria cidade ou vizinhança, para contemplar, com olhos de turista, todos os detalhes interessantes que compõem o panorama dos lugares que, porque familiares, não merecem mais tua atenção, são dados por conhecidos. É por esse automatismo preguiçoso que nós desconhecemos até nossas próprias moradias, nos restringindo a apenas transitar por elas ensimesmados em nossos próprios pensamentos e preocupações, enquanto as maravilhas acenam a nós. Hoje faz diferente, deixa de lado tuas preocupações e perrengues, que podem esperar pelo momento em que as atendas de novo, e te dedica a explorar o terreno que supostamente conheces, mas que ainda encerra tesouros inexplorados que aguardam pela tua percepção.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Agora é possível se acomodar um pouco e desfrutar do tanto de segurança e conforto que sua alma conquistou, a golpes de muito esforço e de driblar as contrariedades que muitas pessoas criaram em seu caminho. Em frente.

TOURO
21/04 a 20/05

A confiança não é gratuita, ela vai sendo construída através dos anos e pelo exemplo que cada pessoa demonstra, tanto quanto pela coerência que demonstra entre o que predica e aquilo que pratica. Nada além.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Se você quiser ser útil e prestar um serviço às pessoas com que se relaciona, invista em seu próprio bem-estar, desde que essa atitude não signifique passar por cima delas. O bem-estar se irradia e é contagiante.

CÂNCER
21/06 a 21/07

O incentivo que as pessoas dão a você é, ao mesmo tempo, algo que sua alma recebe como elogio, mas que também levanta a suspeita de mandarem você à linha de frente, como bucha de canhão. Isso é algo de se investigar.

LEÃO
22/07 a 22/08

Se a nossa visão da vida e dos acontecimentos fosse mais ampla e abrangente, é certo que muitas dúvidas que atormentam deixariam de existir muito rapidamente. Nunca é tarde para começar a abrir cabeça e coração.

VIRGEM
23/08 a 22/09

É conveniente se movimentar, porque através da dinâmica dos passeios será possível que a vida lhe apresente, com seus habituais mistérios, algumas oportunidades e soluções que de outro modo passariam despercebidas.

LIBRA
23/09 a 22/10

Os riscos que ontem enchiaram sua alma de medo, agora podem ser vistos de uma perspectiva mais realista, e já não infundem tanto medo quanto antes. De todo modo, é melhor sua alma não ir para o lado oposto tampouco.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

É conveniente ouvir com atenção às pessoas, porque mesmo que emocionalmente elas não lhe causem nada demais, este é um momento em que circulam informações que sua alma poderia aproveitar e colocar em prática.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

A única ilusão perversa que torna a civilização humana um desastre é viver como se cada pessoa tivesse um mundo à parte para administrar, quando na verdade, o reino humano inteiro é um só e único organismo.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Incentive as pessoas a darem seu melhor demonstrando como se faz isso com seu próprio exemplo. Não é mera coincidência que no âmago de todas as religiões se oriente a tratar o próximo como se fosse a gente mesmo.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Tome as atitudes pertinentes para garantir o que seja do seu merecimento, tanto quanto, também, preservar tudo em bom funcionamento. Chegar lá é a parte mais fácil da história, preservar o conquistado é que são elas.

PEIXES
20/02 a 20/03

Coloque em marcha suas ideias, porque continuar pensando e repensando vai provocar congestão em sua alma, e isso paralisa os movimentos. É preferível errar por agir do que cometer o erro da inação. Em frente.

MÚSICA

O romance de L7nnon

» ISABELA BERROGAIN

Quem acompanha a cena musical brasileira, sabe que o rap e o trap nacional vivem uma escala crescente quando se trata de números e alcance. Os gêneros, que antes eram vistos como ritmos direcionados a públicos de nichos, encontraram espaço na cena mainstream, configurando os primeiros lugares das paradas de rádio e aparecendo nos palcos dos principais festivais de música do Brasil. Resultado desse sucesso, o rapper L7nnon é, atualmente, um dos artistas mais escutados do país. Ele se apresenta, hoje, no Festival Meskla, no Bosque Arena BSB, a partir de 15h.

Apenas quatro anos após o lançamento do álbum de estreia *Podium*, L7, como é conhecido, coleciona mais de 10 milhões de ouvintes mensais no Spotify — metade do que acumulava no início de 2022. Dando seguimento à trajetória de sucesso, o carioca nascido em Realengo lança o EP *Me Espera*, que dá ênfase ao lado romântico do artista. No novo trabalho, L7nnon volta a priorizar o tipo de música que agora era um bom momento para presentear eles com esse projeto”, conta o músico em entrevista ao *Correio*.

Acompanhadas por batidas mais lentas, as composições remetem a realidades que se assemelham às vividas pela ascensão de L7 à fama e a nova rotina do cantor. Em *Tava aqui* pensando em nós, por exemplo, o rapper canta: “Minha vida mudou, mas não esqueço da gente”. Já em *Facetime*, o músico versa: “Rodando o mundo e pensando na gente”. Como mostra o projeto, o carioca é facilmente inspirado pelo tema do amor. “Quem é que não gosta de amar, certo? Comigo não é diferente. E como eu canto o que eu vivo, naturalmente aparece nas minhas letras”, explica.

Apesar de, por vezes, se tornar um desafio tratar de assuntos tão vulneráveis quanto o amor, L7 acredita que o processo é necessário. “Isso faz parte

Pedrita Junckes/Divulgação



Me espera é o novo EP do rapper carioca L7nnon

do trabalho de um compositor, ainda mais no rap. Então eu preciso me permitir ser vulnerável até para o público conseguir se conectar, mas não a ponto de me expor demais”, pontua. “Eu sou um cara que sei falar de diversos assuntos, incluindo o amor. Eu estou sempre me esforçando para me tornar um artista melhor e explorar minha versatilidade. Quero que as pessoas vejam que eu posso ser o cara que dá o papo reto, rima no funk dançante e colabora com artistas de outros gêneros, mas também fala de amor de um jeito que é meu”, complementa.

Hoje, L7nnon desembarca mais uma vez em Brasília. O rapper é uma das principais atrações da 1ª edição do festival Meskla, que traz à cidade os principais nomes do rap e do trap nacional. O carioca garante que a recepção dos fãs em shows ao redor do Brasil tem sido “a melhor possível”, e, na capital, não deve ser diferente. “Meu público é sem palavras. Graças a Deus, em todo lugar que eu vou a casa está cheia e eu sou recebido sempre da melhor forma. Meu show tem sempre um momento para falar de amor e agora vai ter um espacinho a mais que eu tenho certeza que a galera vai curtir”, finaliza. No evento, L7 divide a line-up com nomes como Matuê, Xamã e Patinho, que assina a produção de duas faixas do EP *Me espera*.

CRUZADAS

O ritmo do coração	Único ambiente desprovido de insetos	Veste proibida a homens em tribunais	Herói de "Matrix" (Cin.)	O corpo bastante malhado (pop.)	RJ, SP e ES, em relação ao petróleo
O Tricolor carioca (fut.)	Repouso garantido pela CLT	Nelson Piquet, ex-piloto de F1			
Noel (?), compositor de "Fita Amarela"					
		Roedores silvestres			
		Arte, em latim			
			Condição de Inês no imaginário popular		
Parte do ovo rica em albumina	Cliente do advogado de defesa			Alain Delon, ator	
	Margens			Feito de bronze	
		Anular, médio ou indicador			
		Prezados			
Lagoa dos (?), habitat do leão-marinho (RS)		Ensino da doutrina católica			
"O direito do anzol é (? torto" (dito)	O mês indígena		Instituto Nacional de Tecnologia (sigla)	Banda de new wave da década de 1980	
	Robusta; musculosa				
Botão do Facebook que copia publicações		Iniciar (um canto)		Leite recém-ordenhado	
				Braço, em inglês	
Analgésico contra-indicado na dengue	A bebida dos deuses (Mit.)				(?)-herói: personagem como Macunaima
			Bosque "(?) Briham", peça teatral		
Perua derivada do Gol (autom.)	Imposto simbolizado pelo Leão (sigla)			Amalucado (pop.)	
				Sílaba de "nesga"	
Apelido de "Luciano"					
Disco de (?): certificação de 10 milhões de cópias vendidas (EUA)					
Atrações dos parques de diversões					

BANCO 3/aaas — a-ha — arm — ars. 4/enl. 9/parati. 6/parati. 9/catecismo. 54

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

CAICÓ

Ó que saudade eu tenho da minha linda Caicó,
Das travessuras de criança,
Das pontes sobre os rios Barra Nova e Seridó,
Da festa de Nossa Senhora Santana;
Das promessas para sair do carité.
Do açude Itans, dos banhos de bica,
Do Tarzan, da Jane e o cipó.
Das garotas da pracinha do coreto,
Do pé de oiticica, do queijo e da carne de sol.

Geraldo Costa Pinto

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	6				9	
	7		1			
				8		3
	7					8
	2				5	7
3	1			4		2
4					3	
		6	7			1
	9		5	2		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

DIRETAS DE ONTEM

O	M
A R C O S D A L A P A	
T E I P E R U I R	
T A C O T A C A P E	
Q A S A C A O S	
C U R S O S O N L I N E	
E G E U P T M A T	
E A R O L E O D O	
P V A L A P O R	
B I T O L A D O P E	
L O M O L M O S	
D E R R A M A G O R P O	
T N T P R A N T O	
I E C O E T E U S	
C A N A L H A S N C	
C O R D E A B O B O R A	

SUDOKU DE ONTEM

8	3	6	5	2	7	1	9	4
9	4	2	1	8	6	7	5	3
5	7	1	3	9	4	6	8	2
3	5	8	7	1	9	2	4	6
6	1	4	8	5	2	3	7	9
2	9	7	4	6	3	8	1	5
1	8	9	6	3	5	4	2	7
4	6	5	2	7	8	9	3	1
7	2	3	9	4	1	5	6	8



Diversão & Arte

» IRLAM ROCHA LIMA

Criado por lei de 2000, o Dia Nacional do Choro foi instituído no dia 23 de abril, data em que é celebrado o aniversário de Alfredo da Rocha Vianna Filho, o Pixinguinha, a quem é atribuída a criação desse gênero musical, após compor uma obra-prima, imortalizada sob o título de *Carinhoso*.

Na verdade, coube ao genial saxofonista, flautista, compositor, arranjador e maestro, na primeira metade do século 20, a consolidar esse estilo de música, que teve como precursores Chiquinha Gonzaga, Antonio Callado, Anacleto de Medeiros e Ernesto Nazareth.

Dois grandes instrumentistas, Jacob do Bandolim e Waldir Azevedo, foram os responsáveis por trazer e espalhar por Brasília os acordes do chorinho, a partir de reuniões caseiras. Foi nas rodas que ocorriam no apartamento da flautista Odette Ernest Dias, na 311 Sul, em meados da década de 1970, onde surgiu a ideia do Clube do Choro, hoje uma das mais importantes instituições culturais da capital.

O Dia Nacional do Choro vai ser celebrado, neste final de semana, na cidade. Hoje, às 20h30, a comemoração ocorre no Espaço Cultural do Choro, com show do grupo Choro Livre, liderado pelo seu idealizador Henrique Santos Filho, Reco do Bandolim, que tem a companhia de Henrique Santos Neto (violão 7 cordas), George Costa (violão 6 cordas), Márcio Marinho (cavaquinho) e Valério Xavier (pandeiro).

Com um vasto currículo, que inclui o lançamento de quatro discos e turnês pelos Estados Unidos, Europa, África, Emirados Árabes, América do Sul e Caribe, o regional brasileiro dividiu o palco com artistas consagrados da MPB, entre os quais Paulinho da Viola, Nelson Cavaquinho, Abel Ferreira, Hermeto Pascoal, Época de Ouro, Clementina de Jesus e Dona Ivone Lara.

“Vamos comemorar o Dia Nacional do Choro com um show em que iremos tocar clássicos da obra de mestres chorões da importância de Pixinguinha, Ernesto Nazareth, Jacob do Bandolim, além de composições autorais, mostrando as tendências mais modernas desse gênero musical, matriz da música popular brasileira”, destaca Reco do Bandolim.

Amanhã, a partir do meio-dia, o brasileiro poderá participar da celebração do Dia Nacional do Choro assistindo à apresentação do conjunto responsável pelo projeto Choro no Eixo, à altura da 210/211 Norte. A grande roda, que tem o comando do cavaquinista Márcio Marinho, conta com Dudu 7 Cordas (violão), Valério Xavier (cavaquinho), Tonho (pandeiro) e Breno Alves (percussão e vocal).

“Esse é um projeto que ocorre aos domingos, já consolidado e prestigiado pelos amantes do choro e da música popular brasileira como um todo”, festeja

Marinho. “Em todas as edições contamos sempre com a participação de outros músicos e de grupos como As Severinas, As Fulanitas e o Geral do Regional. Todos têm a oportunidade de mostrar seu trabalho”, acrescenta.

Orquestra Pizindim

Mais tarde, o Dia Nacional do Choro será comemorado no Espaço Casa (Casapark), com show da Orquestra Pizindim. O grupo idealizado pelo saxofonista Bruno Patrício, responsável também pela direção musical, tem como proposta reverenciar e manter viva a obra do mestre Pixinguinha.

Da formação da orquestra fazem parte Fernando Machado (clarinete), Sérgio Moraes (flauta e flautim), André Lindolpho (tuba), Alex Diogo (trompete), Adil Silva (bombardino), Raíza Andrade (trompete), Fernando César (violão 7 cordas), Léo Benon (cavaquinho), Leander Motta (bateria), Jéssica Carvalho (percussão) e Breno Alves (voz).

Tendo no repertório clássicos do legado de Pixinguinha, disponibilizados pelo Instituto Moreira Salles — que detém o acervo do mestre — a orquestra se propõe a tocar maxixes, sambas e choros de outros compositores, além de criações dos integrantes do grupo.

Entrevista// Bruno Patrício

Como e quando surgiu a ideia de criar a Orquestra Pizindim?

A ideia surgiu este ano. Eu já tinha o anseio há um bom tempo de fazer algo celebrando a obra do Pixinguinha. Sou um discípulo, seu admirador e estou sempre estudando e pesquisando sobre ele. Nessas pesquisas, cheguei até o site do Instituto Moreira Sales, que detém o



Luís Alberto/Divulgação

Bruno Patrício

NA PASSAGEM DO DIA NACIONAL DO CHORO, A SER COMEMORADO AMANHÃ, A ORQUESTRA PIZINDIM, O CHORO LIVRE E VÁRIOS OUTROS GRUPOS DA CIDADE REVERENCIAM O GÊNERO MUSICAL CRIADO POR PIXINGUINHA

VAMOS CELEBRAR O

chorinho



Orquestra Pizindim



Grupo Choro Livre

acervo do mestre. Lá, descobri que em seu acervo existia os arranjos originais e completos produzidos por Pixinguinha para dois discos lançados nos anos 1950 pela gravadora Sinter. Eu procurei o instituto, e a coordenadora do acervo de música Bia Paes Leme foi superatenciosa e me cedeu esse material, que foi todo digitalizado e feito um belíssimo trabalho de editoração pelos pesquisadores do IMS. De posse desse material, convidei os amigos e montei a orquestra para fazermos essa celebração ao Dia Nacional do Choro e a obra desse personagem tão importante e tão definitivo para a música brasileira, que é o Pixinguinha. O nome “Pizindim” também é uma referência ao mestre. “Pizindim” significa “menino bom” em africano. E era assim que sua avó africana o chamava quando garoto.

Quem estava em sua companhia na fundação do grupo?

A primeira pessoa que eu convidei foi o violonista Fernando César. Meu grande parceiro nessa empreitada, e, na minha opinião, um dos músicos mais importantes para a cena do Choro de Brasília. Ele é um mestre no assunto, responsável pela formação de muitos instrumentistas aqui da cidade e uma pessoa muito importante na minha formação também. Toco com o César desde os meus 15 anos de idade, e, para mim, seria impossível fazer uma celebração ao choro, ao Pixinguinha, se o César não estivesse presente. É uma honra tê-lo nesse projeto comigo.

Os músicos participantes tinham algum tipo de ligação com o legado de Pixinguinha?

Esse foi o principal critério para a escolha dos integrantes. Todos têm algum envolvimento com o gênero, sabem da importância do material que estamos trabalhando e tratam o projeto com muito carinho e dedicação. Destaco também a participação de dois músicos muito importantes para o Choro de Brasília, o clarinetista Fernando Machado e o flautista Sérgio Moraes. Ambos foram meus professores, o Fernando foi o meu primeiro professor formal de música, fui seu aluno por quase 10 anos.

Temos ainda Jéssica Carvalho e Nathalia Marques nas percussões e Leander Motta na bateria. Nos sopros temos, além dos já citados, Alex Diogo e Raíza Andrade nos trompetes, André Lindolpho na Tuba, Adil Silva no Bombardino, e eu, Bruno Patrício, no saxofone e na

direção Musical. Nas cordas temos Léo Benon no cavaquinho e Fernando César no Violão sete cordas. Estou imensamente feliz por ter conseguido reunir todos esses músicos e musicistas tão talentosos. É um grupo muito grande, não temos nenhum patrocínio. Estamos reunidos por amor à música, ao choro e com espírito de celebração.

Desde o processo de criação quais foram as atividades da orquestra?

A nossa primeira apresentação será no domingo. Desde o início de março estamos nos encontrando semanalmente para ensaiar e montar o show. Tem sido maravilhosos esses encontros.

Há um projeto elaborado para a gravação de um disco, ou isso já foi feito?

Pretendo gravar um disco com a orquestra, com alguns desses arranjos do Pixinguinha e com músicas autorais de compositores de Brasília. Nossa cidade tem grandes instrumentistas e compositores do gênero.

Qual foi o critério para a escolha do repertório para apresentação de domingo?

Vamos fazer uma celebração em torno desses arranjos escritos pelo mestre na década de 1950 e mostrar ao público toda genialidade de Pixinguinha também como arranjador. Esses arranjos são uma síntese saudosa do choro no seu tempo de esplendor, o público vai viajar no tempo por meio da música.

O que será mostrado no show?

Iremos apresentar 23 arranjos originais de Pixinguinha, são sambas, choros e maxixes. E dois arranjos meus, um para o clássico *Carinhoso* (Pixinguinha/Braguinha), e outro de uma música que compus para meus amigos da orquestra inspirada no Pixinguinha e que intitulei de *Maxixe Pizindim*.

Você será solista dos temas selecionados?

Não. Nos arranjos do Pixinguinha os solistas vão variando. Hora a melodia está com a flauta e clarineta, hora com os trompetes e, em alguns momentos, está com o bombardino e a tuba. Temos dois solistas convidados, o bandolinista Bento Tibúrcio, que irá fazer uma participação nas músicas Assim é que é e Carinhoso, e o cantor Breno Alves, que irá interpretar alguns sambas compostos por Pixinguinha que também estão no nosso repertório.

Que avaliação faz da celebração do Dia Nacional do Choro, na data de nascimento do mestre da MPB?

Acho que o choro tem que ser celebrado, sempre. É o primeiro ritmo urbano criado no Brasil, alicerce para toda a música brasileira, e Pixinguinha é o seu nome maior. Flautista, saxofonista, compositor e arranjador, Pixinguinha é um personagem fundamental pra música brasileira e um dos seus principais feitos foi a formatação do choro.



BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
CNPJ 00.000.208/0001-00



AVISO

As demonstrações financeiras do BRB – Banco de Brasília S.A. apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da empresa demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas em conformidade com a Lei das S.A. (Lei n.º 6.404/76).
As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

a) <https://correio braziliense.com.br/>
b) <http://ri.br.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-resultados/>
c) https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm
d) <https://cvmweb.cvm.gov.br/SWB/Sistemas/SCW/CPublica/CiaAb/ResultBuscaParticCiaAb.aspx?CNPJNome=brb&TipoConsult=C>

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.2022 E 31.12.2021 (em milhares de reais)

ATIVO	BRB-MÚLTIPLO		BRB-CONSOLIDADO		PASSIVO	BRB-MÚLTIPLO		BRB-CONSOLIDADO	
	31.12.2022	31.12.2021 Reapresentado (nota 3w)	31.12.2022	31.12.2021 Reapresentado (nota 3w)		31.12.2022	31.12.2021 Reapresentado (nota 3w)	31.12.2022	31.12.2021 Reapresentado (nota 3w)
CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE	38.878.331	28.948.755	40.653.488	30.978.773	CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE	37.862.991	27.947.504	38.899.222	29.179.226
Disponibilidades	266.110	161.496	266.632	162.054	Instrumentos Financeiros	36.078.921	25.726.744	35.538.764	25.586.460
Instrumentos Financeiros	36.782.972	27.311.500	38.573.986	29.480.982	Outras Obrigações	888.559	1.191.606	2.205.711	2.548.855
Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito	(653.186)	(809.582)	(738.518)	(924.615)	Passivo Atuarial	197.443	294.064	197.443	294.064
Outros Ativos	1.949.849	1.705.220	1.952.018	1.608.606	Provisões	695.639	674.927	711.458	686.843
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	-	(163)	(184)	(164)	Obrigações Fiscais Diferidas	2.429	60.163	245.846	63.004
Créditos Tributários	532.586	580.284	599.554	651.910	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.227.812	2.364.833	2.227.812	2.364.833
Ativo Permanente	1.212.472	1.363.582	813.730	731.608	Capital	1.300.000	1.300.000	1.300.000	1.300.000
Investimentos em coligadas e controladas	900.693	1.113.697	485.346	469.260	Reservas de lucros	1.021.981	1.188.299	1.021.981	1.188.299
Imobilizado de uso	242.455	246.673	275.712	275.596	Outros resultados abrangentes	(94.169)	(123.466)	(94.169)	(123.466)
Intangível	436.666	346.654	446.835	355.499	PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	-	-	340.184	166.322
Depreciação e Amortização	(367.342)	(343.442)	(394.163)	(368.747)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA	2.227.812	2.364.833	2.567.996	2.531.155
TOTAL DO ATIVO	40.090.803	30.312.337	41.467.218	31.710.381	TOTAL DO PASSIVO	40.090.803	30.312.337	41.467.218	31.710.381

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31.12.2022 E 31.12.2021 (em milhares de reais)

	BRB-MÚLTIPLO		BRB-CONSOLIDADO	
	31.12.2022	31.12.2021 Reapresentado (nota 3w)	31.12.2022	31.12.2021 Reapresentado (nota 3w)
Receitas da Intermediação Financeira	5.528.457	2.968.650	5.626.576	3.463.748
Despesas da Intermediação Financeira	(3.708.341)	(1.629.103)	(3.664.494)	(1.676.788)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	1.820.116	1.339.547	1.962.082	1.786.960
Receitas Operacionais e Despesas Operacionais	(1.674.845)	(993.316)	(1.759.084)	(1.581.773)
Reversão/Despesas de Provisão	17.325	(1.363)	13.943	3.759
RESULTADO OPERACIONAL	162.596	344.868	216.941	208.946
Resultado não operacional	125.119	236.454	197.981	679.714
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ LUCRO E PARTICIPAÇÕES	287.715	581.322	414.922	888.660
Imposto de renda e contribuição social	37.947	109.669	(48.217)	(127.112)
Participação no lucro	(19.376)	(98.031)	(27.303)	(107.887)
Participação de não controladores	-	-	(33.116)	(60.701)
LUCRO LÍQUIDO	306.286	592.960	306.286	592.960

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31.12.2022 E 31.12.2021 (em milhares de reais)

	BRB Múltiplo e BRB Consolidado		31.12.2021 Reapresentado (nota 3w)
	2º Semestre	31.12.2022	
Resultado do período	115.761	306.286	592.960
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	6.577	34.595	80.511
Itens que podem ser reclassificados para a demonstração do resultado	8.383	(2.966)	8.802
Itens que não podem ser reclassificados para a demonstração do resultado	(1.806)	37.561	71.709
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	122.338	340.881	673.471
RESULTADO ABRANGENTE ATRIBUÍVEL AO ACIONISTA CONTROLADOR	122.338	340.881	673.471

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31.12.2022 E 31.12.2021 (em milhares de reais)

	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	OUTRAS RESERVAS DE LUCRO	LUCROS (PREJUÍZOS ACUMULADOS)	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		CONTROLADORES	NÃO CONTROLADORES	TOTAL
					PRÓPRIOS	CONTROLADAS			
Saldos em 31.12.2020 (Reapresentado nota 3w)	1.300.000	170.495	655.461	-	(203.978)	1	1.921.979	172.479	2.094.458
Ajustes de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	5.856	31	5.887	-	5.887
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	313	2.915	-	3.228	-	3.228
Ajustes de passivo atuarial	-	-	-	-	71.709	-	71.709	-	71.709
Lucro líquido	-	-	-	592.960	-	-	592.960	60.701	653.661
Destinações	-	30.386	331.957	(593.273)	-	-	(230.930)	(66.858)	(297.788)
Saldos em 31.12.2021 (Reapresentado nota 3w)	1.300.000	200.881	987.418	-	(123.498)	32	2.364.833	166.322	2.531.155
Mutações no período	-	30.386	331.957	-	80.480	31	442.854	(6.157)	436.697
Saldos em 31.12.2021 (Reapresentado nota 3w)	1.300.000	200.881	987.418	-	(123.498)	32	2.364.833	166.322	2.531.155
Ajustes de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(3.012)	46	(2.966)	-	(2.966)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(149.861)	(5.298)	-	(155.159)	160.144	4.985
Ajustes de passivo atuarial	-	-	-	-	37.561	-	37.561	-	37.561
Lucro líquido	-	-	-	306.286	-	-	306.286	33.116	339.402
Destinações	-	15.314	(181.632)	(156.425)	-	-	(322.743)	(19.398)	(342.141)
Saldos em 31.12.2022	1.300.000	216.195	805.786	-	(94.247)	78	2.227.812	340.184	2.567.996
Mutações no período	-	15.314	(181.632)	-	29.251	46	(137.021)	173.862	36.841
Saldos em 30.06.2022 (Reapresentado nota 3w)	1.300.000	210.407	846.017	-	(88.130)	58	2.268.352	166.322	2.434.674
Ajustes de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(2.434)	20	(2.414)	-	(2.414)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(149.861)	(6.480)	-	(156.341)	160.144	3.803
Ajustes de passivo atuarial	-	-	-	-	2.797	-	2.797	-	2.797
Lucro líquido	-	-	-	115.761	-	-	115.761	33.116	148.877
Destinações	-	5.788	(40.231)	(34.100)	-	-	(343)	(19.398)	(19.741)
Saldos em 31.12.2022	1.300.000	216.195	805.786	-	(94.247)	78	2.227.812	340.184	2.567.996
Mutações no período	-	5.788	(40.231)	-	(6.117)	20	(40.540)	173.862	133.322

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31.12.2022 E 31.12.2021 (em milhares de reais)

	BRB-MÚLTIPLO		BRB-CONSOLIDADO	
	31.12.2022	31.12.2021 Reapresentado (nota 3w)	31.12.2022	31.12.2021 Reapresentado (nota 3w)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	528.756	723.339	824.103	1.682.577
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(1.084.796)	(515.225)	(1.749.992)	(1.265.394)
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades Operacionais	(556.040)	208.114	(925.889)	417.183
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades de Investimentos	(277.591)	(1.977.373)	(419.223)	(2.274.289)
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades de Financiamentos	812.289	(286.068)	986.151	(458.547)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(21.342)	(2.055.327)	(358.961)	(2.315.653)
MODIFICAÇÕES NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA				
Início do período	2.511.557	4.568.221	657.048	2.973.130
Efeito taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(2.156)	(1.337)	(8.466)	(429)
Fim do período	2.488.059	2.511.557	289.621	657.048
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(21.342)	(2.055.327)	(358.961)	(2.315.653)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31.12.2022 E 31.12.2021 (em milhares de reais)

	BRB-MÚLTIPLO		BRB-CONSOLIDADO	
	31.12.2022	31.12.2021 Reapresentado (nota 3w)	31.12.2022	31.12.2021 Reapresentado (nota 3w)
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.490.976	1.188.242	1.915.577	2.295.926
Receitas	5.928.015	3.452.524	6.313.369	4.761.301
Despesas	(4.437.039)	(2.264.282)	(4.397.792)	(2.465.375)
VALOR ADICIONADO	1.490.976	1.188.242	1.915.577	2.295.926
Resultado de participações em coligadas e controladas	153.076	581.402	47.083	(2.008)
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.644.052	1.769.644	1.962.660	2.293.918
Despesas de amortização/depreciação	(103.831)	(98.184)	(107.956)	(103.561)
Participação de não controladores	-	-	(33.116)	(60.701)
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	1.540.221	1.671.460	1.821.588	2.129.656
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Remuneração do trabalho (pessoal)	901.236	879.211	1.011.793	1.000.406
Remuneração do governo	271.734	157.907	437.907	490.538
Remuneração de terceiros	60.965	41.382	65.603	45.752
Remuneração dos acionistas	306.286	592.960	306.285	592.960
VALOR DISTRIBUÍDO	1.540.221	1.671.460	1.821.588	2.129.656



BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
CNPJ 00.000.208/0001-00



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado)

Nota 1 - Contexto operacional

O BRB - Banco de Brasília S.A. (BRB ou Banco) é uma instituição financeira sociedade de economia mista e de capital aberto, com sede no Centro Empresarial CNC Setor de Autarquias Norte, Quadra 5 Lote C, Bloco C em Brasília – DF. Controlada pelo Governo do Distrito Federal, organizada sob a forma de banco múltiplo e autorizada a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de desenvolvimento, de *leasing* e de crédito imobiliário. Por meio das empresas de seu grupo, atua também nos segmentos de crédito, financiamento e investimento, distribuição de títulos e valores mobiliários e administração de fundos, cartões de crédito, seguradora e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Conglomerado BRB, atuando no mercado de modo integrado.

Nota 2 - Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e levam em consideração as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (n.º 6.404/1976, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.639/2007 e n.º 11.941/2009), Lei do Sistema Financeiro Nacional (n.º 4.595/1964), normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, quando aplicável. Com intuito de reduzir gradualmente a assimetria da divulgação das demonstrações financeiras entre o padrão contábil previsto no Cosif em relação aos padrões internacionais (IFRS), o Banco Central, por meio da Resolução BCB n.º 2/2020, estabeleceu as diretrizes que passaram a ser aplicadas a partir de 01.01.2021, de maneira prospectiva. Com as alterações advindas da Resolução BCB n.º 2/2020, estão apresentadas as informações dos resultados recorrentes e não recorrentes.

As demonstrações financeiras consolidadas, elaboradas e divulgadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen ("Cosif"), estão sendo voluntariamente divulgadas conforme artigo 77 da Resolução CMN n.º 4.966/2021.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do BRB evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perda associada ao risco de crédito, realização de créditos tributários, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e civis, valorização de instrumentos financeiros, passivos relacionados a benefícios pós-emprego e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas consolidadas, ou seja, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado das controladas foram destacadas nas demonstrações financeiras.

Destacam-se as principais sociedades e fundo de investimento, com participação direta ou indireta, incluídas nas demonstrações financeiras do Conglomerado:

Entidades	Componentes	Participação
BRB – Banco de Brasília S.A.	Controlador	-
BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Controlada direta	100%
BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada direta	99%
Cartão BRB S.A.	Controlada indireta	69,74%
BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A.	Controlada indireta	100%
BRB – Corretora de Seguros S.A.	Coligada	49%
BRB – Serviços S.A.	Controlada indireta	100%
BBS – Participações S.A.	Controlada indireta	100%
BRB – Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo	Fundo de investimento	100%

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, foram emitidos pronunciamentos técnicos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, os quais têm sido adotados pelas instituições financeiras após sua aprovação pelo CMN/Bacen.

As demonstrações financeiras estão em conformidade com o disposto na Resolução BCB n.º 2/2020.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração do controlador em 10 de março de 2023.

Nota 3 - Principais práticas contábeis

As políticas contábeis e estimativas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas equivalem-se às aquelas aplicadas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31.12.2021 e de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas.

a) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A classificação em circulante e não circulante obedece à legislação vigente. Os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente de suas datas de vencimentos. Os créditos tributários e passivos fiscais diferidos, independentemente de sua expectativa de realização, são classificados no ativo não circulante.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhares de reais, exceto quando expressamente indicado.

c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros são apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por passivos contingentes e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

d) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem saldos de disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e as aplicações em depósitos interfinanceiros cujo prazo de contratação seja inferior a 90 dias, com risco insignificante de mudança de realização, que são gerenciados pelo BRB para cumprimento de seus compromissos de curto prazo.

f) Instrumentos financeiros

1 - Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por operações compromissadas e depósitos interfinanceiros. Quando pós-fixadas as operações são avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Aquelas com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculados *pro rata die* com base na variação da taxa de juros pactuada. As receitas destas operações estão classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

II - Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, atualizado pelo índice de juros pactuada. As receitas destas operações estão classificadas na demonstração do resultado nas seguintes categorias de acordo com a Circular Bacen n.º 3.069/2011:

- Títulos para negociação: são adquiridos com o objetivo de serem negociados no mercado e de forma ativa, sendo ajustados em contrapartida ao resultado do período. Esses títulos são ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

- Títulos disponíveis para venda: são adquiridos sem o propósito de negociação ativa e frequente, embora possam vir a ser negociados. Estes títulos são ajustados ao valor de mercado em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado;

- Títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais a administração demonstra a intenção e a capacidade financeira para mantê-los em carteira até o vencimento. Os papéis mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período.

No caso dos títulos disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, as oscilações no valor de mercado para patamares abaixo do custo atualizado, devido a razões consideradas não temporárias, são refletidas no resultado como perdas realizadas.

O valor de mercado para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:

- Todos os produtos avaliados pelo valor justo que não possuem cotação em mercado ativo, são avaliados pelo método de fluxo de caixa descontado a valor presente;

- Para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) usada a taxa indicativa publicada na Anbima. Para os demais, usa-se a taxa CDI de um dia, disponível na B3;

- Na falta da taxa devida para o vencimento procura-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração;

- Esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado.

III - Operações de crédito

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são

demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos da fluência dos prazos contratuais, e classificadas de acordo com parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, em escala crescente de risco de AA a H, bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal, conforme abaixo:

Período de atraso	Classificação das operações	Percentual mínimo de provisionamento
de 15 a 30 dias	B	1%
de 31 a 60 dias	C	3%
de 61 a 90 dias	D	10%
de 91 a 120 dias	E	30%
de 121 a 150 dias	F	50%
de 151 a 180 dias	G	70%
superior a 180 dias	H	100%

Para as operações com prazos superiores a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A atualização (*accrual*) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações de créditos classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em contas de compensação, não mais figurando em balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

A provisão para perda esperada associada ao risco de crédito é constituída em montante julgado suficiente para a cobertura do risco de crédito. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera os riscos específicos e globais com relação às operações, aos clientes e às garantias das operações.

Com base na Resolução CMN n.º 2.682/1999, artigo 3º, admite-se excepcionalmente classificação diversa para as operações da carteira.

A Administração entende que a provisão para perda esperada associada ao risco de crédito atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

g) Outros valores e bens

1 - Ativos não financeiros mantidos para venda

Caracteriza-se como ativo não financeiro mantido para venda o ativo não abrangido no conceito de ativo financeiro, conforme regulamentação específica, ou o grupo de alienação, que atenda aos requisitos de realizado pela sua venda, esteja disponível para venda imediata em suas condições atuais e sua alienação seja altamente provável no período máximo de um ano; ou tenha sido recebido pela instituição em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa solução não destinados ao próprio uso.

Se classificados sob o primeiro requisito, devem ser avaliados pelo menor valor entre o valor contábil líquido do ativo, deduzidas as provisões para perdas por redução ao valor recuperável e a depreciação ou amortização acumulada; e o valor justo do ativo, avaliado conforme o disposto na regulamentação específica, líquido de despesas de vendas.

Se classificado sob o segundo requisito, devem ser avaliados pelo menor valor entre o valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução e o valor justo do bem, avaliado conforme o disposto na regulamentação específica, líquido de despesas de vendas.

Eventuais diferenças decorrentes dessas avaliações são reconhecidas em contrapartida ao resultado do período.

h) Investimentos em coligadas e controladas

Os investimentos em sociedades coligadas e controladas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme artigo 248 da Lei n.º 6.404/1976.

i) Outros investimentos

Os demais investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, retificados por provisões para perdas, quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear pelo prazo de vida útil do ativo.

k) Intangível

O ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível, de acordo com a Resolução CMN n.º 4.534/2016, quando for: separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido; transferido ou licenciado; alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade, ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. É demonstrado pelo custo de aquisição/formação, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente.

l) Redução do valor recuperável de ativos – Impairment

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período. As premissas de análise são definidas de acordo com cada classe de ativos.

Anualmente, sempre na mesma época, o Banco avalia se há indicativo de desvalorização de um ativo. Se houver evidência de perda o valor recuperável do ativo é estimado e comparado com o valor contábil. O valor recuperável refere-se ao maior entre o valor justo menos custos de venda e o seu valor em uso.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida ou que ainda não estejam em uso tem seu valor recuperável testado anualmente, independente de apresentarem indicio de desvalorização. As perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período. As premissas de análise são definidas de acordo com cada classe de ativos.

m) Passivos financeiros

- Depósitos e captações no mercado aberto

Os depósitos interfinanceiros são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balancete, reconhecidos em base *pro rata die*.

n) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço.

o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN n.º 3.823/2009, e consideram premissas definidas pela Administração e seus assessores legais, respeitando os seguintes conceitos:

- Ativos contingentes: trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações financeiras apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;

- Passivos contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos em ações civis, trabalhistas, de natureza fiscal e/ou previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, são divulgadas em notas explicativas e sem constituição de provisões; e remotas, que não requerem provisão ou divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

p) Imposto de Renda e Contribuição Social (Ativo e Passivo), PIS, Cofins e ISS

Calculados às alíquotas a seguir demonstradas, que incidem sobre as respectivas bases de cálculo, conforme legislação vigente de cada tributo.

Tributo	Alíquota
Imposto de Renda (IR)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda (IR)	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (1)	9,00% / 15,00% / 16,00% / 20,00% / 21,00%
PIS (2)	0,65%
Cofins (2)	4,00%
ISS	Até 5,00%

(1) A partir de 1º de janeiro de 2022, a alíquota aplicada às empresas financeiras e BRBCard foi de 15%, exceto para o Banco, que será de 20% conforme disposto na Lei 14.183 de 14/07/2021, que alterou o artigo 3º da Lei n.º 7.689 de 15/12/1988. Entre agosto e dezembro de 2022,

as alíquotas de 15% e 20% das empresas financeiras irão aumentar em 1 ponto percentual, conforme disposto na MP 1.115 de 28/04/2022, convertida na Lei n.º 14.446, de 02 de setembro de 2022. Para a Corretora BRB e a BRB Serviços a alíquota de CSLL corresponde a 9%.

(2) Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

São constituídos créditos tributários para:

- Diferenças temporárias - alíquota de 25% referente ao IRPJ e 9%, 15% ou 20% para a CSLL;

- Prejuízo fiscal de imposto de renda - alíquota de 25%;

- Base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido - alíquota de 9%, 15% ou 20%.

Os créditos tributários de diferenças temporárias são constituídos para as despesas apropriadas no exercício e ainda não dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, mas cujas exclusões ou compensações futuras, para fins de apuração de lucro real, estão explicitamente estabelecidas ou autorizadas pela legislação tributária. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e avaliações da Administração, em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.842/2020.

O efeito fiscal dos ganhos ou perdas não realizados com ativos financeiros é registrado no ativo/passivo fiscal diferido, referente ao Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (9%, 15%, 20%).

q) Patrimônio líquido

Capital social: as ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido, alocadas no capital social.

Reserva legal: o lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal, limitado a 20% do capital social.

Dividendos: será especificada a importância destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas de 25%, no mínimo, nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976. Por deliberação do Conselho de Administração, a Diretoria Colegiada autorizará o pagamento dos Dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio, podendo optar o seu valor ao dividendo mínimo obrigatório, até o limite de 40%, em conformidade com a Política de Distribuição de Dividendos.

Reserva para margem operacional: será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% do capital social.

Ajustes de avaliação patrimonial:

- ajuste de títulos e valores mobiliários ao valor de mercado está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários, conforme requerido pela Circular BCB n.º 3.068/2001.

- ganho ou perda atuarial de plano de benefício definido, líquido dos efeitos tributários, em consonância com a Resolução CMN n.º 4.877/2020.

r) Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do Conglomerado BRB correspondem às empresas do conglomerado, pessoal-chave da Administração, os órgãos, secretarias e entidades do Governo do Distrito Federal – GDF e entidades vinculadas ao funcionalismo do BRB.

O Banco possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco e de seus acionistas. As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Conglomerado.

s) Resultados recorrentes e não recorrentes

A classificação em recorrente e não recorrente é apresentada de forma segregada e obedece à Resolução BCB n.º 2/2020. Considera-se não recorrente o resultado que tenha ou não relação com as atividades típicas do banco e não tenha previsão para ocorrer com frequência.

t) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e eventuais relacionados à assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução CMN n.º 4.877/2020, a qual aprova o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Sendo assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, em conformidade com a Resolução CVM n.º 110/2022, sendo que:

- os custos dos serviços correntes e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e

- as remensurações do valor líquido de passivo de benefício definido são reconhecidas em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

u) Demonstração do valor adicionado - DVA

O BRB elaborou a DVA individual e consolidada nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

v) Eventos subsequentes

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em:

- Eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e

- Eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

w) Reapresentação de saldos – Retificação de erro (CPC 23)

O Pronunciamento Contábil CPC 23 tem o objetivo de definir os critérios para a seleção e a mudança de políticas contábeis, juntamente com o tratamento contábil e divulgação das mudanças nas políticas, nas estimativas e a retificação de erro. O pronunciamento visa, ainda, melhorar a relevância e a confiabilidade das demonstrações financeiras, bem como permitir sua comparabilidade ao longo do tempo com as demonstrações de outras entidades.

Segundo o CPC 23, as Políticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções, as regras e as práticas específicas aplicadas pela entidade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis. Por sua vez, retificação de erro são omissões e incorreções (de períodos anteriores) nas demonstrações decorrentes da falta de uso, ou uso incorreto, de informação. Com base nisso:

w.1. O BRB foi requerido a refazer as posições informadas relativas ao direcionamento obrigatório dos recursos de poupança, referente ao período de 2012 a abril de 2015, nos termos da Resolução n.º 4.676, de 31 de julho de 2018, onde excluiu, do saldo devedor bruto, os créditos correspondentes às dividas novadas do Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS, o que implicou em insuficiência de direcionamento obrigatório, resultando, após recálculo das exigibilidades, em custos financeiros, no montante bruto de R\$ 62.070 (efeito tributário R\$ 4.750), apurados com base na Circular n.º 3.094/2002, Circular n.º 3.633/2013 e Resolução BCB n.º 188/2022.

O montante descrito não foi reconhecido conforme sua competência e, assim, não está apresentado em demonstrações financeiras anteriormente publicadas. Dessa forma, houve necessidade de ajuste nas Reservas de Lucro do Banco referente ao exercício findo em dezembro de 2021, com base na Carta Circular nº 1.273/1987.

w.2. No curso do 2º trimestre de 2022, foram apuradas despesas administrativas incorridas durante o


BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
CNPJ 00.000.208/0001-00


b) Lucro por ação

	31.12.2022	31.12.2021 Reapresentado (nota 3w)
Lucro líquido atribuído aos acionistas	306.286	592.960
Controlador	273.170	532.259
Não controlador	33.116	60.701
Número de ações no período	363.046.500	363.046.500
Número médio ponderado de ações (básico)	363.046.500	358.205.880
Número médio ponderado de ações (diluído) (1)	362.842.032	358.171.893
Lucro por ação (básico) (R\$)	0,7524	1,6554
Lucro por ação (diluído) (R\$)	0,7529	1,6555

(1) A conciliação do número médio ponderado de ações é representada pela distribuição futura das ações aos Administradores do Banco em função do Programa de Remuneração Variável, sendo respectivamente 204.468 e 33.987 em cada um dos períodos da tabela acima, com base na cotação das ações ordinárias de cada data base.

c) Juros sobre capital próprio

	31.12.2022	31.12.2021 Reapresentado (nota 3w)
Lucro líquido	306.286	592.960
Reserva legal	(15.314)	(5.788)
Base de cálculo de dividendo	290.972	427.119
Dividendo proposto	72.560	106.780
Dividendos pagos antecipadamente	-	16.964
Juros sobre capital próprio pago antecipadamente	72.400	90.025
Juros sobre capital próprio proposto	343	-
Imposto de renda retido na fonte	(183)	(209)
Dividendos/Juros sobre capital próprio de exercícios anteriores (pagos)	250.000	58.315
Dividendos/n.º de ações ON	0,2590	2,0890
Dividendos/n.º de ações PN	0,8753	2,6273

A Política de Distribuição de Dividendos do BRB, a qual dispõe que poderão ser efetuados pagamentos antecipados com valores e/ou períodos adicionais a serem definidos conforme deliberação do Conselho de Administração, considera lucro líquido orçado para o ano, o qual proporciona dividendos mínimos obrigatórios superiores aos Juros sobre Capital Próprio – JCP calculado.

Além de serem dedutíveis do Lucro Real e do Livro de Apuração da Contribuição Social - Lacs, os JCP podem ser imputados ao valor do dividendo obrigatório, conforme disciplinado no artigo 202 da Lei n.º 6.404/76.

No exercício de 2022, os JCP foram calculados levando em consideração tanto o limite tributário quanto o limite da Política de Distribuição de Dividendos, sendo realizada a antecipação na proporção de 40% do lucro líquido e totalizando o valor de R\$ 72.743, descontado o percentual destinado para constituição de reserva legal (R\$ 230.930 em 2021).

d) Dividendos

No primeiro trimestre de 2022 foram pagos R\$ 250.000 de dividendos em decorrência de reservas para margem operacional constituídas até o exercício de 2019, mas não pagas naquele exercício devido a restrições impostas pelo Bacen em razão da Resolução nº 4.820/2020.

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA EXECUTIVA	Alberto Castilho de Siqueira Engels Augusto Muniz João Antônio Fleury Teixeira José Eduardo Pereira Filho
Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa Presidente	
Cristiane Maria Lima Bukowitz Cynthia Judite Perciano Borges Dario Oswaldo Garcia Júnior Eugênia Regina de Melo Fabiano Pereira Côrtes Luana de Andrade Ribeiro	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Marcelo Talarico Presidente André Luiz de Mello Perezino Hugo Ferreira Braga Tadeu Luís Fernando de Lara Resende Paulo Cesar Paggi Chaves
DIRETORIA JURÍDICA	Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa Reinaldo Busch Alves Carneiro Romes Gonçalves Ribeiro
Hellen Falcão de Carvalho	
CONSELHO FISCAL	
Kaline Gonzaga Costa Presidente	

COMITÊ DE AUDITORIA

Reinaldo Busch Alves Carneiro
Presidente

Cláudio Lysias de Toledo Pereira
Glauco Alves e Santos

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE E TRIBUTOS

Taiana Ferreira da Silva
Contadora CRC/DF n.º 023708/O-7
CPF: 012.274.151-09

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

As demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente no endereço <http://ri.brb.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-resultados/>. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 10 de março de 2023, contendo parágrafo de ênfase nos Créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS e na Reapresentação de demonstrações financeiras de exercícios anteriores.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DO BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras, incluindo a proposta de destinação do resultado, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, os quais foram aprovados, nesta data, pelo Conselho de Administração.

Com base no exame efetuado, nas informações e nos esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e no Relatório dos Auditores Independentes - Ernst & Young Auditores Independentes S.S., sem ressalvas, expedido nesta data, o Conselho Fiscal opina no sentido de que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados à aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Kaline Gonzaga Costa
Presidente

Alberto Castilho de Siqueira
Engels Augusto Muniz
João Antônio Fleury Teixeira
Rodrigo Frantz Becker


**BRB - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS
E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**
CNPJ 33.850.686/0001-69


AVISO

As demonstrações financeiras da BRB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – BRB DTVM apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da empresa demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas em conformidade com a Lei das S.A. (Lei n.º 6.404/76).

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

- a) <https://www.correio braziliense.com.br/>
b) <https://www.bcb.gov.br/estabilidade/financeira/encontreinstituicao>

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.2022 E 31.12.2021 (em milhares de reais)

	31.12.2022	31.12.2021		31.12.2022	31.12.2021
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE	68.038	60.509	CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE	11.016	9.724
Disponibilidades	172	130	Outras obrigações	7.805	6.280
Instrumentos Financeiros	55.512	47.644	Provisões	3.129	2.677
Outros Ativos	3.690	2.572	Obrigações fiscais diferidas	82	767
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	-	(1)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	57.025	50.789
Ativos Fiscais Diferidos	8.664	10.164	Capital	40.000	40.000
ATIVO PERMANENTE	3	4	Reservas de lucros	16.947	10.758
Imobilizado de uso	3	4	Outros resultados abrangentes	78	31
TOTAL DO ATIVO	68.041	60.513	TOTAL DO PASSIVO	68.041	60.513

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31.12.2022 E 31.12.2021 (em milhares de reais)

	31.12.2022	31.12.2021
Receitas da intermediação financeira	8.259	2.570
Receitas e despesas de prestação de serviços e administrativas	3.310	(3.724)
Despesas tributárias	(2.259)	(1.821)
Resultado outras operacionais	4.810	10.182
Despesas de provisões	-	(1.080)
RESULTADO OPERACIONAL	14.120	6.127
Resultado não operacional	-	(41)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES	14.120	6.086
Imposto de renda e contribuição social	(4.906)	(2.487)
Participação no lucro	(1.098)	(350)
LUCRO LÍQUIDO	8.116	3.249

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31.12.2022 E 31.12.2021 (em milhares de reais)

	31.12.2022	31.12.2021
Resultado do período	8.116	3.249
Avaliação de ajuste patrimonial	47	31
Total do Lucro Abrangente	8.163	3.280

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31.12.2022 E 31.12.2021 (em milhares de reais)

	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE LUCRO	LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	TOTAL
Saldos em 31.12.2020	40.000	8.281	-	-	48.281
Ajustes de títulos e valores mobiliários	-	-	-	(31)	(31)
Lucro líquido	-	-	3.249	-	3.249
Destinações	-	2.477	(3.249)	-	(772)
Saldos em 31.12.2021	40.000	10.758	-	(31)	50.789
Mutações no período	-	2.477	-	(31)	2.508
Saldos em 31.12.2021	40.000	10.758	-	-	50.789
Ajustes de títulos e valores mobiliários	-	-	-	47	47
Lucro líquido	-	-	8.116	-	8.116
Destinações	-	6.189	(8.116)	-	(1.927)
Saldos em 31.12.2022	40.000	10.758	-	78	57.025
Mutações no período	-	6.189	-	47	6.236

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31.12.2022 E 31.12.2021 (em milhares de reais)

	31.12.2022	31.12.2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido ajustado	13.508	7.107
Variação de ativos e passivos	2.562	(29.688)
Caixa líquido aplicado/originado em atividades operacionais	16.070	(22.581)
Caixa líquido aplicado em atividades de financiamentos	(1.927)	(772)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	14.143	(23.353)
MODIFICAÇÕES NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		
Início do período	287	23.640
Fim do período	14.430	287
REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	14.143	(23.353)


**BRB - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS
E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
CNPJ 33.850.686/0001-69**

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31.12.2022 E 31.12.2021 (em milhares de reais)

	31.12.2022	%	31.12.2021	%
Receitas	19.763		11.642	
Insumos de terceiros	(662)		(471)	
VALOR ADICIONADO BRUTO	19.101		11.171	
Despesas depreciação	(1)		(1)	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	19.100		11.170	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Remuneração do trabalho (pessoal)	3.369	18	3.061	27
Remuneração do governo	7.615	40	4.860	44
Remuneração dos acionistas	8.116	42	3.249	29
VALOR DISTRIBUÍDO	19.100	100	11.170	100

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado)
Nota 1 - Contexto operacional

A BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BRB DTVM) é uma Instituição Financeira, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral do BRB - Banco de Brasília S.A., com sede no Centro Empresarial CNC Setor de Autarquias Norte, Quadra 5 Lote C, Bloco C, 2º andar, em Brasília - DF, autorizada a operar com a distribuição de títulos e valores mobiliários, operações no mercado financeiro e de capitais, incluindo a administração de carteiras de investimentos, serviço de custódia de títulos e valores mobiliários e administração de fundos.

Nota 2 - Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e levam em consideração as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (n.º 6.404/1976, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009), Lei do Sistema Financeiro Nacional (n.º 4.595/1964) e normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, quando aplicável. Com intuito de reduzir gradualmente a assimetria da divulgação das demonstrações financeiras entre o padrão contábil previsto no Cosif em relação às normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), o Banco Central através da Resolução CMN n.º 4.818/2020, regulamentou novos procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e, por meio da Resolução BCB n.º 2/2020, estabeleceu as diretrizes que passaram ser aplicadas a partir de 01.01.2021, de maneira prospectiva.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras da BRB DTVM evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos e estão em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A BRB DTVM revisa periodicamente essas estimativas e premissas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, foram emitidos pronunciamentos técnicos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, os quais têm sido adotados pelas instituições financeiras após sua aprovação pelo CMN/Bacen.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Conselho de Administração do controlador em 10 de março de 2023.

Nota 3 - Principais práticas contábeis
a) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A classificação em circulante e não circulante obedece à legislação vigente. Os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente de suas datas de vencimentos.

A apresentação das contas do ativo e do passivo no Balanço Patrimonial é baseada na liquidez e na exigibilidade. O montante esperado a ser realizado ou liquidado em até doze meses e em prazo superior para os itens apresentados no ativo e no passivo é evidenciada em nota explicativa.

b) Moeda Funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da BRB DTVM são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhares de reais, exceto quando expressamente indicado.

c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por passivos contingentes e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle da BRB DTVM, estão mensurados a valor presente, uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

d) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor presente. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata die* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

e) Caixa e equivalente de caixa

Incluem saldos de disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e as aplicações em depósitos interfinanceiros cujo prazo de contratação seja inferior a 90 dias, com risco insignificante de mudança de valor justo, que são gerenciados pela BRB DTVM para cumprimento de seus compromissos de curto prazo.

f) Instrumentos financeiros
1 - Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez pós-fixadas são as operações compromissadas avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Aquelas com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculados *pro rata die* com base na variação da taxa de juros pactuada. As receitas destas operações estão classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas

dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável. O valor de mercado das aplicações interfinanceiras de liquidez, tanto pós quanto prefixadas, é o mesmo do custo acrescido dos rendimentos.

II - Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no balanço patrimonial. Eles são classificados e contabilizados em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001: Títulos para negociação, títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento.

g) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear pelo prazo de vida útil do ativo.

h) Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelo custo, acrescido dos rendimentos, variações monetárias e cambiais incorridas, deduzidos das correspondentes provisões para ajuste a valor de realização, quando aplicável.

i) Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

j) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

k) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuadas de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM n.º 594/2009 e Resolução CMN n.º 3.823/2009, e consideram premissas definidas pela Administração e seus assessores legais, respeitando os conceitos de ativos contingentes e passivos contingentes.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos, conforme CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, integralmente nas demonstrações financeiras.

l) Imposto de Renda e Contribuição Social (Ativo e Passivo), PIS, Cofins e ISS

Calculados às alíquotas a seguir demonstradas, que incidem sobre as respectivas bases de cálculo, conforme legislação vigente de cada tributo.

Tributo	Alíquota
Imposto de Renda (IR)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda (IR)	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (1)	15,00% / 16,00%
PIS	0,65%
Cofins	4,00%
ISS	Até 5,00%

A partir de 1º de janeiro de 2022, a alíquota aplicada à BRB DTVM foi de 15% conforme disposto na Lei nº 14.183 de 14.07.2021, que alterou o artigo 3º da Lei nº 7.689 de 15.12.1988. Entre agosto e dezembro de 2022 as alíquotas de 15% das empresas financeiras irão aumentar em 1 ponto percentual, conforme disposto na Medida Provisória nº 1.115 de 28.04.2022.

São constituídos créditos tributários para:

- Diferenças temporárias - alíquota de 25% referente ao IRPJ e de 15% para a CSLL;
- Prejuízo fiscal de imposto de renda - alíquota de 25%;
- Base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido - alíquota de 15%.

Os créditos tributários de diferenças temporárias são constituídos para as despesas apropriadas no exercício e ainda não dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, mas cujas exclusões ou compensações futuras, para fins de apuração de lucro real, estão explicitamente estabelecidas ou autorizadas pela legislação tributária. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e avaliações da Administração, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842/2020.

O efeito fiscal dos ganhos ou perdas não realizados com ativos financeiros é registrado no ativo/passivo fiscal diferido, referente ao Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (15%).

m) Patrimônio líquido

Capital social: as ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido, alocadas no capital social, totalmente integralizado e dividido em 1.000.000 (um milhão de ações).

Reserva legal: 5% (cinco por cento) do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal, limitado a 20% (vinte por cento) do capital social.

Dividendos: será especificada a importância destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976.

Reserva para margem operacional: será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

Ajustes de avaliação patrimonial: Ajuste de títulos e valores mobiliários ao valor de mercado está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários, conforme requerido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001.

n) Resultados recorrentes e não recorrentes

A classificação em recorrente e não recorrente é apresentada de forma segregada e obedece à Resolução BCB nº 2/2020.

Nota 4 - Patrimônio Líquido
a) Composição do capital social em quantidade de ações

	31.12.2022	31.12.2021
Ordinárias	1.000.000	1.000.000
Total	1.000.000	1.000.000

O Capital Social é de R\$ 40.000, totalmente integralizado e dividido em 1.000.000 de ações ordinárias nominativas com direito a voto, sem valor nominal. O acionista majoritário, BRB - Banco de Brasília S.A., detém 99% das ações ordinárias e a sua subsidiária integral BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A. possui 1%.

b) Base de cálculo dos dividendos

	31.12.2022	31.12.2021
Lucro líquido do período	8.116	3.249
Reserva legal	406	162
Base de cálculo de dividendo	7.710	3.087
Dividendos pagos antecipadamente	1.381	272
Dividendos propostos	546	500
Reserva para margem operacional	5.783	2.315

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA

Emerson Vasconcelos Rizza
Kellen Kris Alves Flores Brito

CONSELHO FISCAL

Paulo Wanderson Moreira Martins (Presidente)
Dannyei Lopes de Assis
Jorge Luis da Silva Aguiar

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE E TRIBUTOS

Taiana Ferreira da Silva
Contadora CRC/DF nº 023708/O-7
CPF: 012.274.151-09

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

As demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente no endereço <https://www.correio braziliense.com.br/>. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 10 de março de 2023, sem modificação.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., no exercício de suas atribuições legais, consoante artigo 163, incisos II, III e VII, da Lei nº 6.404/76, examinou o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa que o acompanham, as notas explicativas e o relatório da administração, incluindo a proposta de destinação do resultado relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Os membros do Conselho, à vista dos documentos apresentados pela Empresa, da análise procedida em reuniões ocorridas mensalmente, e com base no Relatório dos Auditores Independentes, bem como as manifestações jurídicas, opinam no sentido de que os atos administrativos e o Relatório da Administração refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa, estando de acordo com as práticas contábeis previstas na legislação societária e que os referidos documentos, bem como a proposta de destinação do resultado estão em condições de serem encaminhados para aprovação dos Senhores Acionistas, nos termos da análise do relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.

Paulo Wanderson Moreira Martins
(Presidente)

Dannyei Lopes de Assis
Jorge Luis da Silva Aguiar


**BRB - CRÉDITO, FINANCIAMENTO
E INVESTIMENTO S.A.
CNPJ 33.136.888/0001-43**

AVISO

As demonstrações financeiras da BRB Crédito Financiamento e Investimento S.A. - Financeira BRB apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da empresa demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas em conformidade com a Lei das S.A. (Lei n.º 6.404/76).

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

- a) <https://www.correio braziliense.com.br/>
- b) <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/encontreinstituicao>

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.2022 E 31.12.2021 (em milhares de reais)

ATIVO	31.12.2022	31.12.2021	PASSIVO	31.12.2022	31.12.2021
CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE	2.490.462	2.257.712	CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE	2.223.452	1.934.507
DISPONIBILIDADES	247	708	PASSIVOS FINANCEIROS	2.201.180	1.855.562
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	2.519.319	2.295.448	OUTRAS OBRIGAÇÕES	20.734	77.015
PROVISÃO PARA PERDA ESPERADA ASSOCIADA AO RISCO DE CRÉDITO	(72.033)	(90.103)	PROVISÕES	1.538	1.930
OUTROS ATIVOS	5.659	16.533	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	267.010	323.205
ATIVOS FISCAIS DIFERIDOS	36.684	34.618	Capital	150.000	150.000
INVESTIMENTOS EM COLIGADAS	570	508	Reservas de lucros	117.010	173.205
IMOBILIZADO DE USO	85	69			
DEPRECIACÃO	(69)	(69)			
TOTAL DO ATIVO	2.490.462	2.257.712	TOTAL DO PASSIVO	2.490.462	2.257.712

FINANCEIRA **BRB - CRÉDITO, FINANCIAMENTO
E INVESTIMENTO S.A.
CNPJ 33.136.888/0001-43****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31.12.2022 E 31.12.2021 (em milhares de reais)**

	31.12.2022	31.12.2021
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	325.425	316.355
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(268.650)	(135.523)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	56.775	180.832
Receitas de prestação de serviços	2.854	1.590
Despesas de pessoal	(2.674)	(2.319)
Outras despesas administrativas	(36.382)	(35.560)
Despesas tributárias	(3.956)	(11.268)
Resultado de participações em coligadas	81	32
Outras receitas operacionais	3.229	16.862
Outras despesas operacionais	(27.024)	(52.027)
REVERSO/DESPESAS DE PROVISÕES	468	352
RESULTADO OPERACIONAL	(6.629)	98.494
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	1.301	844
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES	(5.328)	99.338
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	2.033	(41.151)
PARTICIPAÇÃO NO LUCRO	(714)	(1.021)
RESULTADO LÍQUIDO	(4.009)	57.166

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31.12.2022 E 31.12.2021 (em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	31.12.2022	31.12.2021
Resultado do período	(4.009)	57.166
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do Lucro Abrangente	(4.009)	57.166

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31.12.2022 E 31.12.2021 (em milhares de reais)

	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	OUTRAS RESERVAS DE LUCRO	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
Saldos em 31.12.2020	88.295	61.705	12.719	116.896	-	279.615
Aumento de capital	61.705	(61.705)	-	-	-	-
Lucro líquido	-	-	-	-	57.166	57.166
Destinações	-	-	2.858	40.732	(57.166)	(13.576)
Saldos em 31.12.2021	150.000	-	15.577	157.628	-	323.205
Mutações no período	61.705	(61.705)	2.858	40.732	-	43.590
Saldos em 31.12.2021	150.000	-	15.577	157.628	-	323.205
Prejuízo líquido	-	-	-	-	(4.009)	(4.009)
Destinações	-	-	460	(56.655)	4.009	(52.186)
Saldos em 31.12.2022	150.000	-	16.037	100.973	-	267.010
Mutações no período	-	-	460	(56.655)	-	(56.195)
Saldos em 30.06.2022	150.000	-	16.037	114.185	-	280.222
Prejuízo líquido	-	-	-	-	(13.212)	(13.212)
Destinações	-	-	-	(13.212)	13.212	-
Saldos em 31.12.2022	150.000	-	16.037	100.973	-	267.010
Mutações no período	-	-	-	(13.212)	-	(13.212)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31.12.2022 E 31.12.2021 (em milhares de reais)

	31.12.2022	31.12.2021
LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO	20.878	150.534
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	30.847	(140.268)
CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	51.725	10.266
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-	7
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(52.186)	(10.086)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(461)	187
MODIFICAÇÕES NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		
Início do período	708	521
Fim do período	247	708
AUMENTO LÍQUIDO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(461)	187

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31.12.2022 E 31.12.2021 (em milhares de reais)

	31.12.2022	31.12.2021
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2.444	112.896
Receitas	329.580	318.789
Insuportos adquiridos de terceiros	(327.136)	(205.893)
VALOR ADICIONADO	2.444	112.896
Resultado de participações em coligadas	81	32
VALOR ADICIONADO BRUTO	2.525	112.928
Despesas de depreciação	-	(2)
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	2.525	112.926
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Remuneração do trabalho (pessoal)	2.943	2.907
Remuneração do governo	3.591	52.853
Remuneração dos acionistas	(4.009)	57.166
VALOR DISTRIBUÍDO	2.525	112.926

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado)**Nota 1 - Contexto operacional**

A BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Financeira - BRB) é uma Instituição Financeira, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral do BRB - Banco de Brasília S.A., com sede no Centro Empresarial CNC Setor de Autarquias Norte, Quadra 5 Lote C, Bloco C, 3º andar, em Brasília - DF, autorizada a operar com crédito, financiamento e investimento, atuando no segmento de varejo, crédito direto ao consumidor e financiamento.

Nota 2 - Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e levam em consideração as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (n.º 6.404/1976, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009), Lei do Sistema Financeiro Nacional (n.º 4.595/1964) e normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, quando aplicável. Com intuito de reduzir gradualmente a assimetria da divulgação das demonstrações financeiras entre o padrão contábil previsto no Cosif em relação às normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), o Banco Central através da Resolução CMN n.º 4.818/2020, regulamentou novos procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e através da Resolução BCB n.º 2/2020 estabeleceu as diretrizes que passaram ser aplicadas a partir de 01.01.2021, de maneira prospectiva.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras da Financeira BRB evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos e estão em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Financeira BRB revisa periodicamente essas estimativas e premissas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, foram emitidos pronunciamentos técnicos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, os quais têm sido adotados pelas instituições financeiras após sua aprovação pelo CMN/Bacen.

As demonstrações financeiras estão em conformidade com o disposto na Resolução BCB n.º 2/2020.

Em atendimento ao artigo nº 76 da Resolução CMN nº 4.966/2021, a Financeira BRB preparou um plano de implementação à resolução e abaixo incluímos o resumo do plano de implementação, preparado e aprovado pelo conselho de administração, a ser implementado até o dia 31 de dezembro de 2024, de forma a estarmos aptos a adotá-la em sua plenitude a partir de 01 de janeiro de 2025 (início de vigência).

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Conselho de Administração do controlador em 10 de março de 2023.

Nota 3 - Principais práticas contábeis

a) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A classificação em circulante e não circulante obedece à legislação vigente. Os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente de suas datas de vencimentos. Os créditos tributários, independentemente de sua expectativa de realização, são classificados no ativo não circulante.

A apresentação das contas do ativo e do passivo no Balanço Patrimonial é baseada na liquidez e na exigibilidade. O montante esperado a ser realizado ou liquidado em até doze meses e em prazo superior para os itens apresentados no ativo e no passivo é evidenciada em nota explicativa.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Financeira BRB são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhares de reais, exceto quando expressamente indicado.

c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros são apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por passivos contingentes e obrigações legais, cuja data de desbolsamento é incerta e não está sob controle da Financeira BRB, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desbolsamento estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

d) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem saldos de disponibilidades em contas correntes e as aplicações em depósitos interfinanceiros cujo prazo de contratação seja inferior a 90 dias, com risco insignificante de mudança de valor justo, que são gerenciados pela Financeira BRB para cumprimento de seus compromissos de curto prazo.

f) Instrumentos financeiros

- Operações de crédito

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos da fluência dos prazos contratuais, e classificadas de acordo com parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, em escala crescente de risco de AA a H, bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal, conforme a seguir:

Período de atraso	Classificação das operações	Percentual mínimo de provisionamento
de 15 a 30 dias	B	1%
de 31 a 60 dias	C	3%
de 61 a 90 dias	D	10%
de 91 a 120 dias	E	30%
de 121 a 150 dias	F	50%
de 151 a 180 dias	G	70%
superior a 180 dias	H	100%

Para as operações com prazos superiores a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A atualização (*accrua*) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações de créditos classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

A provisão para perda esperada associada ao risco de crédito é constituída em montante julgado suficiente para a cobertura do risco de crédito. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera os riscos específicos e globais com relação às operações, aos clientes e às garantias das operações.

Com base na Resolução CMN n.º 2.682/1999, artigo 3º, admite-se excepcionalmente classificação diversa para as operações da carteira.

A Administração entende que a provisão para perda esperada associada ao risco de crédito atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

g) Investimentos

A participação da Financeira BRB de 1% (um por cento) no capital da BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BRB-DTVM) é avaliada pelo método da equivalência patrimonial, conforme artigo 248 da Lei n.º 6.404/1976, Instrução CVM n.º 247/1996.

h) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear pelo prazo de vida útil do ativo.

i) Redução do valor recuperável de ativos – Impairment

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

Anualmente, sempre na mesma época, a Financeira BRB avalia se há indicativo de desvalorização de um ativo. Se houver evidência de perda o valor recuperável do ativo é estimado e comparado com o valor contábil. O valor recuperável refere-se ao maior entre o valor justo menos custos de venda e o seu valor em uso.

j) Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelo custo, acrescido dos rendimentos, variações monetárias e cambiais incorridas, deduzidos das correspondentes provisões para ajuste a valor de realização, quando aplicável.

k) Passivos financeiros

- Depósitos

Os depósitos interfinanceiros são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balancete, reconhecidos em base *pro rata die*.

l) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM n.º 594/2009 e Resolução CMN n.º 3.823/2009, e consideram premissas definidas pela Administração e seus assessores legais, respeitando os seguintes conceitos:

- Ativos contingentes: trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações financeiras apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;

- Passivos contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e/ou previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, são divulgadas em notas explicativas e sem constituição de provisões; e remotas, que não requerem provisão ou divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

- As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos, conforme CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, integralmente nas demonstrações financeiras.

n) Imposto de renda e contribuição social (Ativo e Passivo), PIS, Cofins e ISS.

Calculados às alíquotas a seguir demonstradas, que incidem sobre as respectivas bases de cálculo, conforme legislação vigente de cada tributo.

Tributo	Alíquota
Imposto de Renda (IR)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda (IR)	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (1)	15,00% / 16,00%

PIS	0,65%
Cofins	4,00%
ISS	Até 5,00%

(1) A partir de 1º de janeiro de 2022, a alíquota aplicada à Financeira BRB foi de 15% conforme disposto na Lei nº 14.183 de 14.07.2021, que alterou o artigo 3º da Lei nº 7.689 de 15.12.1988. Entre agosto e dezembro de 2022 as alíquotas de 15% das empresas financeiras irão aumentar em 1 ponto percentual, conforme disposto na Medida Provisória nº 1.115 de 28.04.2022.

São constituídos créditos tributários para:

- Diferenças temporárias - alíquota de 25% referente ao IRPJ e de 15% para a CSLL;

- Prejuízo fiscal de imposto de renda - alíquota de 25%;

- Base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido - alíquota de 15%.

Os créditos tributários de diferenças temporárias são constituídos para as despesas apropriadas no exercício e ainda não dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, mas cujas exclusões ou compensações futuras, para fins de apuração de lucro real, estão explicitamente estabelecidas ou autorizadas pela legislação tributária. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e avaliações da Administração, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842/2020.

O efeito fiscal dos ganhos ou perdas não realizados com ativos financeiros é registrado no ativo/passivo fiscal diferido, referente ao Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (15%).

o) Patrimônio líquido

Capital social: as ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido, alocadas no capital social. Reserva legal: 5% (cinco por cento) do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal, limitado à 20% (vinte por cento) do capital social.

Dividendos: será especificada a importância destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/1976.

Reserva para margem operacional: será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

p) Resultados recorrentes e não recorrentes

A classificação em recorrente e não recorrente é apresentada de forma segregada e obedece à Resolução BCB nº 2/2020.

Nota 4 – Patrimônio líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal. O acionista majoritário, o BRB – Banco de Brasília S.A., detém 100% das ações ordinárias (210.000) e 100% das preferenciais (210.000).

	31.12.2022	31.12.2021
Ordinárias	210.000	210.000
Preferenciais	210.000	210.000
Total	420.000	420.000

b) Aumento de capital

Em julho de 2019, foi proposto o aumento de capital social da BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Financeira – BRB) de R\$ 88.295 para R\$ 150.000. Em 2021, o aumento foi aprovado pelo Banco Central do Brasil.

c) Base de cálculo dos dividendos

	31.12.2022	31.12.2021
Lucro/(Prejuízo) líquido	(4.009)	57.166
Reserva legal	460	(2.858)
Base de cálculo de dividendo	(3.549)	54.308
Dividendo pago antecipadamente	-	10.086
Dividendo proposto	2.186	3.490
Dividendos/n.º de ações ON	5,20	32,32
Dividendos/ n.º de ações PN	5,20	32,32

Adicionalmente, foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de R\$ 50.000 com vistas à adequação dos saldos das reservas de lucro nos termos da lei n.º 6.404/1976. Em agosto de 2021, a distribuição foi aprovada no Conselho de Administração e, em abril de 2022, na Assembleia Geral de Acionistas. Os dividendos foram pagos no 2º semestre de 2022.

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA

Carlos Antônio Vieira Fernandes
José Antônio Mendes Fernandes

CONSELHO FISCAL

Eumar Roberto Novacki
Presidente

Paulo Sergio Gehm Hoff
Robson Cândido da Silva

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE GERAL

Taiana Ferreira da Silva
Contadora CRC-DF nº: 023708/O-7
CPF: 012.274.151-09

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

As demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente no endereço <https://www.correiobraziliense.com.br/>. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 10 de março de 2023, contendo parágrafo de ênfase nas transações com partes relacionadas.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da BRB-Crédito, Financiamento e Investimento S.A., no exercício de suas atribuições legais, consoante artigo 163, incisos II, III e VII, da Lei nº 6.404/76, examinou o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa que o acompanham, as Notas Explicativas e o Relatório da Administração, incluindo a proposta de absorção do prejuízo da Financeira relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Os membros do Conselho, à vista dos documentos apresentados pela Empresa, da análise procedida em reuniões ocorridas mensalmente, e com base no Relatório dos Auditores Independentes, bem como as manifestações jurídicas, opinam no sentido de que os atos administrativos e o Relatório da Administração refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa, estando de acordo com as práticas contábeis previstas na legislação societária e que os referidos documentos, bem como a proposta de destinação do resultado estão em condições de serem encaminhados para aprovação dos Senhores Acionistas, nos termos da análise do relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.

Eumar Roberto Novacki
Presidente

Robson Cândido da Silva Conselheiro
Paulo Sergio Gehm Hoff

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 22 de abril de 2023

Para anunciar ▶ **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

REVENDA

PaulOOctavio

BRASIL 21 Bloco B, desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, fora do Pool, sem mobília - 98238-0962/ CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

BRASIL 21 Bloco F Desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, sem mobília - 99249-7950/ CJ-1700

ANUNCIE O
SEU
PRODUTO

LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

1.2 ÁGUAS CLARAS

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

REVENDA

PaulOOctavio

QD 210 Res Yes - Varanda Gourmet, armários, ar condicionado, 50m², 01 vaga - 3326-1717/ 99699-0830 zap / CJ-1700

2 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

AV JACARANDA Res Alto da Boa Vista - Desocupado, 67,36 mts priv., armários, lazer, 01 vaga - 3326-1717/ 99699-0830 zap / CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

QD 301 Res Casa Bella - Desocupado, canto, nascente, vista livre, 51,56 mts, suite, 01 vaga - 98570-3210 zap / CJ1700

REVENDA

PaulOOctavio

R 17 Sul - Le Monde, desocupado, canto, 01 suite, 68 mts, 01 vaga, lazer completo - 99619-2488 zap/ CJ-1700

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

QD 107 Dominium Residence - Desocupado, canto, suite, 72,00m², 01 vaga - 3326-1717 / 99699-0830 zap / CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

R 04 Norte - Lumini Paly Life, reformado, vista livre, andar alto, 104 mts privativos, armários, 01 suite e 02 semi suite, 02 vagas de garagem, lazer completo - 98238-0962 / CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

AV DAS ARAUCARIAS-PENINSULA, desocupado, vista livre, completo de armários 158,00mts, 03 vagas de garagem, lazer completo - 3326-1717/99699-0830 zap / CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

QD 107 Park Boulevard, vazado, canto, nascente, vista livre, 03 suites, 02 vagas soltas, armários, 143 mts privativos. 3326-1717/ 99699-0830 zap / CJ-1700

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

1 QUARTO

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

SQN 314 - BLOCO A
VENDO APTO 1 Quarto nascente, 2 vagas de garagem. Tr. 99982-0219

REVENDA

PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

211 SQN Siron Franco - reformadíssimo, mobília, vista livre, 72,97 mts, cobertura coletiva, 01 vaga de garagem. - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

110 SQN Cobertura Ministro Fernando Carlos Mathias, vista livre, 03 vagas de garagens, 172mts priv. - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

211 SQN Betty Bettiol - desocupado, canto, vista livre, 96,81mts, 02 vagas de garagens soltas, cobertura coletiva - 3326-1717 / 99699-0830 zap/ CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

303 SQN Balzac - nascente, cozinha gourmet, suite, cob. coletiva, piscina aquecida, 01 vaga - 3326-1717 / 99699-0830 zap / CJ-1700

ASA SUL

1 QUARTO

REVENDA

PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

1.2 ASA SUL

2 QUARTOS

411 SQS "V" R\$ 400mil 3º andar. Excelente apto. Sala, 2/4 e coz. c/ arms, wc. **Saback 3445-1105/999269766 C3506**

3 QUARTOS

102 SQS BLOCO "K". R\$ 1.650.000, reformado vista livre. Salão, 3/4 arms 2wc (suite), coz/ copa/arm. serv. DCE, gar. **Saback 3445.1105 99926.9766 CJ 3506**

REVENDA

PaulOOctavio

104 SQS vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suites, DCE-3326-1717 / 99699-0830 zap / CJ 1700

REVENDA

PaulOOctavio

311 SQS - 3 suites, vazado, vista livre, 148 mts privativos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, 01 vaga de garagem - 98570-3210/CJ1700

OPORTUNIDADE

416 SUL apt c/ elev 3qt (st) reforma nova 93m² ut. Só R\$950.000.00 99982.2077 **MAPI 98522-4444 CJ 27154**

ANUNCIE O
SEU
PRODUTO

LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

1.2 ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

109 SQS Reformado, canto, nascente, vista livre, 160mts privativos, 01 suite, completo de armários, 01 vaga de garagem 98238-0962/ CJ-1700

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

QNM 12 Terrazo Vivero, reformado, vista livre, armários, 55,00 mts priv. suite, 01 vaga, lazer - 99684-0462 / CJ-1700

GUARÁ

1 QUARTO

REVENDA

PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

QI 27 Ed. Sta Etienne 2qtos sendo 1 ste, copa coz., armários, 2wc, nascente. Part. 99333-3034

1.2 GUARÁ

REVENDA

PaulOOctavio

QI 18 Ed Barcelona - Desocupado, primeiro andar, vista livre, suite, 57,00m², 01 vaga de gar. 3326-1717/ 99699-0830 zap CJ-1700

3 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

AE 04 ISLA LIFE STYLE, nascente, 76,78 mts privativos, 02 vagas soltas, lazer compl. 98570-3210 zap / CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

QI 31 Jardins Life, reformado, nascente, andar alto, 80mts privativos, 01 suite, armários, 02 vagas de garagens. - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

NOROESTE

1 QUARTO

REVENDA

PaulOOctavio

SQNW 310 VIA SOHO - armários, 33,00 mts priv., 01 vaga de garagem, cobertura coletiva - 98238-0962 / CJ-1700

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

INSS indeferiu ou
está demorando?

Posso ajudar!!

- APOSENTADORIA
- AUXÍLIO DOENÇA
- ACIDENTE DE TRABALHO
- BPC AMPARO ASSISTENCIAL
- REVISÃO (RENDA MELHOR)

Fale conosco:

61 99261-1256

INFINITY
residence

3 SUÍTES
OU
1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES



Rg.Cart.3º DF nº76381 em 18/03/2020.

VENHA CONHECER OS DECORADOS NO EDIFÍCIO
RUA 36-SUL COM AV. BOULEVARD - ÁGUAS CLARAS 9.8606-8311 3435-4422
Acesse: www.veconconstrutora.com.br

FINANCIE ATÉ
90%



2 OU 3 VAGAS DE GARAGEM | MUDE NO 2º SEMESTRE/23



1.2 NOROESTE

1.2 APARTAMENTOS

NOROESTE

1 QUARTO

REVENDA

PauloOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aproveitamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

OPORTUNIDADES
CLNW 10/11 2qts
77m2 c/ 2 vagas soltas vista livre R\$ 860 mil 99272-4347 c6390

R\$880 MIL VISTA LIVRE
SQNW 108 andar alto 2 qtos ste armários garagem lazer MAPI Whats (61) 98522-4444 CJ 27154

OCTOGONAL

3 QUARTOS

REVENDA

PauloOctavio

AOS 05 Canto, vista livre, 1 suite, armários, 105 mts, 01 vaga de garagem - 98238-0962 zap/CJ-1700

SUDOESTE

1 QUARTO

REVENDA

PauloOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aproveitamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

3 QUARTOS

REVENDA

PauloOctavio

CCSW 03 Agua Marinha - Cobertura, vazada, vista livre, elevador no apt., 290m² priv., sendo 2 suítes, hidro, churrasqueira, sauna, 02 vagas soltas - 3326-1717/99699-0830 zap/ CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA

PauloOctavio

305 SQSW Demartini - Canto, vista livre, 2 suítes, 147 mts, 02 vagas soltas. - 99699-0830/ zap / CJ-1700

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

REVENDA

PauloOctavio

BARRA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL? AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barrainmobiliaria.com.br

REVENDA

PauloOctavio

CNB 01 - Ed. Don Juan, desocupado, nascente, armários, 89,15 mts, 01 vaga de garagem no subsolo - 99699-0830 zap/ CJ-1700

1.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

REVENDA

PauloOctavio

QI 14 - reformada, sala, 02 qts, ampla cozinha, 97 mts de construção, área de serviço, despensa - 98570-3210 / CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA

PauloOctavio

QE30 Desocupada, reformada, nova, armários, 381 mts priv. - 98238-0962 / CJ-1700

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA

PauloOctavio

COND OURO Vermelho II, reformadíssima, 07 qts com 04 suítes, lazer completo, 800 mts construção, lote 1.000m² - 98238-0962 / CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA

PauloOctavio

COND SANTA MONICA Nova e Moderna, 600mts de construção, 2.060 mts de terreno - 99684-0462 / CJ-1700

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

1 QUARTO

REVENDA

PauloOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aproveitamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA

PauloOctavio

QL 04 SHIN - Desocupada, vista para o lago, 1.875 mts const., 04 suítes, 10 vagas, linda área de lazer - 99684-0462/ zap / CJ-1700

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA

PauloOctavio

QI 05 - Ótima localização, lote de 3.728 mts, escriturado, casa com 647 mts, 04 quartos, sendo 02, condomYnio regularizado - 99249-7950/ CJ-1700

REVENDA

PauloOctavio

QI 15 Desocupada, reformada, alto padrão, elevador, amplas suítes, 975,59 mts construído, lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA

PauloOctavio

QI 19 05 suítes, lavabo, 300mts de construção, lazer completo. 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA

PauloOctavio

QI 23 Ótima localização, 680 mts de construção, lote 776 m², 6 qts, lazer 98238-0962/CJ-1700

REVENDA

PauloOctavio

QL 26 Linda casa de 580mts de construção, 04 suítes, térrea, área de lazer completa, lote de contra ponta - 3326-1717/ 99699-0830/ CJ-1700

1.3 LAGO SUL

QI 09 Linda Casa 830m² com 4 salas, 4 suítes, lav. escrit, 3 varandas, pisc. churrasq gar 3 carros elev Tr: 98199-6100/99981-8375 c3452

RIACHO FUNDO

3 QUARTOS

REVENDA

PauloOctavio

QN07-REFORMADÍSSIMA, ótimo acabamento, completa de armários, Vale a pena conferir - 99249-7950/CJ-1700

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

REVENDA

PauloOctavio

COL AGRÍCOLA SAMAMBAIA - Reformada, Ótimo acabamento, armários, toda na Laje, piscina - 98570-3210 / CJ-1700

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL? AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barrainmobiliaria.com.br

REVENDA

PauloOctavio

SETOR DE MANSÕES de Taguatinga, conjunto 13, 4 suítes com varandas, reformada, lote de 900 mts, construído 350 mts - 98570-3210 / CJ-1700

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

COND. ROMA Valp.II, 2 qtos, piscina. Ar. total 159m² /Ar. Const. 72m². R\$150 Mil / Agio R\$100mil + R\$48mil de saldo devedor. Ac. Proposta. (61) 99689-5424

COND. ROMA Valp.II, 2 qtos, piscina. Ar. total 159m² /Ar. Const. 72m². R\$150 Mil / Agio R\$100mil + R\$48mil de saldo devedor. Ac. Proposta. (61) 99689-5424

1.4 ÁGUAS CLARAS

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

REVENDA

PauloOctavio

AV DAS FIGUEIRAS lojas no, Res. Henrique Baeta, desocupadas, de 90,72 a 111,86 mts. 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

ASA SUL

CLS 303 Loja/sobreloja des. Nobre R\$ 830 mil Tr: 98124-7752 c5521

REVENDA

PauloOctavio

EDBRASIL21 desocupada, sem acabamento, monte seu negócio em área nobre de Brasília - 98238-0962/ CJ - 1700

SAAN/SIA/SIG/SOF

REVENDA

PauloOctavio

SIG QD 06 04 pavimentos, 796,83 mts de construção, ótima localização, lote de 450mts. - 3326-1717/ 99699-0830 / CJ 1700

TAGUATINGA

REVENDA

PauloOctavio

CNB 03 Ed. Terezópolis-Sobre Loja - Desocupada, 68,96 mts - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

REVENDA

PauloOctavio

CNB11Ed. Onoyama-Desocupada, 282,64 mts - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

REVENDA

PauloOctavio

CSB 08 Ed. Rio de Janeiro- Desocupada, 133,26 mts - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

SALAS

ASA NORTE

REVENDA

PauloOctavio

CLN 102 Desocupadas, 168m², ótima localização, divididas com sala, copa e banheiros - 98238-0962 /CJ-1700

1.4 ASA NORTE

ED. LIBERTY MALL- R\$ 150.000 Torre "A" Sl.216,34m², wc.Desocupada. Saback Imóveis F/: 3 4 4 5 . 1 1 0 5 / 99926.9766 C/J3506.

REVENDA

PauloOctavio

SCN QD 05 Brasília Shopping - 106mts priv. dividida, 01 vaga de garagem - 98238 0962 /CJ-1700

REVENDA

PauloOctavio

SGAN 915 - Golden Office Corporate- desocupadas 31,16 mts, 02 vagas de garagens - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

REVENDA

PauloOctavio

SMHN QD 02 - Centro Clínico Cléo Octávio, 30,74 mts, desocupada, sala com banheiro, 01 vaga de garagem - 99249-7950 /CJ-1700

ASA SUL

SGAS 910/ Via Brasil Bl. "D" R\$350.000. c/33 m². Sala c/ recepção, 2wc (ar cond.) Saback Imóveis F/: 3 4 4 5 . 1 1 0 5 / 99926.9766 CJ 3506

SGAS 915 Vendo 02 salas Ed. Office Center. R\$ 220.000 cada, (final corredor) c/wc e varanda. Saback Imóveis F / 3 4 4 5 . 1 1 0 5 / 99926.9766 CJ 3506

REVENDA

PauloOctavio

SRTVS 701 Centro Multiempresarial, 210mts, 04 vagas de garagens, canto, toda climatizada - 99249-7950 / CJ-1700

SAAN/SIA/SIG/SOF

REVENDA

PauloOctavio

SIG- PARQUE BRASÍLIA, Sala dividida, armários, 36,54 mts privativa, 01 vaga de garagem - 98238-0962/CJ 1700

TAGUATINGA

REVENDA

PauloOctavio

C 12 Conjunto Nacional de Taguatinga - desocupadas, 22,44 a 45,60 mts, canto ou meio 3326-1717/ 99699-0830/ zap/ CJ-1700

1.5 LAGO SUL

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

LAGO SUL

REVENDA

PauloOctavio

SCESTRECHO02-Oportunidade, lote beira lago, 1.000m², ótima localização - 3326-1717 / 99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA

PauloOctavio

SMDB 12 Excelente Lote, com 11.709,84 m² + área verde em, ótima localização- 99684-0462/ zap /CJ-1700

TAGUATINGA

REVENDA

PauloOctavio

QND 30 Desocupado - Pronto para instalar sua empresa, canto, 1.578,70 mts de área total, 15 vagas de garagens, com habite-se - 99684-0462 /CJ-1700

QSD 43 lote 01 ao lado Banco BRB, Pistão Sul , frente Carrefour Taguatinga Sul Tr. 99977-9881

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

REVENDA

PauloOctavio

LAGO OESTE, Gleba 01, 40.000 m², toda cercada e plana, excelentes pastos - 99619-2488 / CJ-1700

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ-GO DISTANTE 270 KM BSB 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais. Ótimo preço! (61) 99978-1485

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

VENDE-SE CARTA NÃO CONTEMPLADA Bancobrás R\$656.986 pago 37x R\$2.376,00. Bom desconto 99981-1117 c9027

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL
IMPERIAL POUSADA Mob sl qt as coz 1.300 zap 999819265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

708 W3 NORTE Alugo Apartamento c/02 quartos com armários, sala, cozinha, área serviço, todos cômodos separados 54m², em cima do comércio. Tratar: 98122-9816 Jorge

SHCGN 703 bl.L 2 qtos-1 suite -varanda- armário em todos os cômodos- 1 vaga de garagem- Piso Porcelanato-Sanca- Ótima localização. Tr: 3225-5320 - Módulos Consult. CJ5004

ASA SUL

2 QUARTOS

210 SUL 3 qtos, modificação para 2 qtos, 105 m², reformado, 1 suite com closet, 1 quarto, sala de estar, sala de jantar, DCE e garagem. Fino acabamento. Tratar com Jorge 98122-9816

NOROESTE

3 QUARTOS

SQNW 309 - Bl. "H"/301. R\$5.500. Excelente apto. Sala/var., 3/4 c/ arms., (2 suítes) coz./arms., á.serv., DCE., 2 vagas gar. Completa estrut. lazer Saback Imóveis 3445.1105 CJ3506

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SAAN/SIA/SIG/SOF

SIA TR 03/04 Shopping Sia Center Mall lojas de 40m² a 160m² junto c/praça de alimentação, ao lado do Sabin. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

SIA TR 03/04 Shopping Sia Center Mall lojas de 40m² a 160m² junto c/praça de alimentação, ao lado do Sabin. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO



61 3342-1000 opção 04
61 99463-2159



Sig Qd 02, It 340 bloco 2
Próximo Câmara Legislativa



Segunda a Sexta-feira
9h às 18h
e aos Sábados 8h às 12h



@classificadoscb
@classificadoscb



Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

2.4 SAAN/SIA/SIG/SOF

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SAAN/SIA/SIG/SOF

ÁREA PARA LOCAÇÃO
50M² A 920M²

SHOPPING

SIA TR 03/04 Frente Pça alimentação c/ grande estac. Local c/ seg rígida. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

SALAS

ASA NORTE

SCRN 513 Ed Imperador salas c/ 58m², 65m², 83m², 116,74m², 200m², 300m² e, 481m², 600m², 1.100m² 2.000m², 3.000m² c/opção de locação de vagas de garagem. Direto c/o proprietário F: 3964-3144 Jorge
SCN QD 02 Bl. B Shopping Libert Mall - sala com dois ambientes sendo um recepção e outro com banheiro e garagem privativa. 3225-5320 - Módulos Consult. CJ5004

ASA SUL

SCS QD 02 Ed Ariston sala c/85m², 89m², 110m², 175m² e 395m², c/opção de vaga de garagem. Dir. c/proprietário. 3964-3144 Jorge

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMOVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

JÓIAS E RELÓGIOS

SMARTWATCH W 27 pro a prova d'água 61-991425364

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADATRIBUTARISTA, Previ, Empresa e Civil. (21) 97284-9158 (21) 3507-1734

ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA Orientação sem compromisso: BPC LOAS; Auxílios e Aposentadorias em geral. (61) 98541-9335

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE PARTICULAR Investigação e outros Tr: 98115-6970

DETETIVE PARTICULAR Investigação e outros Tr: 98115-6970

MÍSTICOS

CODO DO MARANHÃO

A MAE JANA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Faz Pacto de riqueza. Revelo combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofácil, garantido resultado em cartório. Cura impotência sexual e ejaculação precoce, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap (61) 99149-8430 Tenho testemunha de clientes.

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

24 HORAS!!

ASSISTÊNCIA Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/99976-0076 Whatsapp

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público cargos de comissão, aposentados e pensionistas, no cheque, consignado em folha ou débito em conta sem consulta spc/ serasa. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheiro 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

CRIS LOIRA ATIVA E PASSIVA (61) 98525-2760 N. Band.

FAÇO ORAL

KEILA FAÇO Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca. A. Norte 61 99620-9236

DOU GOSTOSO NICOLE ORGASTICA Apertadinha Fogosa! A. Norte 61 98423-0109

MASSAGEM RELAX

LIA COROA 100% SAFADA LIA C/ POUCO mass só c/a boca 61 99385-6508

5.7 MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSAGENS.COM.br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE

BOMBA GRILL CONTRATA PASTELEIRO Com experiência. Tratar pessoalmente: QE 07 BL G Loja A e B - Guará I.

VALOR AMBIENTAL

CONTRATA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PCD. Entregar currículo e laudo médico atualizado, na L4 Sul - Avenida das Nações (ao lado da Faculdade Unieuro).

VAQUEIRO que saiba tirar leite. Tr: (61) 3367-0108

BARBEIRO, Cabelheiro e manicure contrata-se c/exp 98346-4711

CHAPEIRO E AUXILIAR de Coz c/exp p/rest. no SIA Tr: 99909-9896

COSTUREIRA CONTRATA-SE para tecidos planos. Tr.: 98154-6848

PRECISA-SE

MANICURE E PEDICURE com experiência. Tr: 98188-3012

** M ANICURES **

COM EXPERIÊNCIA trab na Asa Sul. Comissão + Passagem. Tratar somente pelo Whatsapp (61) 99993-9931

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE 1 VAQUEIRO E 1 CASEIRO Para Fazenda. Tr: (61) 99939-4445

NÍVEL MÉDIO

AUX. LOGÍSTICO MANIPULAÇÃO

COM SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R\$1.500 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ : viamagistral-curriculum@uol.com.br

MANIPULAÇÃO AUX. LABORATÓRIO

SALARIO BASE com/ sem exper. R\$1.600 + Va + Vt + PS. Enviar p/ : viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

CONTRATA-SE CABELEIREIROS E MANICURES

Com experiência para trabalhar na Asa Norte. 98173-1168

RESTAURANTE

BOMBA GRILL CONTRATA COZINHEIRO (A) Com experiência. Tratar pessoalmente: QE 07 BL G Loja A e B - Guará I.

CONTRATA-SE

TÉCNICO EM Edificações, Ladrilheiro e Pedreiro. Enviar currículo para: construtorabsb2019@gmail.com

CONTRATA-SE

ARMADOR DE FERRAGENS para Construção Civil com experiência comprovada. Enviar CV p/: premoldadosvagas@gmail.com

ASSISTENTE PESSOAL GENERALISTA com exper. em Gestão de Pessoas, Conhecimento nas rotinas de Depto. Pessoal, Domínio em Recrutamento e Seleção e Conhecimento pacote Office. Enviar CV: oportunidades.b2022@gmail.com

ASSISTENTE E-COMMERCE 2 vagas c/ experiência Cv: futamilia01@gmail.com

ATENDENTE LANCHONETE p/ Taguatinga. anapaulajb.s@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CASEIRO/ JARDINEIRO c/ experiência comprovada 61-99316400

ESTOQUISTA E REPOSITOIR p/ papelaria c/exp. Enviar CV para: contratamix@gmail.com

LOBO DESIGN CONTRATA

GERENTE DE PRODUÇÃO para processo produtivo completo na área de móveis e artigos de decoração. Pré-requisitos: Proatividade; Liderança; Comprometimento c/ Resultados e Motivação da equipe. Salário à combinar; Comissão sobre produção, Vale transporte e Vale refeição. Enviar Currículo designmoveiscontrata@gmail.com

CONTRATA-SE

MECÂNICO C/ EXPERIÊNCIA. Salário R\$ 2.000,00 + VA + VT. Trabalhar na Ceilândia. Enviar currículo p/ e-mail : rh.prembr@gmail.com

CASEIRO/ JARDINEIRO c/ experiência comprovada 61-99316400

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE MONTADORES DE MÓVEIS Planejados. Tr: 3344-4487 ou 98219-3596 CLSW 102 Bl. A Lojas 14 e 16 St Sudoeste

METALÚRGICA CONTRATA VENDEDOR E DOBRADOR com experiência. Tr: (61) 99986-0857

EMPRESA CONTRATA VENDEDOR(A) Tr. 99992-3802 Whatsapp

CONTRATA-SE FAXINEIRO PARA OFICINA Ensino médio. Vaga p/ Brasília. Enviar currículo p whatsapp (62) 3232-8320

NÍVEL SUPERIOR

RECEPCIONISTA

CIR HOSPITAL ODONTOLÓGICO

SALARIO R\$1.500 VT + VA 22,00 por dia segunda a sexta. Enviar Currículo e-mail admcontrata221@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

CASEIRO E MOTORISTA Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

DIARISTA, cozin, passad, faxin, fç cmida cong. 61-993418208

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

FAZENDA 363HA EM SANTA BÁRBARA DE GOIÁS/GO

terras de cultura e pastagem, curral, galpão 600m², casa sede e casas para caseiros, represas, nascente cercada por mata nativa, sistema de confinamento, Faz. Sta Bárbara de Cima, confrontando com o Corrego Barreiro. INICIAL R\$ 16.432.000,00 POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO alvaroleiloes.com.br 0800-707-9339

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

181

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**
.com.br


.com.br

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI



ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

61 3342-1000 OPÇÃO 04

61 99463-2159

